UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1934 — N. 4.515

De bordo do seu famoso hiate "Elettra", Marconi tentará, hoje, manobrar a grande distancia um navio, com a utilização de ondas ultra-curtas

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o gen. Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

OS DIARIOS ASSOCIADOS INICIAM HOJE A PUBLICAÇÃO DAS OBSERVAÇÕES E REFLEXÕES DO ACTUAL MINISTRO DA GUERRA SOBRE O MOVIMENTO DE OUTUBRO

I

OS HEROES — A IRRITAÇÃO DO SR. GETULIO — UM HOMEM BEM INFORMADO — ZOMBANDO DO FRIO CARIOCA — 30, 32 E 34

As difficuldades para recompôr a phase mais movimentada da nossa historia republicana — Não exprime a realidade o que está vulgarizado

(Copyright dos Diarios Associados)

Arnon de MELLO

A Revolução de 30 já foi contada e cantada por uma infinidade de pessoas. Ha mesmo um livro de jornalista cheio de depoimentos sobre ella, ao qual eu daria um titulo em que apparecesse a palavra heróe: "Compendio dos heróes de 30", por exemplo. O titulo seria optimo, apezar de possuir um defeito grave: é que são muito poucos os heróes do volume.

Defronte de minha casa, reside um sujeito mal encarado que eu conheço ha poucos dias, mercê do acaso, que nos fez sentar juntos para assistir a uma peça horrivel, que anda, no momento, por um theatro do Rio. Depois de alguns minutos de conversa com o homem, que, por signal, se chama Getulio, Getulio de Almeida Papini, conheci-o tambem a causa de sua physionomia mal encarada: o homem se julga desprotegido do destino, com seus direitos vergonhosamente usurpados, porque, tendo se enthusiasmado pela Revolução de 30 e tendo mesmo dado tiros, o que não fez seu suave e arguto homonymo, vê este dormindo no seu Palacio Guanabara e elle, que é heróe, porque tem o cabello tisnado pela polvora de Piquete, morando numa pensão qualquer, como humilde funccionario publico, sem permissão sequer á entrada livre nos gabinetes ministeriaes e submisso á carranca do chefe da secção, quando o relogio de ponto registra algum minuto de atraso.

UM HOMEM BEM INFORMADO

Foi desse encontro com o irritadiço soldado desconhecido de Morungava que me nasceu a idéa de ouvir, para os Diarios Associados, alguem sobre o chamado movimento de outubro. Alguem que me falasse sem rebuços, contando tudo como se passou na realidade, quem foi que aguentou firme na hora H, quem desesperou, quem recuou, quem temeu, quem desertou.

— Ouça o general Góes — diz-me Assis Chateaubriand, com a dupla autoridade de reporter-mestre e de soldado da Revolução de 30, que actuou por perto do actual ministro da Guerra.

Realmente, o general Góes era um dos homens mais indicados para falar a respeito. Além de chefe do Estado Maior Geral das forças revolucionarias, tendo participado da conspiração e tendo assistido, depois, a tudo quanto se verificou nos bastidores governamentaes, é dos que mais sabem, neste paiz de cavallos, como nos denomina o sr. Oswaldo Aranha, por detrás daquella sua phrase do "deserto de homens e de idéas". Bem informado como elle só. Um dos segredos do seu exito constante, como no caso do substituismo Fouché, está talvez em que nada ignora. Os acontecimentos não o surprehendem, pois sempre os espera. Sabe de tudo. E' eis porque quasi todos os golpes contra elle dirigidos não surtem grandes effeitos. Morrem deante de sua resistencia vigilante: quando lhe chegam, já chegam bambos.

E' um dos homens mais bem informados do Brasil e um dos que, talvez por isso mesmo, mais receios provoquem. Se eu quizesse fazer graça ou faltar á minha cara profissão, diria agora, á maneira daquelle infeliz herdeiro de um "diario" politico importante: "Quem não quizer ser despido em praça publica, que venha pedir-me."

A MAIS IMPORTANTE REVOLUÇÃO DO BRASIL

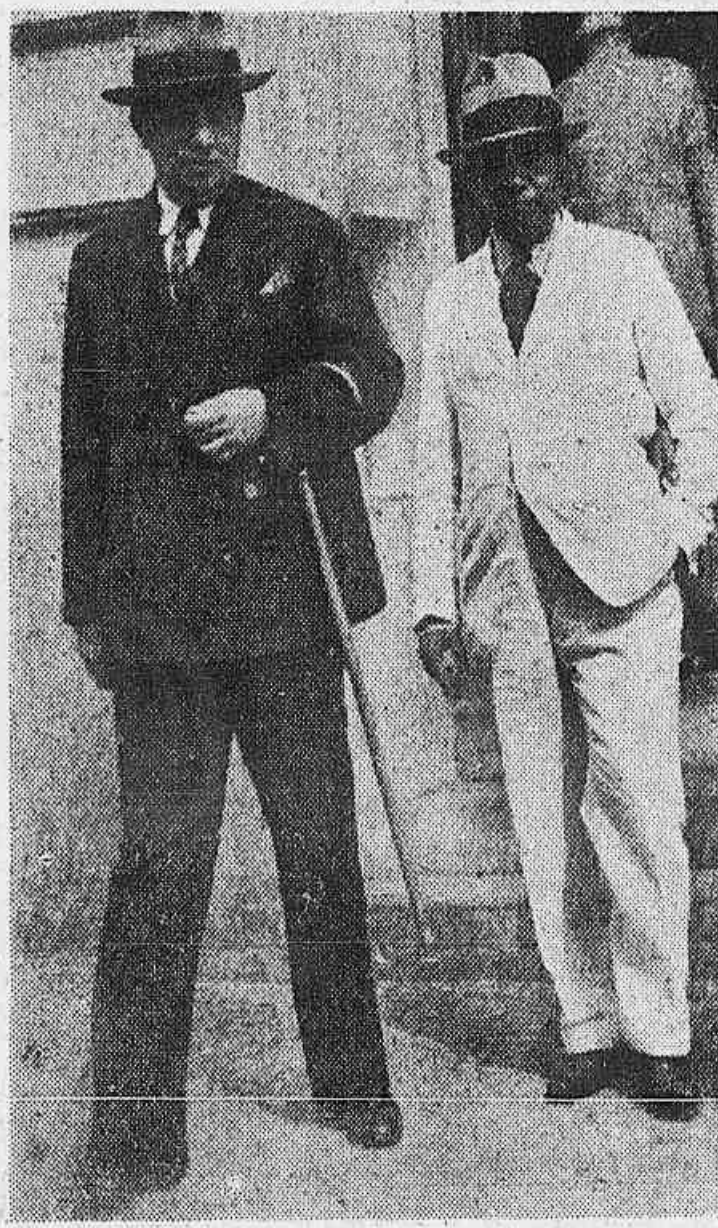
Foi num destes dias de inverno que procurei o general Góes. Estava elle com aquella physionomia sempre accessivel a um bom sorriso, á paisana, na sua roupa branca, de quem já viveu o frio gaucho e sabe zombar do pobre pintinho, que é o frio carioca.

Quando lhe referi meus propositos, deu uma gargalhada e olhou-me com seus olhos muito agudos:

— Não me faça falar sobre isso. Deve ter reparado que se falo de tudo, de tres coisas ainda não falei.

E, contando com os dedos:

— 30, 32 e 34.

Procurei vencer-lhe as objecções, tarefa que não parecia difficil a quem já lhe arrancara bem um milhar de entrevistas. A Revolução estava prestes a tomar juizo, sob a tutela severa da Constituição. Seria, pois, interessante reconstituir seus primeiros tempos de menina mal criada, lembrando seus erros. Um bello serviço prestado á malsinada liberal democracia... Além disso, era de levar-se em consideração a falta de conhecimento, por parte do publico, da verdade sobre a conspiração e o desenrolar do plano revolucionario.

Um novo sorriso. E o ministro da Guerra começa a falar:

— "A Revolução de 30 está, realmente, encoberta em seus aspectos politico, social, militar, etc. por uma densa nevoa. Os factos que produziram suas causas e os effeitos destas resultantes nem sempre são apresentados com fidelidade. O que está vulgarizado — e muitas vezes espalhado pelo juizo precipitado ou tendencioso — não exprime a realidade do que houve. E' difficil até fazer-se hoje uma recomposição exacta, mesmo sob a forma de narrativa historica. E ainda mais difficil fazer-se um estudo critico consciencioso, embora se trate da phase mais movimentada da historia republicana, da mais importante revolução politica do Brasil, ainda bem viva na memoria da geração actual".

RECONSTITUIÇÃO PERIGOSA

O general continua a alludir ás difficuldades que ha para reconstituir-se a phase inicial da Revolução:

— "São tão fragmentarios e contradictorios os elementos que podem servir de base a um trabalho de tal natureza que seria arriscado pretender, no momento actual, imparcialmente, e pela forma a mais completa, produzir trabalho de divulgação nesse sentido. As paixões não foram amortecidas e, ao contrario, estão renascendo. O curso mesmo da Revolução foi todo elle tortuoso. Os depoimentos nem sempre são de molde a merecer o credito necessario. As origens e as finalidades são apreciadas com grande confusão. A documentação ou é omissa ou tambem poderá não exprimir a verosimilhança. Sómente mais tarde é que se poderá reconstruir, encadeiados, numa justa apreciação, as differentes phases do movimento revolucionario. Agora, comprehende-se que toda exposição a esse respeito seja perigosa e possa não ser bem recebida".

108 VOTOS FAVORAVEIS

O ministro dava-me argumentos. Pois se os factos est[illegible] tal maneira adulterados, por que elle, que os presenciou, não os rectificava (de tanto ir á Constituinte, quasi escrevi "ratificava") de publico? Seria um depoimento de valor indiscutivel. Quem depunha não era um carcomido suspeito nem um dissidente a que as más linguas poderiam accusar de despeito. Quem depunha era um "authentico", que ainda hoje está ligado ao Governo Provisorio.

O general concorda. Mas sua concordancia vem com pequenas pancadas á porta. Visita imprevista e importuna.

O reporter fica numa sala e os visitantes noutra. São duas altas personalidades do scenario politico nacional. Percebo que vêm tratar da eleição para presidente da Republica. Insistem afim de que o general aceite sua candidatura. Têm 108 votos favoraveis a ella, numero que augmentará se o ministro fizer uma declaração, concordando em ser candidato.

Sem querer, ouço muita coisa interessante. Mas tudo segredo, que ainda não posso dizer a meus duvidosos leitores.

A entrevista recomeçará amanhã.

O general Góes Monteiro, tendo ao lado o sr. Mauricio Cardoso, á saída de uma conferencia politica, quando o "leader" gaucho occupava a pasta da Justiça

OS MORTOS E FERIDOS NAS FESTAS DO "INDEPENDENCE DAY"

NOVA YORK, 5 (H.) — Segundo as ultimas informações divulgadas as explosões de petardos nas festas nacionaes de hontem causaram em todo o paiz 175 mortos. Só na cidade de Nova York o numero de feridos foi de 2.600, ou seja mais 1.500 que no anno passado.

O Governo brasileiro não cogita de realizar nenhum emprestimo externo

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO OSWALDO ARANHA A "O JORNAL"

Relativamente á noticia hontem vehiculada, segundo a qual o objectivo principal da viagem do sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos seria a obtenção de um emprestimo de 50 milhões de dollares ao governo brasileiro, procuramos ouvir sobre o assumpto o ministro da Fazenda.

O sr. Oswaldo Aranha, com a sua franqueza habitual assim se expressou:

— E' inteiramente destituida de fundamento a noticia. O governo não cogita, absolutamente, de realizar qualquer emprestimo externo. E se o tivesse de fazer, por certo não haveria de ser eu o intermediario e sim um banqueiro.

Póde O JORNAL, portanto, desmentir, categoricamente, a informação que erroneamente se divulgou.

AS NOVAS EXPERIENCIAS DE MARCONI

UM NAVIO MANOBRADO, DE TERRA, COM ONDAS ULTRA CURTAS

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — Communicam de Genova que o senador Guglielmo Marconi vem de realizar uma nova experiencia com os apparelhos de micro-ondas, de bordo de seu navio "Elettra", ao largo de Sestri, com apparelhos receptores installados em Santa Margarida Ligure.

Está sendo aguardado, com uma ansiedade plenamente justificada, a experiencia que o genial inventor realizará, de accordo com o que será noticiado, amanhã, e que tem como escopo guiar, de terra, um navio, imprimindo-lhe, de forma precisa, com a utilização de ondas ultra-curtas, a sua derrota.

O marquez Marconi, entrevistado a esse respeito, guardou a mais absoluta reserva.

HINDENBURG RECEBE A VISITA DOS REIS DO SIÃO

NEUDECK, 5 (Havas) — O presidente Hindenburg recebeu hoje a visita dos reis do Sião.

NOVAS REVELAÇÕES SOBRE OS ACONTECIMENTOS NA ALLEMANHA

"TODO ESSE CASO FOI ORGANIZADO POR GOERING, O QUAL ACHAVA QUE HITLER, TENDO A SUA DISPOSIÇÃO REPRESENTANTES DAS DUAS TENDENCIAS DO NACIONAL-SOCIALISMO, A DIREITA E A ESQUERDA, GANHAVA SEMPRE A PARTIDA"

AS DECLARAÇÕES DE OTTO STRASSER AO CORRESPONDENTE DO "INTRANSIGEANT"

PARIS, 5 (Havas) — O correspondente do "Intransigeant" em Praga obteve de Otto Strasser, chefe do Partido Nazista Dissidente "Frente Negra" e que, desde o advento do chanceller Hitler ao poder se acha refugiado na capital da Tchecoslovaquia, uma entrevista sobre a situação da Allemanha.

O sr. Otto Strasser declarou:

"Ha dez dias, recebi do meu irmão Gregor, covardemente assassinado mais tarde, uma carta confidencial, na qual me communicava que estava em negociações directas com Hitler. Este lhe propunha a reconciliação. A condição da paz entre Gregor Strasser e Hitler era a seguinte: Meu irmão deveria ser nomeado para o logar de Goering, de que Hitler desconfiava ha muito tempo.

Depois de uma pausa, Otto Strasser proseguiu:

"Advinhe o resto. Goering foi posto a par dessas negociações. Sabia que sua carreira estava terminada. De que modo o sabia? Posso dizer-vos o que não é segredo para ninguem: Todas as conversações telephonicas de Hitler são stenographadas por individuos a soldo de Goering. Todas as cartas recebidas por Hitler passam pelo "Gabinete Negro" que Goering installou nos seus serviços. Teria sido por essa razão que Hitler determinou que as suas cartas fossem endereçadas á senhora Goebbels?"

O chefe da "Frente Negra" accrescentou:

"Todo esse caso foi organizado por Goering, o qual achava que Hitler, tendo á sua disposição representantes das duas tendencias nacional-socialista, ganhava sempre a partida jogando, ora com uma carta tomada á esquerda, ora com outra tomada á direita, o que o tornava senhor supremo da situação, e não fazia absolutamente o jogo de Goering, cuja ambição é sem limites.

Deante disso, Goering levou as coisas ao extremo e agiu contra a esquerda do nazismo. De agora em deante, Hitler está prisioneiro dos junkers, da grande industria e dos bancos e Goering se apoia nas forças da direita".

O capitão general Roehm, segundo noticiario telegraphico procedente de Berlim, não quiz suicidar-se, afim de que sua mãe e sua irmã não perdessem o direito ao peculio que receberiam por occasião de sua morte. No "cliché" acima, vemos o capitão Roehm, em sua residencia, em companhia de sua velha progenitora e de sua irmã

O jornalista perguntou a Otto Strasser como via o futuro. A resposta foi esta:

"Do modo mais simples. Se Goering procedeu sem hesitação na carnificina organizada contra seus irmãos allemães, hesitará ainda menos, podeis estar certo, em desencadear uma carnificina internacional. Goering é a guerra!" concluiu Otto Strasser.

A FRANÇA E OS SUCCESSOS NA ALLEMANHA

BERLIM, 5 (Havas) — A imprensa allemã publica, com caracter de noticia sensacional divulgada em Londres por uma agencia estrangeira, que a França estava, ha varias semanas, no corrente da vasta conspiração chefiada pelo general von Schleicher contra o chanceller Adolf Hitler.

Os jornaes allemães pretendem que estas informações, ás quaes envolvem o nome do sr. Louis Barthou no caso, são fidedignas e justificam mais uma vez a decisão do "Fuehrer" de fazer fuzilar, na expressão do "Angriff", elementos que "haviam caído tão baixo ao ponto de entrar em contacto com o estrangeiro para oppôr á politica da Allemanha unida em torno do sr. Adolf Hitler.

O sr. François Poncet, embaixador da França junto ao governo do Reich, interrogado sobre as referidas informações, limitou-se a declarar que estava autorizado a oppor o mais formal desmentido a taes fabulas absurdas.

COMMENTARIOS SEVEROS DOS JORNAES SUECOS

STOCKHOLMO, 5 (H.) — Os jornaes suecos fazem em geral commentarios severos aos acontecimentos da Allemanha e definem as repressões de 29 de junho como uma verdadeira noite de São Bartholomeu.

A decepção causada pelo facto do Reich ter faltado aos seus compromissos financeiros torna ainda maior a indignação manifestada por certos jornaes.

O prof. Cassel, economista sueco de grande renome, publica no orgão conservador "Svenska Dagblat" um editorial, no qual accusa o dr. Schacht de não ter cumprido as promessas feitas por occasião da sua visita a Stockholmo em 1931, quando affirmou que a Allemanha pagaria as suas dividas particulares.

O prof. Cassel escreve que a economia privada tornou possivel o restabelecimento economico do Reich, que agora considerava inamistosas as exigencias dos seus credores.

TERIA SIDO INCINERADO

BERLIM, 5 (H.) — Correm aqui rumores de que teria sido incinerado

(Continúa na 14ª pag.)

Na lista dos fusilados

BERLIM, 5 (H.) — Correm insistentes rumores de que o ex-presidente do Conselho da Baviera Von Kahr e o general Von Lossow figuram na lista das pessoas fuziladas em consequencia dos recentes acontecimentos.

Assignala-se, a proposito, que Von Kahr e Von Lossow tiveram importante papel por occasião do golpe de Estado hitlerista.

A Commissão de Redacção Final deve concluir, hoje, seus trabalhos

A situação dos actuaes ministros de Estado — Chegou, hontem, a esta capital, o sr. Wenceslau Braz — A bancada paulista e as commemorações de 9 de julho

A tarefa commettida á Commissão de Redacção Final da nova carta fundamental da Republica, que é, actualmente, a de dar parecer sobre as emendas offerecidas ao seu trabalho, deverá ficar concluida, hoje, para que a Assembléa possa encerrar, amanhã, as votações. Caso isto succeda, a nova carta será publicada terça-feira, verificando-se na quarta, como ainda hontem assignalámos, a sua promulgação. Nessas condições, poderá ser realizada quinta-feira proxima a eleição do presidente da Republica, cuja posse se dará até o fim da semana vindoura, provavelmente, mesmo, no dia 14, conforme os calculos dos "leaders" da Assembléa.

COMO VOTARÃO OS PAULISTAS NA ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

A proposito da reunião dos deputados da "Chapa Unica", realizada ante-hontem, para examinar o caso da eleição para presidente da Republica, conseguimos apurar que a grande maioria da bancada paulista se manifestou, na apreciação daquelle problema, dentro de um ponto de vista impessoal, derivado de principios basicos de orientação, que foram definidos. Nestes termos, examinarão os deputados paulistas quaesquer candidatos que venham a surgir, inclinando-se os seus suffragios, que não serão, em hypothese alguma, para o sr. Getulio Vargas, mas para um nome civil, de prestigio moral e mental, que, attendendo áquelles principios e compromissos, seja, pelo seu passado, uma garantia da fiel execução da carta politica que vae ser approvada. Nenhum nome, entretanto, assentaram até agora os deputados que constituem a maioria da "Chapa Unica".

Quanto aos representantes do P. R. P. na bancada, e que são os srs. Oscar Rodrigues Alves, Hippolito do Rego e Mario Whately, sabemos que declararam na reunião que votarão em qualquer candidato de opposição ao sr. Getulio Vargas, que reuna probabilidades de victoria.

A RENUNCIA COLLECTIVA DO MINISTERIO

A annunciada renuncia collectiva do Ministerio, segundo estamos informados, não se verificará ainda esta semana. A maioria dos actuaes

(Continua na 4ª pag.)

Os maritimos novamente em greve pacifica

E' EXIGIDO O AFASTAMENTO DO CAPITÃO NAPOLEÃO ALENCASTRO GUIMARÃES, DA PRESIDENCIA DO INSTITUTO DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DA CLASSE E A REALIZAÇÃO DE SYNDICANCIAS NA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

O movimento iniciou-se hontem, ao meio dia, e continúa ainda — Os representantes da Federação dos Maritimos, ouvidos hontem pelo sr. Getulio Vargas, voltarão hoje á sua presença — Adhesões de varios pontos do Brasil — Os serviços da Cantareira

Mais uma vez, declararam-se em greve pacifica os maritimos do Lloyd Brasileiro.

O movimento já era esperado. Prende-se ao caso da Caixa de Aposentadorias e Pensões, pois desejam os maritimos a substituição do presidente do Instituto.

Na paralysação anterior, o governo interveiu e prometteu tomar as devidas providencias.

Houve um entendimento directo entre uma commissão de maritimos e o chefe do Governo, então veraneando em Petropolis.

Depois de fazer examinar detidamente a questão e analysar as reivindicações dos maritimos, pelo Ministerio do Trabalho, foi baixado um decreto modificando o regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões.

No entretanto, conforme argumentam os interessados, não foram sanados os inconvenientes anteriores, dahi a parede declarada hontem nos navios do Lloyd, que se encontravam atracados ao cáes e nas officinas das ilhas da Conceição e Mocanguê.

A' hora combinada para inicio da greve, os operarios do Lloyd Brasileiro que trabalhavam a bordo do "Bagé", atracado no armazem n. 3 do Cáes do Porto, suspenderam sua actividade, mantendo-se em attitude pacifica.

Scientificada do que occorria, a policia do segundo districto tomou as necessarias providencias, sendo destacados para o referido armazem os investigadores que sob a direcção do commissario Fialho se achavam de serviço naquella delegacia.

Em virtude da grande passividade dos grevistas, os policiaes ficaram na espectativa.

O GOVERNO E OS GREVISTAS

Foram tomadas as mais urgentes medidas pelo Governo e pelos paredistas, esperando-se que a greve não se prolongue.

Logo que foi informado do movimento, o dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, teve um entendimento em seu gabinete com o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães.

Entre o titular da Viação e o presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos houve longa conferencia.

Tambem conferenciaram por longo espaço de tempo o almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante, e o sr. Luiz Tirelli, deputado á Assembléa Nacional Constituinte.

Esteve, ás 12 horas de hontem, no Ministerio do Trabalho, falando com o dr. Salgado Filho, o almirante Adalberto Nunes.

Deixando o Ministerio do Trabalho, o director de Marinha Mercante dirigiu-se a seu gabinete, onde entrou a conferenciar com o deputado Tirelli, que tem dado aos maritimos, nos ultimos acontecimentos, a maior assistencia.

PARALYSADO O SERVIÇO DE DESCARGA DE GASOLINA

O pessoal das embarcações que fazem o serviço de descarga de gasolina, pertencente a varias empresas e que costumam atracar no cáes fronteiro á Inspectoria Maritima, abandonou o trabalho mantendo-se em attitude pacifica e aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

A PROCLAMAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

As docas do Lloyd Brasileiro, á praça Servulo Dourado, com a chegada de lanchas conduzindo operarios, enchiam-se pouco a pouco. Cerca de treze horas e meia, por determinação do Conselho Deliberativo da Federação dos Maritimos comparecia ao cáes o sr. Pergentino Alves, ex-presidente daquelle Syndicato, que reunindo em torno de si os grevistas, usou da palavra, dirigindo-lhes a proclamação daquella entidade de classe.

Historiou o sr. Pergentino Alves os acontecimentos que se vinham desenrolando desde quando os maritimos fortalecidos pelas adhesões de todas as sociedades da classe dos que vivem no mar, foram obrigados a se levantar em gréve pacifica, por estarem em desaccordo com a reforma primitiva do Instituto de Aposentadoria e Pensões, reforma essa que outorgava ao respectivo presidente, capitão Alencastro Guimarães, poderes que — frisou o orador — em absoluto poderia ter, por contrariar os interesses da collectividade.

Falou, ainda, o representante do syndicato na victoria que, finalmente, obtiveram os maritimos, graças á intervenção do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que muito trabalhou para que as aspirações dos grévistas fossem satisfeitas, de vez que representava um acto de inteira justiça. Nada mais queriam os maritimos que escolher, elles proprios, os representantes da classe junto ao Instituto de Previdencia.

O orador prolongou o seu discurso, recordando todos os factos que se succederam durante a ultima greve dos maritimos; terminou por declarar que os grevistas, depois de varias conferencias com o chefe do Governo Provisorio e com o ministro do Trabalho, conseguiram fosse assignado o decreto que modificava inteiramente o systema de escolha dos representantes de classe junto ao conselho administrativo do Instituto de Previdencia dos Maritimos. Decreto esse, accentuou, que satisfez plenamente aos paredistas, pois todos voltaram, assim, aos seus postos.

Referiu-se, então, o sr. Pergentino Alves ás difficuldades que estão sendo creadas para que se não cumpra aquelle decreto. Todos os representantes dos maritimos e das empresas foram eleitos pelos respectivos syndicatos, para terem assento no Instituto de Aposentadoria e Pensões, mas, por embargos que foram oppostos ás eleições e ao reconhecimento dos membros eleitos, não permittiram que os mesmos tomassem

(Continua na 4ª pag.)

Alguns maritimos em gréve, quando eram ouvidos pelo nosso redactor

A CARICATURA

— Ouviste o ruido da tempestade, hontem, á noite ?
— Homem, não ouvi. Esteve minha sogra cá em casa e... passámos toda a noite !

(Life).

A situação do café

O sr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial, declara a O JORNAL que o momento não é de apprehensões — As cotações de hontem — O movimento de Santos —

O mercado apresentou, hontem, uma ligeira depressão nos preços. A impressão dominante continúa a ser de lisonjeira [illegible]. A confiança que a posição estatistica do producto inspira compensa sufficientemente qualquer desfallecimento que uma baixa momentanea possa provocar no animo dos interessados. Os movimentos de ansiosa indecisão não deixaram effeitos duradouros. A acção do Departamento Nacional do Café, retirando do mercado os cafés excedentes, teve o merito de reconduzir os stocks ao equilibrio que o augmento desproporcionado da producção havia determinado.

As colheitas vieram, por sua vez, contribuir para a normalização que se processa gradativamente, com as oscillações temporarias, communmente observadas nas Bolsas. A especulação tem justamente o effeito de movimentar os preços, proporcionando a offerta á procura e vice-versa. São, portanto, de certa maneira, uma condição para as operações. Quando elevada a proporções manifestamente forçadas, é que a especulação attinge ao exaggero nocivo aos interesses dos commerciantes e dos productores. Manobras exaggeradas e irregulares devem ser evitadas, mas as oscillações que o mercado hontem registrou não indicam, de modo algum, a existencia de taes elementos de intranquilidade. Subsiste a esperança no futuro das operações.

O JORNAL ouviu, hontem, em sua residencia, o sr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial, que conversou mais de uma hora com o nosso representante sobre a situação do café. Examinou, em sua palestra, não só a situação actual, como tambem o historico da politica de valorização, desde o seu primeiro ensaio em nosso paiz. Da longa exposição do sr. Raul de Araujo Maia e das conclusões a que chegou pela elaboração de um material tão complexo como seja o problema cafeeiro no Brasil, reproduzimos os trechos mais expressivos.

O MOMENTO CAFEEIRO

— A situação actual do café não póde ser de preoccupações. Os factores economicos que se apresentam animadores. A situação estatistica apresenta-se, como ha muito tempo não se observava, em excellente posição. As safras, seguindo os cyclos mais complacentes, attingem a cifras bastante reduzidas, de maneira a fazer a producção [illegible] a menor de ha dez annos.

Não posso, porém, fazer previsões quanto ao futuro que espera o producto basico da nossa exportação. O mercado do café está sujeito a [illegible] — governos que podem mudar, inesperadamente, o curso normal das cotações. [illegible]

A POLITICA DE DEFESA

— A intervenção official no mercado é apenas um aspecto da politica de valorização. [illegible]

A politica de defesa do producto [illegible]

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA

— O ministro da Fazenda expoz, longamente, o seu ponto de vista em relação ao problema cafeeiro. Suas palavras reflectem, em synthese, a opinião do commercio. O sr. Oswaldo Aranha tambem propugna a liberdade ampla com respeito ao café, deixando que a producção, a circulação e o consumo sigam os seus roteiros naturaes. Mas, se assim é, se esse é o pensamento do ministro da Fazenda, como então a pasta que elle dirige mantém o Departamento Nacional do Café, cuja finalidade é fazer a applicação da politica de defesa do producto? A razão é a que afflorei ha pouco. Entende elle que o governo não poderia romper o "statu quo", creado pelas successivas valorisações do café, sem que essa quebra da continuidade administrativa viesse reflectir-se gravemente na economia nacional. O abandono do café ás suas directrizes naturaes, determinaria, a seu ver, uma debacle geral, verdadeiro descalabro economico para o paiz.

Assim se justifica, tambem a meu ver, a manutenção das manobras de defesa. Mas resta saber, ao certo, o momento em que se deve cessar a politica de valorização e fazer tornar o mercado á sua vida normal. Aqui, manifesta-se a minha divergencia.

A CESSAÇÃO DA POLITICA DE DEFESA

— Entendo que é chegado o momento de interromper a politica de defesa. Minha conclusão assenta numa razão evidente. Essa politica se justificava, emquanto a situação do producto fosse de desigualdade e a intervenção official se tornasse necessaria para o restabelecimento do equilibrio. Assim se fez em 1907, por occasião da crise que determinou a necessidade do convenio de Taubaté. Resolveu-se naquella época que o governo compraria 7 milhões de saccas de café para alliviar o mercado. O preço médio de então era de 5$ e o governo effectuou a compra a 7$000. Feita a operação, abandonou-se o mercado á sua marcha natural. O equilibrio, rompido por uma superproducção, estava já refeito e não se explicava mais a intervenção official. Hoje, estamos em situação identica. As estatisticas nos mostram que a situação do café está perfeitamente equilibrada. Desapparece a pressão das offertas demasiadas. As pequenas safras que se esperam, asseguram um periodo de calma e normalidade.

UMA FORMULA

— "Quando, ha annos, tomei parte numa commissão da Associação Commercial encarregada de estudar a situação do café, [illegible] uma formula para a cessação [illegible] da politica de valorização, sem nenhum prejuizo para a economia nacional.

[illegible]

AUGMENTO DE CONSUMO

[illegible]

OS CONCURRENTES ESTRANGEIROS

— "A orientação que seguimos, onerando o nosso producto com uma serie de impostos que elevam o seu preço de exportação, tem ainda uma consequencia desastrosa, relativamente aos nossos interesses.

[illegible] trangeira. Mas os phenomenos economicos, como o problema cafeeiro, não podem ser comprehendidos exclusivamente pela comparação de estatisticas de uma safra para outra. O confronto das variações deve ser tomado em periodos mais largos.

Antes da crise produzida pela geada de 1919, a producção estrangeira variava de 3.000.000 a 4.000.000 de saccas.

Depois que o Brasil poz em pratica a politica da defesa, restringindo a exportação com impostos para augmentar o preço do producto no exterior, os paizes estrangeiros incentivaram a cultura do café.

Hoje, a concurrencia que nos fazem é grandemente significativa.

Eis por que sou contrario, em principio, a qualquer politica de valorização."

NO MERCADO DISPONIVEL

O mercado do disponivel cafeeiro permaneceu, hontem, em situação identica ao dia anterior, isto é, sem alteração nas cotações e com os compradores do genero algo retrahidos, sendo assim, fechados negocios, em escala moderada.

A commissão de preços sorteada no Centro do Commercio de Café, composta dos representantes das firmas cafeeiras Cia. Nacional de Commercio de Café, Cerqueira Soares & C. e Avellar & C., resolveu manter para os diversos typos, as taxas anteriores, isto é, com o typo 7, cotado á razão de 14$700 por dez kilos, média official em que foram declaradas vendas durante o dia, num total de 1.593 saccas, sendo 810 até as 11 horas e 783 mais tarde.

COTAÇÕES NO DISPONIVEL POR 10 KILOS

Typo 3	[illegible]
Typo 4	[illegible]
Typo 5	15$500
Typo 6	[illegible]
Typo 7	14$700
Typo 8	14$400
Typo 7, anno passado	[illegible]

Fechou o mercado sustentado e inalterado.

NO MERCADO A TERMO

O mercado a termo, por sua vez, apresentou-se com pouco movimento de procura, funccionando no primeiro pregão da Bolsa, em posição calma, com alta de 100 réis e baixa de $175 a $325 réis. A tarde, no segundo pregão, o mercado permaneceu calmo e com as cotações de alguns mezes, accusando novo declinio.

Fechou o mercado com alta de $100 para o presente e baixa de $250 a $450 para os demais mezes. Os negocios nos dois pregões occuparam apenas 4.500 saccas, contra 11.000 ditas, vendidas hontem.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças correspondentes no fechamento anterior

(BASE TYPO 7)

(Preço por 10 kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Julho	[illegible]	[illegible]	+ $100
Agosto	[illegible]	[illegible]	— $325
Set.º	[illegible]	[illegible]	— $175
Out.º	[illegible]	[illegible]	— $250
Nov.º	[illegible]	[illegible]	— $175
Dez.º	[illegible]	[illegible]	— $300
			Saccas
Vendas			3.500

Mercado calmo.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Julho	[illegible]	[illegible]	+ $100
Agosto	[illegible]	[illegible]	— $250
Set.º	[illegible]	[illegible]	— $300
Out.º	[illegible]	[illegible]	— $450
Nov.º	[illegible]	[illegible]	— $400
Dez.º	[illegible]	[illegible]	— $300
			Saccas
Vendas			1.000
Idem no dia anterior			11.000

Mercado, calmo.

COMO FUNCCIONOU O MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 (Agencia Meridional) — Abriu hoje paralysado o contracto "A" e fechou estavel, sem vendas, com alta parcial de $025.

O contracto "B", na abertura foi firme, com 5.000 saccas negociadas, havendo alta de $125 a $500. Fechou calmo com alta parcial de $025 e baixa de $075 a $275. Foram vendidas 8.000 saccas.

O preço do disponivel apresentou alta de $100, o qual passou a ser cotado a 15$500, com o mercado estavel. Na abertura do mercado o disponivel apresentou-se bastante animado [illegible]

CONTRACTO "A"

Mezes	Fechamento anterior	Abertura	Fechamento
Julho	[illegible]	[illegible]	17$600
Agosto	[illegible]	[illegible]	17$575
Setembro	[illegible]	[illegible]	17$500
Outubro	[illegible]	[illegible]	17$475
Novembro	[illegible]	[illegible]	17$475
Dezembro	[illegible]	[illegible]	17$400
Janeiro	[illegible]	[illegible]	17$450
Fevereiro	[illegible]	[illegible]	17$450
Março	[illegible]	[illegible]	17$575
Vendas	—	—	—
Mercado	paral.	paral.	estavel

Mercado — inalterado.

Fechamento: baixa de $025 em setembro e dezembro, permanecendo os demais mezes inalterados.

CONTRACTO "B"

Mezes	Fech. anterior	Abertura	Fechamento
Julho	14$300	14$800	14$825
Agosto	14$375	14$800	14$800
Setembro	14$500	15$000	14$775
Outubro	14$600	15$000	14$755
Novembro	14$575	15$000	14$755
Dezembro	14$500	15$000	14$725
Janeiro	14$525	14$900	14$675
Fevereiro	14$500	14$675	14$575
Março	14$500	14$750	14$675
Vendas	4.000	5.000	8.000
Mercado	firme	firme	calmo

Abertura: alta de $500 em Julho, Setembro e Dezembro; $125 em Agosto e Novembro; $400 em Outubro; $375 em Janeiro; $175 em Fevereiro e $250 em Março.

Fechamento: alta de $025 em Julho; baixa de $225 em Setembro, Novembro e Janeiro; $245 em Outubro; $275 em Dezembro; $100 em Fevereiro e de $075 em Março.

DISPONIVEL

Typo 4 por 10 kilos	15$500
Mercado	Estavel
Pauta paulista	2$100
Pauta mineira	2$000

A maior das decepções

Appareceu publicado ha dias, em um dos diarios matutinos aqui do Rio, a mais estranha declaração de um orgão reaccionario. Dizia esse jornal que, depois da experiencia revolucionaria destes 40 mezes, a melhor e mais acertada solução para o Brasil ainda era a volta ao passado. 1930 constitue para esse "leader" saudosista um éden; 1929, uma alameda dos Campos Elyseos e 1928 a pelouse do paraizo, não terreal, mas o authentico, o verdadeiro paraiso, dos anjos e dos seraphins. O nosso venerando amigo sr. Washington Luis era um cordeiro, como as autoridades que o cercavam, pombas sem fel. Substituimos este typo domesticado e aquelle outro mudo elysio por alguns vandalos que destruiram os mais bellos padrões de progresso, de trabalho e de civilização no Brasil. Onde havia um jardim siciliano, cheio de flores e perfumes, deixamos apodrecer uma charneca. Em 1934, o Brasil é um brejo palustre, onde campeiam o mephitismo e a morte, quando, do outro lado do Atlantico, ou aqui mesmo, hygienistas de genio oswaldiano se encontram em plena inactividade, promptos para sanear a baixada brasileira.

* * *

Eu não acredito na sinceridade dos decahidos de 1930, quando elles pregam a volta aos methodos e aos usos do passado. Se o governo dictatorial tivesse applicado o systema totalitario, em voga até 1930, que é o que haveria acontecido? Na Constituinte nem um dos representantes das forças politicas apeiadas em virtude da revolução de Outubro não teria logrado admissão. Bastaria que o sr. Getulio Vargas tivesse, em 1933, lançado mão da terça parte dos methodos de compressão, applicados contra a Parahyba, para que nenhuma das facções derrubadas do Rio Grande do Norte, Maranhão, Matto Grosso ou Santa Catharina lograsse fazer-se representar na assembléa revolucionaria. Se sem revolução, sem estado de sitio, nem poderes discricionarios a Camara e o Senado em 1930 jogaram fóra do seu seio toda a opposição paulista, parahybana e de diversos outros Estados do paiz, o que não succederia, se em vez de uma mera campanha eleitoral vissemos o Cattete de ha cinco annos defrontado por uma jornada subversiva. Quem faz idéa do sr. João Pessôa, tendo deixado o governo da Parahyba, ainda com velleidades de representar os seus concidadãos no Senado ou na Camara Federaes? Seria inexoravelmente immolado por juizes do topete dos que foram nomeados adrede, para a Parahyba, logo na apuração eleitoral. Poderia ter vinte mil votos e o seu competidor dois mil. A junta eleitoral lhe contaria 1.600, annullaria os restantes, comtanto que desse ganho de causa, ao candidato da preferencia do Cattete. Deu o governo que já se acreditava com o triumpho garantido em 1930 o panno de amostra da estrada que ia continuar a palmilhar, eliminando toda a opposição liberal de São Paulo na Camara Federal. A São Paulo, que divergia do governo estadual, não era licito possuir nem sombra de opposição parlamentar. Um elenco de nomes de elite se apresentou ás urnas, em 1930, para ser violentamente varrido em face dos principios totalitarios de governo e de politica, que prevaleciam na ideologia do P. R. P.

* * *

Para volvermos ao passado, teriamos, primeiro que tudo, que abolir o Codigo Eleitoral. Nada mais de voto secreto. Nada de juizes examinando direitos de candidatos. Nada de tribunaes eleitoraes apurando eleições, expedindo diplomas e sentenciando em ultima instancia, aqui no Rio, acerca da legitimidade dos titulos dos candidatos.

Se temos que volver ao systema da velha republica, o acto numero 1 será entregar ás maiorias facciosas o julgamento da sorte de todas os candidatos a conselheiros municipaes, deputados e conselheiros federaes neste paiz. Segundo o regimen actual do voto secreto e da supremacia dos juizes no processo eleitoral e na proclamação dos candidatos, a assembléa constituinte recebeu um coefficiente apreciavel de elementos opposicionistas, de salvados do naufragio de 1930. Se a Assembléa Constituinte tivesse sido organizada dentro dos postulados antigos, á Washington Luis, quantos "leaders" opposicionistas haveriam conquistado a victoria? Não foi o voto secreto, não foi a omnipotencia do poder judiciario, erigida pelo Codigo Eleitoral, que permittiram tantos matizes partidarios se fazer eleger, vendo ao mesmo tempo garantido todos os fructos da sua victoria? Vamos applicar o regimen totalitario com o voto a descoberto, e as facções decidindo da sorte dos candidatos por voto das maiorias, nas assembléas. Nenhum dos grupos decahidos em 1930 toleraria semelhante retrocesso. Porque elle seria não a republica dos seus sonhos, mas das suas decepções.

Assis CHATEAUBRIAND

São de posse da União os morros, outeiros e mamelões da Babylonia, Leme, Anel, Urubu e Inhangá

Assignado o decreto que crêa a Commissão Demarcadora Mixta

Depois de longos considerandos foi assignado pelo chefe do Governo Provisorio o seguinte decreto, reconhecendo como de pleno direito da União os terrenos comprehendidos pelos morros, outeiros e mamelões da Babylonia, Leme, Anel, Urubu', Inhangá e circumvizinhanças:

Art. 1º — Os terrenos comprehendidos pelos morros, outeiros e mamelões da Babylonia, Leme, Anel, Urubu', Inhangá e suas circumvizinhanças, são reconhecidos como do pleno e ininterrupto dominio da União, ficando desde já, como se achavam, sob posse e jurisdicção do Ministerio da Guerra, emquanto absolutamente necessarios á defesa militar.

Art. 2º — E' creada uma commissão demarcadora mixta, de engenheiros e juristas civis e militares, sob a presidencia da Directoria de Engenharia do Exercito, para resolver definitivamente, e no mais breve prazo possivel:

a) sobre a área indispensavel á jurisdicção e serviços de defesa do Ministerio da Guerra, tomando por base as antigas medidas de 15 braças, em torno dos limbos externos dos velhos e novos fortes, e a de 600 braças, a contar dos ditos limbos exteriores, como servidão;

b) sobre a que, desnecessaria áquelle Ministerio, deva passar á jurisdicção do Ministerio da Fazenda, entregue ao Dominio da União;

c) sobre a que, desnecessaria tambem ao Ministerio da Guerra, deva, tambem, por justo titulo, ser reconhecida e entregue ao Dominio do Districto Federal.

Art. 3º — A Commissão Demarcadora Mixta examinará não só as posses, em boa fé adquiridas por terceiros, classificando-as nas respectivas áreas, para o pagamento do fôro devido, com as vantagens possessorias dellas decorrentes, na forma das leis em vigor, mas tambem os titulos legitimos de dominio e usocapião, nos terrenos não foreiros, limitrophes.

§ 1º — Nenhuma indemnização caberá a quem quer que seja, salvo a restituição das quantias arrecadadas, depois de descontada a parte devida á União ou á Prefeitura do Districto Federal.

§ 2º — As posses adquiridas de má fé comprovada perderão direito ás bemfeitorias que, porventura, tenham feito, na conformidade do Codigo Civil.

Art. 4º — A Commissão Demarcadora Mixta se comporá dos indispensaveis e competentes representantes dos Ministerios da Guerra e da Fazenda, da Prefeitura e da Policia do Districto Federal, e de um representante da Procuradoria Geral da Republica, que servirá de relator geral da Commissão.

Art. 5º. — Os alludidos representantes requisitarão os funccionarios estrictamente indispensaveis, e promoverão todas as diligencias destinadas a esclarecer cabalmente quaesquer direitos e factos, quer nas residencias dos intrusos e confrontantes, para o que se consideram desde já intimados, quer nas repartições archivos e cartorios publicos, os quaes são obrigados a prestar o devido auxilio.

Art. 6º — As despesas correrão á conta dos ministerios respectivos, pelas verbas normaes, e os serviços prestados pelos funccionarios serão considerados de absoluto merecimento.

Art. 7º — A Commissão Demarcadora Mixta ouvirá os interessados, por si ou por seus procuradores bastantes, removendo quaesquer duvidas, de modo summario, mas, sempre dentro do espirito de conciliação e justiça do presente decreto, e, tanto quanto possivel, na conformidade da legislação vigente e da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

Art. 8º — O laudo e mappa finaes da Commissão Demarcadora Mixta serão submettidos á approvação da Presidencia da Republica, e da data de sua approvação se contará todo direito novo, ficando extinctos, definitivamente, qualquer direito ou presumpção antigos, de quaesquer particulares.

Art. 9º — As decisões da Commissão Demarcadora Mixta são irrecorriveis, e, por isso, insusceptiveis de apreciação judicial.

Art. 10 — Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica. — Getulio Vargas — P. Góes Monteiro — Francisco Antunes Maciel.

A ELEVAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO BRASIL NO PERU'

DESIGNADO EMBAIXADOR O MINISTRO IPANEMA MOREIRA

Por decreto de 3 do mez corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi designado o Ministro Plenipotenciario de primeira classe, Alberto Jorge de Ipanema Moreira, para exercer, em commissão, o cargo de Embaixador do Brasil junto ao governo do Perú'.

Essa escolha foi recair num authentico e distincto representante da alta diplomacia brasileira, sendo profundo conhecedor das questões que interessa aos paizes americanos, tendo desempenhado importantes missões no estrangeiro, a serviço do Ministerio das Relações Exteriores.

A DATA NACIONAL DA VENEUELA

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, mandou, o 1º secretario Rubens de Mello, 2º introductor diplomatico, apresentar cumprimentos ao sr. Alberto Urdaneja, ministro da Venezuela, por motivo do anniversario da proclamação da independencia daquelle paiz.

Écos da revolução de 1930

REINTEGRAÇÃO DO ENGENHEIRO A. MOREIRA

O engenheiro Adolpho José Moreira era chefe da fiscalização da Rêde Sul Mineira, quando rebentou a revolução de 1930.

O Governo Federal, occupando aquella via-ferrea nomeou o mesmo engenheiro para o cargo de director interino.

Foi após o engenheiro Adolpho Moreira suspenso de suas funcções e submettido a processo perante a Commissão de Correição Administrativa criada naquella época para apurar a responsabilidade de varias autoridades.

Em 1931, a Commissão de Correição opinou pelo archivamento do processo instaurado, tendo a seguir o Tribunal de Contas julgadas bem prestadas as contas por elle apresentadas para comprovar o destino dado ao adeantamento de 600 contos, pelo Banco do Brasil, para despesas com aquella via ferrea.

Em virtude do parecer daquella Commissão e da manifestação do Tribunal de Contas, o ministro da Viação mandou reintegrar o engenheiro Adolpho José Moreira, no cargo que exercia.

O LUTO NA CASA REINANTE DA HOLLANDA

FOI ADIADA A RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DESSE PAIZ

Em virtude do fallecimento de S. A. Real o Principe Consorte da Hollanda, foi adiada, "sine-die", a recepção que o ministro dr. J. B. Hubrecht offereceria, hoje, na séde da Legação do seu paiz, á colonia hollandeza, ao Corpo Diplomatico e a altas autoridades e á sociedade carioca.

Duas sessões na Constituinte

A PRIMEIRA FOI LEVANTADA EM HOMENAGEM A' DATA DE 5 DE JULHO, E NA SEGUNDA PROSEGUIRAM AS VOTAÇÕES DAS EMENDAS A' REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO

Com a presença de 118 deputados teve inicio a sessão de hontem. Presidiu-a o sr. Antonio Carlos, que logo depois de declarar approvada a acta, sem reclamações, procedeu á leitura do seguinte requerimento, assignado por varios deputados:

"Requeremos que a Assembléa Constituinte, em reconhecimento aos beneficios de ordem moral e politica, de verdade democratica e de expressão civica e social, que decorreram, para nossa evolução historica, dos movimentos revolucionarios de 1922 e 1924, em homenagem á gloria e ao sacrificio dos heroicos combatentes das duas jornadas de 5 de julho e á sagrada memoria dos que immolaram a vida ao ideal victorioso da mocidade militar e civil, e á causa da redempção da Patria; e na esperança de que esses exemplos de energia e de fé inspirem o Brasil e o seu governo, para a obra de reconstrucção integral do paiz; suspenda os seus trabalhos nesta data, dispondo-se a consideral-a, opportunamente, feriado nacional."

O sr. Abelardo Marinho occupa a tribuna para encaminhar a votação do requerimento. Diz, de inicio, que não precisa justificar o influxo beneficio que as tentativas revolucionarias de 22 e 24, movimentos que passaram a ser conhecidos como os dois 5 de julho, exerceram na formação da mentalidade popular, de que resultou a revolução de 30. Refere-se ao primeiro 5 de julho, para assignalar o heroismo e a abnegação dos protogonistas desse drama, os quaes, regando com seu sangue o solo da Patria, chamaram a attenção do povo brasileiro para a necessidade de se modificar a ordem de coisas existente. Dois annos depois, a semente germinava no Estado de S. Paulo. Aqui, a figura de Octavio Corrêa symbolizou a adhesão da mocidade civil, tirando ao movimento o caracter de exclusivismo militar, e no grande Estado, por occasião do levante promovido pelo general Isidoro Lopes e os irmãos Tavora, o povo paulista, na sua maioria, tomou parte no movimento. O segundo 5 de julho, principalmente, veiu mostrar que a consciencia nacional não era indifferente, e, muito ao contrario, se integrava no pensamento que orientava a mocidade civil e militar do paiz. A revolução de S. Paulo, friza o orador, não se extinguiu com o seu fracasso. Proseguiu, corporificada, na columna Prestes, que percorreu milhares de kilometros do nosso paiz, levando ás populações do interior a palavra de animação para a redempção.

— Redempção que ainda não se realizou — interrompe o sr. Waldemar Reikdal.

E o sr. Abelardo Marinho prosegue, dizendo que graças ao ambiente creado por todos esses movimentos, e mais ainda, pela revolta do encouraçado "S. Paulo", se tornou possivel transformar a Alliança Liberal, de movimento meramente politico-eleitoral, em uma campanha de renovação dos costumes politicos do paiz.

E concluindo:

— Devo, entretanto, por amôr da verdade, accentuar que a revolução de julho se inspirava num idealismo, por assim dizer ortodoxo, de que Siqueira Campos foi bem a corporificação. Accrescentarei que a figura desse grande heroe da revolução brasileira, succumbido antes de 30, como que symboliza o naufragio desse idealismo ortodoxo. Já a revolução de outubro, no tocante ás idealidades, não apresentou a mesma intransigencia nem a mesma ortodoxia do movimento de julho. Siqueira Campos, em grave transe da causa revolucionaria, foi á terra estranha, com o intuito de promover ingente esforço, no sentido de acautelar, para o futuro, a intangibilidade dos ideaes de julho. De regresso á patria, pereceu dramaticamente. Não quiz o destino que a sua alma de patriota, entrevista a realização do seu grande sonho de liberdade, na victoria de outubro, assistisse depois, ao desengano que nos domina nesta hora. As aguas do Prata, por coincidencia notavel, levaram o corpo do heroe á praia da Liberdade.

Estou certo, sr. presidente, de que não terei, de maneira alguma, justificado o requerimento que apresentamos. A justiça que lhe assiste está, aliás, na consciencia e no coração de todos os constituintes.

Segue-se o sr. Domingos Vellasco, que a proposito da data, lê um manifesto da "Legião 5 de julho", que não poude sair publicado na imprensa, devido á censura.

O presidente annuncia que tambem se encontra sobre a mesa outro requerimento, assignado pelos srs. Mozart Lago, Sampaio Corrêa e Henrique Dodsworth, e concebido nestes termos: "Requeremos, em additamento aos votos de homenagem que hoje foram propostos pelo perpassar do 5 de julho, seja consignada, tambem, na acta de nossos trabalhos, esta expressão de sentimento, de grande pezar, pela morte do humanitario e illustre clinico dr. Luiz Paixão, patriota exaltado, revolucionario enthusiasta e sincero, e que ante-hontem foi sepultado na Ilha do Governador, sob a angustia e o enternecimento de uma população inteira, habituada ao estoicismo com que elle affrontou a propria pobreza e o mal-estar da familia, para consolar os afflictos, curar os enfermos e prover ás alheias necessidades, com a liberalidade de um nababo e a solicitude de um apostolo."

O Sr. Antonio Carlos submette este, em primeiro logar, ao voto do plenario, porque o outro pede a suspensão da sessão. E ambos são approvados, levantando-se os trabalhos, e marcando o presidente uma nova reunião para as quinze horas.

A SEGUNDA SESSÃO

A' hora aprazada, o sr. Antonio Carlos reapparece na presidencia, abrindo a sessão extraordinaria. Estavam presentes 215 deputados. Approvada a acta e não havendo expediente a ser lido, passa-se, logo, á ordem do dia, recomeçando-se as votações das emendas á redacção final do projecto. Pela ordem o sr. Moraes Andrade faz algumas observações sobre certas emendas já approvadas, mostrando que a redacção dellas não lhe parece muito clara. As questões levantadas foram entregues, pelo presidente, á commissão especial, que as tomará na devida consideração.

As votações vão sendo feitas, como sempre, de accordo com os pareceres. Chega-se á emenda n. 382, que tem parecer contrario. Essa emenda mandava incluir, entre os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, os attentados contra a liberdade de imprensa. O sr. Henrique Dodsworth, seu signatario, sustenta as razões que o levaram a formulal-a. Tivera o intuito de acautelar o direito de critica e da livre manifestação do pensamento. A emenda, no emtanto, é rejeitada.

O sr. Accurcio Torres fundamenta a emenda n. 393, que determina que os cargos publicos só poderão ser exercidos por brasileiros natos. Como essa emenda tem parecer contrario, o deputado fluminense apresenta uma sub-emenda, e pede, por isso, o adiamento da materia. O relator geral, porém, se propõe a dar, logo, sobre a mesma, parecer verbal. E se manifesta contrario á sua approvação. Submettida a votos, o sr. Accurcio Torres requer verificação. Feita esta, constata-se que a emenda tinha sido mesmo rejeitada, como annunciara o presidente, por 104 votos contra 30.

Depois da apuração, levanta-se no fundo do recinto, o sr. Pontes Vieira, e indaga do presidente o que se tinha votado. O sr. Antonio Carlos, sorridente, responde:

— Com a devida venia, espero que o nobre deputado, daqui por deante, prestará mais attenção aos debates...

O sr. Fernando de Abreu encaminha a votação da emenda 402. Fala longamente. Esgota o tempo de que dispunha, estranhando o parecer da commissão. A referida emenda manda incluir no art. 65 do projecto as seguintes palavras: — doença contagiosa e incuravel. O deputado espirito-santense leva um tempo enorme para mostrar que doença contagiosa não é a mesma coisa que doença incuravel. E argumenta com o exemplo da tuberculose.

O sr. Nogueira Penido, representante do funccionalismo, apoia o parecer, e a emenda é rejeitada.

A proposito da emenda 419, o sr. Vieira Marques solicita da commissão esclarecimentos. O sr. Antonio Carlos, então, indica:

— Tem a palavra o relator geral, ou alguem por elle.

O plenario ri, e o sr. Raul Fernandes presta as informações pedidas pelo constituinte mineiro.

O sr. Fabio Sodré, encaminhando a votação da sua emenda, que tem o n. 425, diz não comprehender porque a commissão lhe deu parecer contrario. No dispositivo do projecto, que declara ser vedado ao Poder Judiciario tratar de questões exclusivamente politicas, o deputado fluminense suggeriu a seguinte redacção para o mencionado dispositivo: "E' vedado ao Poder Judiciario tratar de questões, cuja solução seja da competencia exclusiva de outro poder".

O relator geral, em resposta, diz que a expressão "exclusivamente politica" tem uma significação technica em Direito.

— Mas ao Judiciario está affecta a justiça eleitoral, que é uma questão exclusivamente politica, adverte o sr. Fabio Sodré.

O sr. Raul Fernandes contesta a affirmativa, dizendo que o Judiciario não tem sobre essas questões poderes discricionarios. A emenda é rejeitada.

O plenario, rejeitando, mais adeante, a emenda n. 430, adoptou a designação de Suprema Côrte para o Supremo Tribunal.

Quanto á emenda n. 465, o sr. Nereu Ramos quer saber porque a mesma teve parecer contrario. O relator geral se levanta para corrigir o engano da Mesa.

O parecer era favoravel.

— Mudou agora? pergunta o sr. Antonio Carlos.

— Não senhor. Já era antes, responde o sr. Raul Fernandes.

Mais adeante, o sr. Moraes Andrade reclama que a segunda parte da emenda n. 477 não tinha sido votada.

— Está prejudicada, lembra o presidente.

— Menos a segunda parte, que tem parecer contrario, rectifica o relator geral.

E o presidente:

— E' peior...

Ha risos. E a votação prosegue em calma. Resolve-se, com a rejeição da emenda n. 479, manter a designação de Côrte de Appellação para todos os tribunaes do paiz. Com mais alguns minutos, chega-se á emenda n. 484, que é rejeitada. Era a ultima, que tinha recebido parecer da commissão.

— Não ha mais material para hoje, diz o presidente.

E levanta a sessão.

CONTRA O FASCISMO

Os deputados Armando Laydner, João Vitaca, Waldemar Reikdal e Vasco de Toledo deixaram, hontem, sobre a mesa a seguinte indicação:

"Considerando que, segundo as proprias declarações officiaes do governo allemão, é lamentabilissimo o estado de moralidade das chamadas "Tropas de Assalto" (Sturm-Abteilungen), isto é, das formações uniformizadas, do Partido Nacional Socialista;

Considerando que no Brasil, principalmente nos Estados do sul, ha formações uniformizadas daquelle partido;

Considerando que estas formações uniformizadas podem constituir grave perigo para a mocidade brasileira pelo máo exemplo que consagram;

Requeremos sollicite a Assembléa Nacional Constituinte do Governo Provisorio a prohibição immediata, em todo o territorio nacional, das formações militarizadas ou simplesmente uniformizadas, não sómente do Partido Socialista Allemão, como de todo e qualquer partido politico."

São Paulo

Demittiram-se o director e o vice-director da Faculdade de Medicina e o prof. Theodoro Ramos — Concentração do P. R. P. em Botucatú — O commandante da Região visitou Lorena — A creação da 9.ª Região Militar

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) Ao sr. Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação, solicitaram, hoje, demissão dos cargos que vinham occupando, os srs. Candido de Moura Campos e Luiz M. de Rezende Puech, respectivamente, director e vice-director da Faculdade de Medicina de São Paulo, bem como o professor Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia e Letras, com fundamento no artigo 67 dos Estatutos da Universidade de São Paulo, hontem approvado e hoje publicado no "Diario Official". De accordo com esse artigo, os directores das Faculdades serão nomeados pelo governo, com mandato de 3 annos.

O secretario da Educação acceitou a demissão pedida por aquelles representantes do magisterio superior paulista.

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM BOTUCATU'

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — O P. R. P. realizará no proximo dia 15, em Botucatu', mais uma concentração partidaria, na qual será orador official o sr. Monte Junior. Em nome dos correligionarios da capital, falará o conego Leopoldo Ayres.

VISITA DO COMMANDANTE DA REGIÃO A LORENA

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — O general Olympio da Silveira, commandante da 2ª Região Militar, visitou, hontem, o 5º R. I. aquartellado em Lorena, em companhia do seu ajudante de ordens, 1º tenente Raul Machado, e do coronel Oscar de Almeida, commandante da brigada de artilharia.

Em Caçapava, s. s. recebeu os cumprimentos do general Silva Jardim, que, em companhia do seu ajudante de ordens e da officialidade do 6º R. I., o aguardava na estação.

Em Lorena lhe foram prestadas as honras de estylo pela 1ª Companhia do 5º R. I., iniciando-se logo após o desembarque a inspecção ao quartel.

Depois dessa inspecção foi servido um "lunch" e o regimento desfilou no pateo do quartel em continencia ao general Olympio da Silveira, que felicitou o commandante Affonso Ferreira pela organização e efficiencia de commando que vem demonstrando no 5º R. I., salientando as varias iniciativas que tem levado ávante em cumprimento ás determinações do general Silva Jardim, commandante da Brigada de Infantaria.

O commandante da Região regressou a São Paulo muito bem impressionado com o 5º R. I., tendo chegado ás 23.30 horas, á gare do Norte, onde o aguardava o tenente coronel Gil Castello Branco, chefe do E. M. da 2ª Região.

O COMMANDANTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Por determinação do Ministro da Guerra, foi creada a 9ª Região Militar, com séde em Matto Grosso, em substituição á Circumscripção Militar, tendo sido nomeado para commandal-a o general de divisão Pedro de Alcantara Cavalcanti e Albuquerque, que passou esta manhã por São Paulo, tendo palestrado demoradamente com o general Olympio da Silveira, commandante da 2ª Região Militar.

O commandante da nova Região seguiu ás 11.30 horas de hoje, para assumir o seu novo posto.

A PRIMEIRA MULHER COMO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — S. Paulo foi o primeiro Estado da Federação que forneceu uma deputada ao parlamento com a eleição da dra. Carlota de Queiroz, á Constituinte. Verifica-se agora mais uma victoria do feminismo em nosso Estado, com a nomeação hoje feita pelo sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, da sra. Maria Thereza Barros Silveira de Camargo para exercer o cargo de prefeita municipal de Limeira.

E' essa a primeira vez que em S. Paulo uma mulher occupa o logar de chefe do executivo municipal, facto que muito honra a cultura da mulher paulista. A sra. Maria Thereza Barros Silveira de Camargo reside em Limeira ha varios annos e sempre se collocou á frente de todos os movimentos que se têm operado naquella prospera cidade paulista em prol do seu progresso.

Desde o fallecimento do seu esposo, coronel Flaminio Camargo, foi a nova prefeita de Limeira que passou a gerir todos os seus negocios e as suas industrias, no que demonstrou grande tirocinio, optima e segura administração. A sra. Maria Thereza de Camargo fundou com o seu esposo e as mantem, até hoje, varias instituições de caridade, que prestam assistencia aos menos protegidos pela sorte, além de alguns estabelecimentos de ensino primario, naquella cidade, gesto que lhe tem valido a sympathia e o prestigio que desfruta entre os seus conterraneos.

EXCURSÃO DO INSTITUTO DE ENGENHARIA A LUSSANVIRA E AVANHANDAVA

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Em trem especial offerecido pela E. F. Sorocabana, seguiu hoje ás 21 horas em visita ás obras de construcção das pontes de Lussanvira e Avanhandava um grupo de socios do Instituto de Engenharia em excursão promovida pela Divisão de Estradas de Rodagem e Pavimentação, sob a chefia do sr. Cyrillo Simões.

Compõem a comitiva os srs. Antonio Prudente de Moraes, Oscar Machado de Almeida, Caetano Alvares e João França Pinto, directores do Instituto de Engenharia de S. Paulo e mais 35 associados.

Os excursionistas são acompanhados ainda pelos srs. Antonio Prudente de Moraes, Carlos Veiga e Mario Souto, directores da E. F. Sorocabana, devendo o seu regresso a esta capital, ter lugar no proximo domingo ás 19 horas. Além da Sorocabana, a Noroeste tambem offereceu trem especial para a viagem da comitiva até o Avanhandava.

EM VISITA A S. PAULO O CHEFE DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Chegou hontem a S. Paulo pelo rapido, o general Baurdouin, chefe da Missão Militar Franceza. S. excia. que viaja em caracter particular, veiu acompanhado de sua esposa e outras pessoas da familia, foi recebido na estação do Norte pelo major Othello Franco, chefe da Casa Militar do interventor; coronel Castello Branco, chefe do E. M. da 2ª Região, representante do general Olympio da Silveira e de todos os secretarios de Estado.

Duas bandas militares executaram marchas á chegada do illustre official general.

Até hoje á noite ainda não havia sido elaborado o programma de visitas do chefe da M. M. F., devido ao inesperado da viagem.

O general Baurdouin é considerado hospede do governo do Estado.

FALANDO A' REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A' saida da gare a reportagem do "Diario de S. Paulo" entabolou ligeira palestra com o general chefe da Missão Militar Franceza.

— Os fins da sua visita, general?

— "Turismo, passeio, unicamente. Estou verdadeiramente desvanecido e contente com essa recepção que me está sendo feita. Tenho vindo mais de uma vez a S. Paulo e sempre encontro esse acolhimento caloroso. O sr. imagine quanto isso me enche de satisfação, como amigo que sou do povo brasileiro, com o qual estou fortemente identificado, a ponto de me sentir, mesmo, official brasileiro.

— Quanto á sua estada em São Paulo...

— "Será de tres dias, após os quaes regressarei ao Rio por Santos".

O general Baurdouin e sua familia acham-se hospedados no Hotel Esplanada.

Falleceu o professor Pottier

PARIS, 5 (H.) — Falleceu o professor Edmond Pottier, archeologo francez, nascido em Sarrebruck, no anno de 1855, que se notabilizara pelos seus trabalhos e excavações relativos á antiguidade greco-romana, sobretudo no tocante á ceramica.

O illustre extincto era membro da Academia de Inscripções e Bellas-Letras.

Reicher ganhou o campeonato mundial de bilhar

VICHY, 5 (H.) — Encerrou-se hontem, á noite, a grande semana internacional de bilhar realizada nesta cidade.

O resultado do primeiro campeonato do mundo a uma tabella foi o seguinte: 1º, Reicher, da Austria; 2º, Ferraz, de Portugal.

O reajustamento economico e os productores e industriaes de canna

A situação da lavoura nos Estados do Nordeste e no Estado do Rio — Modificações de que necessita o decreto n. 24.233 — Um memorial entregue ao ministro da Fazenda — A audiencia concedida pelo sr. Oswaldo Aranha a commissão que o procurou

Em audiencia previamente marcada, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, recebeu hontem, em seu gabinete uma commissão de productores e industriaes dos Estados do nordéste e do Estado do Rio de Janeiro, que foi entender-se com s. ex. sobre o decreto n. 24.233 e entregar um momerial a respeito.

A commissão era constituida pelo padre Arruda Camara, leader da bancada pernambucana na Constituinte; dr. Baptista da Silva, presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco; Ricardo Brennand, Fileno Miranda, Joaquim Bandeira, Augusto Cavalcanti, Edgar Teixeira Leite, João Cardoso Ayres Bartholomeu Anacleto, todos estes representantes de Pernambuco; deputado dr. Velloso Borges, da Parahyba; deputado Sampaio Costa, de Alagoas; Leandro Maciel, de Sergipe, e Militão Nogueira representante do Estado do Rio.

Em nome da commissão o dr. Bartholomeu Anacleto, após entregar ao ministro o referido memorial, em que são solicitadas diversas modificações no ultimo decreto sobre o reajustamento economico, fez uma exposição minuciosa das aspirações das classes ali representadas, assignalando que os productores agricolas viam que, com a applicação do decreto n. 24.233, os devedores agricolas, que não deviam a bancos e casas bancarias ficariam fóra dos favores que aquelle decreto assegurava, principalmente os dos Estados do Norte, que não têm aquellas instituições de credito agrario, por isso mesmo postos á margem das vantagens promettidas pelo reajustamento.

A convite do sr. Oswaldo Aranha, tambem esteve presente á audiencia o dr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, que declarou já ter conhecimento das pretensões dos productores agricolas e que a esse respeito já conversara com o chefe do governo, sabendo que este se inclina a attendel-os.

O sr. Oswaldo Aranha discutiu com os presentes varios aspectos da questão, estando de accôrdo com varias modificações solicitadas.

E' o seguinte o memorial dirigido ao ministro da Fazenda:

Exmo. sr. ministro — Os productores do Nordeste e do Estado do Rio vêm fazer um appello a v. excia., no sentido de, antes que se feche o cyclo da acção revolucionaria do paiz e na sua administração, completar-se a outorga de medidas necessarias á obra de restauração economica, em que v. excia. tem uma grande e notavel parte.

Vimos, aqui, pleitear, pessoalmente, a reintegração do Decr. n. 24.233, que consolidou os Decretos anteriores, sobre o Reajustamento, dentro das instantes necessidades da lavoura e da finalidade para que esse reajustamento lhe foi offerecido.

V. excia., com a visão clara dos tormentos da vida agricola, sentindo que nesta se encontra todo poder da economia nacional, já accentuou, na exposição de motivos do Decr. n. 23.533, de 1 de dezembro de 1933, e, posteriormente, em memoravel discurso, proferido na Constituinte, as causas de que provêm esses tormentos.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA

Não foi a lavoura que se creou, para si propria, a desgraçada penuria em que se vê. Fosse por inadvertencia das nossas praticas de governo num longo periodo; fosse, conjuntamente a essa causa, as que resultam de contingencias a que difficilmente se forram os dirigentes do paiz, a verdade é que a lavoura no pensamento e realidade logica de suas palavras, sr. ministro, soffreu um confisco, e por isso é que se lhe promettia, em medidas de alcance patriotico, uma reparação.

Não escapára ao illustre ministro da Fazenda, nessas palavras, o exacto sentido de defesa da economia nacional, por que se têm orientado todos os homens de governo do mundo, e, segundo o qual, a prosperidade do paiz é funcção da prosperidade agricola.

Donde, os actos de politica administrativa, de cujo acerto se capacitaram todos os estadistas do mundo, receitando providencias em parallelo ás do passado, nas horas de igual calamidade, que a historia dos povos registra, em protecção da lavoura, ora remittindo-lhe as dividas, em todo ou em parte, ora, onde aquella remissão não se faz precisa, dando-lhe condições de viver e de reconquistar o credito praticamente desapparecido.

V. excia. tem completo o conhecimento dos novos rumos que a transição de vida economica ha imposto aos governos de todos os paizes, os mais tradicionaes nas praticas do classicismo da economia politica. O intervencionismo do Estado na economia das industrias, a que se dá um ou mais conceitos, como de economia organizada, economia scientifica, dirigida ou coordenadora, não é mais do que a satisfação de um imperativo dessa hora de angustia por que passa o mundo, de qualquer modo a acção de presença do Estado e a acção mesma, discriminando os males da actualidade para corrigil-os.

UM ACTO DO GOVERNO PROVISORIO QUE FAVORECEU A LAVOURA

Nós temos no paiz, dentro de nossas proprias fronteiras, em acto de sua actual administração, no qual se solidarizaram o eminente chefe do Governo e v. excia., a prova dessa saudavel orientação: **a lei contra a usura**, como se chama o decreto numero 22.626. Está v. excia., talvez, sr. ministro, longe de avaliar o bem que essa lei representou para a lavoura nacional. Fôra como uma sangria no organismo congestionado da Nação. E' que com ella se deu ao devedor agricola elementos de vida, como o de poder afrontar-se com seu credor, discutindo com este os seus interesses no mesmo pé de igualdade. O contracto de mutuo, nas suas variadissimas formas, principalmente sob a de financiamento de dinheiro ou de utilidades, havia attingido a proporções tão mesquinhas para o devedor que o conceito de liberdade nos contractos degenerara em tyrannia de um contractante contra o outro.

A lavoura deve a v. excia., o serviço do doente ao seu cirurgião. Mas, se essa lei foi a sangria que evitou a morte do doente, não foi a cura. Esta só lhe póde dar o reajuste. Mas, como o modelara o ultimo decreto n. 24.233, impossivel será attingir o fim que v. excia. se propoz e nós o saudamos com fundada esperança do nosso e do proprio salvamento da Nação.

AS RAZÕES QUE IMPÕEM A MODIFICAÇÃO DO DECRETO N. 24.233

De feito, se reflectirmos nas medidas que apparentemente ali são dadas á lavoura, ver-se-á que o que a exposição de motivos da lei n. 23.533 nos offerecia, o decreto final, numero 24.233, não concedeu. Nem a lavoura será devidamente beneficiada, nem o paiz tirará dos sacrificios que se vão realizar o proveito que se faz preciso. Ora, a lavoura quer dever ao governo da Revolução o serviço do seu salvamento, além do que isto lhe foi promettido. Ella quer cooperar, pela insistencia com que fala aos dirigentes do paiz, na obra do reerguimento da economia nacional, dizendo-lhes as suas necessidades, pedindo ao eminente chefe do Governo e ao seu illustre secretario das Finanças que convertam em realidades as promessas que a intelligencia de cada um e o espirito de solidariedade entre governantes e governados nobremente os conduziram a offerecer á Nação.

Por isso, confiada na esclarecida actuação do Poder Publico, quando reclamada pelos interesses nacionaes ou inspirada nesses interesses, a lavoura pede e espera que o governo reconsidere o art. 20 do actual decreto n. 24.233, attendendo igualmente ás prementes necessidades de todas as regiões do Brasil. E' este preceito, enkistado no decreto, que lhe subtrae toda utilidade para a lavoura. Se se quer beneficiar esta, ter-se-á que supprimir as excepções que ali se fazem, seja a que priva o devedor do reajuste, quando a sua divida proveniente de acquisição, anterior a 1930, de immoveis ruraes, objecto de sua actividade agricola, e, pois, correspondente ao seu equipamento industrial; seja quanto a outras formas de garantia, que a pratica usuraria fundou em algumas regiões, como o uso da retrovenda nos contractos de emprestimo, geralmente praticado no Estado de Sergipe; seja quando exclue o penhor civil e com este a reserva de dominio, que se exercia, de commum, nos contractos com a mesma funcção de penhor; seja quando exclue as debentures, fórma de credito a que se lança o agricultor, que organiza os seus e os capitaes de sua familia e de terceiros, sob o regime de sociedade anonyma, e naquella fórma de credito procurou solução para suas difficuldades; seja, ainda, quando exclue as dividas chirographarias do agricultor com seus commissarios, regularmente comprovadas por documentos transcriptos em registo publico ou escripturação regular do credor; seja, tambem, quando retira do lavrador, colono ou caseiro, vinculado ao estabelecimento principal, o favor do reajuste; seja, finalmente, quando exonerando o devedor insolvente de suas mais obrigações, liga a estas, no entanto o co-obrigado com

(Continua na 5ª pag.)

O deputado Arruda Camara e os industriaes de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Parahyba e Estado do Rio, tendo ao centro o sr. Oswaldo Aranha, no gabinete do ministro da Fazenda

Haiti recebe a visita de Roosevelt

Dentro de seis semanas, diz o presidente dos Estados Unidos, as força navaes yankees deixarão aquella Republica

PORTO PRINCIPE, 5 (Havas) — O presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, chegou a bordo do cruzador "Houston", a Cabo Haitiano, onde a unidade de guerra norte-americana, ancorada na enseada, foi recebida com a salva de 21 tiros de canhão.

O presidente Roosevelt desceu para uma lancha em companhia das altas autoridades locaes, com destino á cidade, em cujo desembarcadouro, foi saudado pelo presidente da Republica, sr. Stenio Vincent e personalidades de destaque da colonia norte-americana.

Depois de percorrer as principaes ruas da cidade engalanadas com as côres dos dois paizes, o sr. Roosevelt dirigiu-se á séde do Union Club onde foi saudado pelo sr. Stenio Vincent.

Em discurso então pronunciado em francez e inglez, o presidente dos Estados Unidos declarou que as forças navaes norte-americanas deixariam Haiti dentro de 6 semanas ou um mez e exprimiu o voto de que a população guardasse boa recordação dos marinheiros norte-americanos.

O sr. Roosevelt retirou-se ás 11 horas para bordo do "Houston", onde recebeu pouco depois a visita do sr. Stenio Vincent.

O "NEW-ORLEANS" PARTIU

NOVA YORK, 5 (Havas) — O cruzador de 10.000 toneladas "New Orleans" levantou ferros hoje de tarde, com destino á zona do Panamá, afim de escoltar o cruzador "Houston", em que o presidente Roosevelt fará a viagem de férias ao Hawaii.

PASSA, FRIEDENREICH!

Rubem BRAGA

Os jogadores de football do Brasil estão commemorando o jubileu de Friedenreich. As altas entidades e os chronistas sportivos tomam parte nessa festa; e a festa consta, sobretudo, de partidas de football.

Jubileu de bispo pede missa; jubileu de jogador de football pede jogo de football. E Friedenreich, da tribuna de honra, olha a cancha onde seus camaradas lutam; a cancha onde elle mesmo lutou 25 annos e luta ainda.

Dos jogos de bola de meia jogados de pé descalço no meio da rua, que interessam apenas o vizinho que tem vidraças nas janellas, Friedenreich foi até os grandes jogos internacionaes, que interessam povos.

Estes 25 annos, Friedenreich viveu de chuteira, commandando ataques de bola de couro. Não descalçou ainda suas chancas illustres. Ellas protegem coisas que valem mais do que aquellas que são protegidas pelos chapéos de varios grandes homens deste paiz. Seus pés valem por muitas e muitas cabeças que pensam que valem muito e vivem dando cabeçadas sem direcção. São pés leaes, generosos e altivos. Pés que fizeram balançar muitas rêdes; que repetiram, milhares e milhares de vezes, o milagre da multiplicação e da distribuição da bola; pés que avançavam voando sobre centenas e centenas de gramados differentes, que amassaram com o peso de suas chancas e morderam, com os dentes de suas travas, a terra dura de muita área perigosa; pés que foram sempre mais velozes e mais sabios que os outros; pés que sabem fazer o ludibrio electrico dos "driblings", a violencia fulminante das arremettidas, o delirio do "goal": pés que pisaram a ansia das multidões.

Um dia, nos dias tristes e nervosos de 1932, correu lá fóra de São Paulo uma noticia: Friedenreich morreu! E Friedenreich morrera no posto de capitão (elle, o velho "captain" das mais fortes esquadras do Brasil; das esquadras do Brasil que deram ao Brasil, mais que a esquadra da guerra do Paraguay, a illusão da supremacia continental): tombára em uma trincheira da Revolução, heroicamente.

Para os que estavamos fóra de São Paulo, acompanhando a tragedia pelo radio, São Paulo era uma população exclusiva de heróes em furia. Mas a figura de Friedenreich morto cresceu sobre todas: maior, dentro da emoção, que todos os chefes e todos os generaes do minuto. E os necrologios mais doloridos e exaltados tarjaram até os jornalécos mais humildes das cidades mais obscuras.

Era, tudo, apenas um "dribling" de Friedenreich. Elle estava guerreando, mas a Morte não poude marcar, como bôa "center-half", um centro-avante tão perigoso. Friedenreich escapou na direcção da vida.

O telephone do Rio está dizendo, neste momento, que Friedenreich foi carregado nos hombros do povo desde a "gare" de Pedro II até o Palace Hotel.

Eu penso nisso. Eu recordo as grandes, as immorredouras tardes em que a multidão gritava como allucinada:

— Friedenreich!
— Entra, Friedenreich!
— Avança, Friedenreich!
— Centra, Friedenreich!
— Em "goal", Friedenreich!
— Passa, Friedenreich!!!

(Só a este ultimo appello Friedenreich não póde attender. Friedenreich não passa. Friedenreich não passará nunca. Elle é mais immortal que toda aquella macacada da Academia Brasileira de Letras).

O dia de hontem no Ministerio da Fazenda

VARIAS E IMPORTANTES CONFERENCIAS

O Ministerio da Fazenda teve, hontem, um dia de grande movimento. O ministro Oswaldo Aranha chegou a seu gabinete, cerca das 11 horas.

Depois de haver despachado com varios chefes de serviço, o titular da Fazenda passou a receber innumeras pessoas que ali foram em busca de se avistarem com s. ex.

Ali estiveram, entre outros, os srs. ministro Bento de Faria, procurador da Republica e uma commissão de sub-procuradores, coronel Firmino Prates, deputados Pereira Carneiro, João Alberto, Cunha Vasconcellos e Olegario Marianno, Mario Tavares, da Commissão Central de Compras, Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, Tito de Souza Reis, Abelardo Luz, Betim Paes Leme, interventor Carneiro de Mendonça, Henry Lynch, coronel Cordeiro de Farias e numerosas outras pessoas.

REPRESENTAÇÕES DA LAVOURA

Uma commissão de usineiros de Pernambuco e de outros Estados do Norte, acompanhada do "leader" Arruda Camara, conferenciou com o titular da Fazenda, sobre assumptos que interessam de perto a lavoura daquella região.

Tambem foi recebida pelo sr. Oswaldo Aranha, uma commissão da Associação Commercial e do Centro do Commercio de Café de Santos.

Esta commissão era acompanhada pelos representantes paulistas na Constituinte, deputados José Carlos de Macedo Soares, Barros Penteado, Sampaio Netto e Oscar Rodrigues Alves Sobrinho.

A situação do café, em face das ultimas oscillações verificadas, foi passada em revista nessa conferencia.

O interventor Juracy Magalhães homenageado pelos academicos bahianos

Um banquete offerecido pela embaixada "Nina Rodrigues", que se encontra nesta capital

No Hotel Avenida, realizou-se hontem o banquete em homenagem ao interventor Juracy Magalhães, promovido pelos academicos bahianos, doutorandos de medicina e engenharia, que ora se encontram nesta capital, e constituem a embaixada "Nina Rodrigues", que se destina ao Rio Grande do Sul, em viagem de intercambio e confraternização academica.

Especialmente convidados, estiveram presentes os deputados Magalhães Netto e Manoel Novaes.

O interventor Juracy Magalhães foi saudado, em nome dos academicos de medicina, pelo doutorando Alyrio Brasil, e dos de engenharia pelo engenheirando Galdino Mendes Filho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. interventor Juracy Magalhães — Representantes da grande maioria do universitarios bahianos, que, livres de quaesquer injuncções ou conveniencias, apoiam a vossa orientação no governo do grande Estado nortista, desejamos aproveitar a opportunidade de hoje para prestar-vos a significação da nossa estima e applauso.

Nós, os manejadores quotidianos das mathematicas, producto da concepção humana que mais se approxima do que convencionamos chamar de — Verdade absoluta; nós, a serviço do ramos especializados da materia que Augusto Comte collocou na primeira parte da sua celebre classificação philosophica dos conhecimentos humanos; nós, por isso mesmo, com as primicias da nossa mentalidade de cidadãos e de profissionaes creadas e alentadas sob os influxos de normas seguras e severas que só inspiram sentimentos de rectidão e justiça em julgamentos de quaesquer ordem — vimos de publico, com a sinceridade sobejamente conhecida, declarar, em nome do corpo discente da Escola Polytechnica da Bahia que somos gratos aos serviços prestados ao Estado pelo seu digno interventor, e, particularmente, pelo muito que tem feito á instrucção em seus variados aspectos.

A simples focalização desta parte do vosso honrado governo representa um grande programma de realizações concretas, existentes, á vista de todos.

Propulsor da educação publica primaria em modernos moldes didacticos e dotando-a materialmente de novas installações e predios em numero superior á somma total dos construidos em gestões anteriores, prestastes assim um grande serviço á futurosa terra que dirigis.

Favorecendo decididamente a creação do Hospital das Clinicas, tereis, dentro em pouco, uma organização que honrará o ensino medico da nossa tradicional Faculdade e dos applausos de uma classe agradecida se deduz a importancia desse emprehendimento. Por fim, baluarte intransigente da federalização da Escola Polytechnica da Bahia, ha poucos mezes tivemos a ventura de ver concretizada essa velha aspiração que o pulso firme e a vossa vontade imperiosa de vencer tornaram realidade.

As vantagens materiaes com que vindes apparelhando outras actividades da Bahia, não as perquerimos porque no que nos interessam mais de perto, já são sufficientes para definir o que realmente, meridianamente, exactamente é a passagem vossa na direcção suprema do Estado.

Assim acceitae, pois, a homenagem que vos prestamos, modesta, despretensiosa, mas que é partida de corações simples e leaes.

Aqui presentes, nesta Capital, em viagem de confraternização e approximação academica que a vossa esclarecida visão patriotica contribuiu para completo exito, queremos que no espirito de todos fique bem clara a convicção de que esta pleiade vos applaude porque é independente e sabe julgar, porque é estudiosa e sabe pensar."

Após falarem os academicos, levantou-se o capitão Juracy Magalhães, que pronunciou um discurso agradecendo a homenagem de que era alvo, por parte da mocidade das escolas superiores do grande Estado nortista, a qual, segundo accentuou, constitue, pela sua significação, motivo de grande jubilo para si. Terminando o seu discurso, o interventor Juracy Magalhães brindou á mocidade bahiana e ao seu espirito novo ao serviço da reconstrucção nacional.

O capitão Juracy Magalhães entre os deputados Magalhães Netto e Manoel Novaes e os estudantes bahianos que o homenagearam

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL PARA O SEGUNDO ANNO POLAR

Acabam de ser remettidos para a Allemanha, afim de serem entregues ao presidente da Commissão Internacional para o Estudo da Alta Atmosphera, os resultados das sondagens aerologicas realizadas no Brasil pelo Instituto de Meteorologia, em cumprimento ao programma de pesquizas do Segundo Anno Polar.

Esse certamen internacional, marcado para o biennio 1932-33, impunha a todos os paizes a despesa de fortes sommas com serviços extraordinarios de Meteorologia, abrangendo um grande numero de observações especiaes, realizadas conjunctamente em todo o globo e destinadas ao desenvolvimento da sciencia meteorologica e conhecimento mais profundo da circulação atmospherica.

Em razão dos enormes gastos que acarretam taes emprehendimentos, são elles realizados, apenas, de 50 em 50 annos, tendo sido feito o primeiro em 1882-83 e o segundo em 1932-33.

A morte do banqueiro Albert William

TORONTO, 5 (H.) — Falleceu o conhecido banqueiro Albert William, que contava 77 annos de idade.

CONCURSO PARA CONSUL DE ERCEIRA CLASSE

AS PROVAS PROSEGUEM NO ITAMARATY

Proseguiram hontem, na sala de conferencias do Palacio Itamaraty, as provas oraes do concurso para consul de 3ª classe, tendo a commissão examinadora decidido pela habilitação dos candidatos Beata Vettori e Renato Firmino Maia de Mendonça.

A candidata Beata Vettori foi tambem habilitada na prova facultativa de italiano, a que se submetteu.

Estão chamados para hoje, ás 13 horas, os candidatos Annibal Fernas Graça e Jurandyr Carlos Barroso.

A VISITA "AD LIMINE" DO PADRE JOÃO BAPTISTA

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — Chegou a Roma para a sua visita "ad limina" o padre João Baptista, delegado apostolico em Diamantina, no Estado brasileiro de Matto-Grosso.

O recem-chegado, que está hospedado no Collegio Brasileiro, será brevemente recebido pelo Pontifice.

Desastre e morte no aerodromo de Northolt

LONDRES, 5 (H.) — Caiu no solo no aerodromo de Northol um avião de bombardeio. O piloto, sargento Light, e o mecanico Dowsing morreram no desastre.

O apparelho ficou destroçado.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Dumasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12 Tel.: 2-1769 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0537 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108 Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno .. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O MERITO DE UM DISCURSO

O sr. Oswaldo Aranha pronunciou, na sua visita á Associação Commercial, um longo discurso, em treplica ás criticas desenvolvidas na Assembléa Nacional pelo deputado paulista, sr. Cincinato Braga, á situação financeira em que se encontra o Brasil, fixando especialmente as responsabilidades da administração revolucionaria.

E' uma longa exposição, que por si só vale uma clara defesa da politica do Governo Provisorio na pasta em que se haviam accumulado os mais graves erros do regimen anterior e que, pela sua natureza, constitue um instrumento de fina sensibilidade para registrar todas as alterações que se verificam na economia nacional.

Sendo as finanças uma materia complexa pela diversidade dos factores que concorrem para formar a sua trama delicada, sobre ellas se reflectem os movimentos mais subtis, que se processam na vida collectiva e é facil aos criticos apreciál-as, segundo criterios despidos de objectividade, para crear, ao lado dos seus algarismos, uma impressão desfavoravel no espirito publico.

O discurso do ministro da Fazenda reveste as formas de sinceridade usuaes nas suas attitudes e exprime, conforme a sua propria declaração, o desejo de, ás vesperas de concluir a missão de que foi investido, dar conhecimento irrestricto ao paiz da realidade de sua vida financeira.

Esse objectivo foi plenamente alcançado.

Obedecendo a uma ordem de materias imposta pela rota seguida pelo sr. Cincinato Braga na sua oração na Assembléa Nacional, o ministro da Fazenda traça, á moda de preambulo, uma synthese expressiva da estructura economica do Brasil, expondo aquelles pontos, em que ella refoge ás influencias do conjunto mundial, para differenciar-se e tomar caracter proprio, resultante dos seus fundamentos basicos, que são a terra, o capital e o trabalho, além dos factores especificos oriundos das condições mesologicas.

Nessa passagem, o sr. Oswaldo Aranha assignala um facto que já havia impressionado outros estudiosos da situação economica do Brasil, isto é, que o paiz resistiu á crise mundial, pronunciada em 1929, graças á circumstancia de "estarmos vinculados ao intercambio internacional de mercadorias e aos seus preços por uma parte relativamente reduzida da nossa producção total".

Todas as difficuldades que sobrevieram ao paiz, no curso dessa desgraçada emergencia financeira, resultaram de condições creadas pela insensatez dos governos anteriores, immersos na orgia dos emprestimos improductivos para cobrir deficits orçamentarios ou para manter e pagar operações mais antigas.

Se tivessemos praticado uma politica de previsão e bom senso, evitando arcar com os tremendos compromissos que as administrações da primeira republica impuzeram ao Thesouro Nacional, é quasi certo que os effeitos da crise que affectou o mundo, se teriam feito sentir entre nós de maneira quasi imperceptivel, graças á força de resistencia da estructura economica do Brasil.

Como dessa forma attribuir á revolução, expressamente, males cujas responsabilidades se estiram pelos governos de quarenta annos de regimen republicano? O sr. Oswaldo Aranha prestou á nação um inegavel beneficio, ao demonstrar que não ha motivos para os sobresaltos e reflexões melancolicas, com que os adversarios da dictadura, por vezes, confundiram as paixões individuaes e os votos secretos da sua alma com a realidade financeira da republica.

Nesses casos os algarismos têm um insuperavel poder de expressão e bastou definil-os com a singeleza com que o fez o sr. Oswaldo Aranha para se dissiparem as nevoas do pessimismo, em que se pretendeu envolver, para diminuil-a, a obra financeira do Governo Provisorio.

Ha ainda a pôr de relêvo, a nota de sadio optimismo, de crença no futuro da patria, de fé inabalavel nos destinos brasileiros, que domina todo o discurso da Associação Commercial.

Nada autoriza os que se comprazem em celebrar as exequias do caracter, da capacidade, das esperanças do povo brasileiro.

Todas as realidades nacionaes clamam, de maneira imperiosa, contra essas prophecias funebres, que collocam o nosso paiz systematicamente á beira da ruina, como se esses tons obscuros pudessem compôr com justiça o quadro de uma vida esplendida, que mal surge para o concerto do mundo.

O merito principal do discurso do sr. Oswaldo Aranha, além da defesa completa da sua administração na pasta da Fazenda, está na sua irradiação de optimismo, no seu poder de transmittir ao paiz a segurança de que as suas forças eternas reagirão contra os elementos depressivos que o salteiam, nessa dura ascensão para a grandeza, que é, mercê de Deus, o seu destino incontestavel.

ABUSO SEM JUSTIFICATIVA

A revolução pôz em vôga entre os governantes provisorios, que ella creou nos Estados, a pratica abusiva da rescisão dos contractos de serviços publicos, quasi manu militari, em nome de um vesgo nacionalismo, que muito comprometteu os interesses nacionaes no exterior.

Contractos legaes foram desrespeitados por esses administradores, nas suas clausulas intangiveis, tirando-se ainda aos prejudicados o direito de recorrerem aos tribunaes.

Houve logo uma forte reacção do bom senso, expressa pelos jornaes bem orientados, contra os despauterios desses revolucionarios iconoclastas, que não pod'am comprehender a efficiencia de uma revolução que não extremasse os seus methodos rauzores contra os capitaes estrangeiros, considerados por elles como a fonte de todos os males do Brasil.

Admitte-se que isso houvesse acontecido nas primeiras horas de enthusiasmo, quando o triumpho parecia abrir a porta a todas as experiencias audaciosas, que occorressem á mente conturbada dos reformadores.

Logo depois a ponderação sobre as conveniencias verdadeiras do paiz corrigiu muitos excessos e alguns dos que mais se haviam compromettido na obra deslustradora de aggredir direitos sagrados nos contractos de serviços publicos, tornaram-se posteriormente cumpridores correctos dos dispositivos estabelecidos nas leis.

Dahi a surpresa com que a nação está recebendo a noticia de que os interventores no Maranhão e em Santa Catharina, quando estamos ás vesperas do encerramento definitivo dos poderes discricionarios, pretendem exercel-os precisamente contra os capitaes que vieram de fóra beneficiar as cidades, que se encontram sob a sua jurisdicção provisoria, dotando-as dos serviços electricos imprescindiveis ao seu progresso material.

E' um procedimento serodio, que não tem mais a justificativa dos enthusiasmos candentes da primeira hora da revolução.

O chefe do Governo não permittirá, sem duvida, que esses seus delegados prosigam o ingrato trabalho de desmoralização da justiça revolucionaria, dando no exterior a falsa impressão de que o Brasil ainda se acha naquelle periodo de iniciativas vermelhas contra a collaboração dos capitaes, que foram collocados de bôa fé em emprehendimentos uteis ao desenvolvimento do paiz.

Não é preciso repetir mais uma vez que necessitamos da economia estrangeira para progredir, na mesma proporção que a terra precisa de agua e de sol para ser fecunda.

Os interventores do Maranhão e de Santa Catharina estão procedendo desprimorosamente para com o chefe do Governo, cuja responsabilidade envolvem numa pratica condemnavel no momento em que o sr. Getulio Vargas é o primeiro a restringir os seus poderes discricionarios, em homenagem á Constituição que se approxima.

A INDUSTRIA DA PESCA

Na preparação economica do Brasil, para tirar proveito de todas as suas possibilidades industriaes, até ao presente ainda não cuidámos, com a efficiencia que seria de desejar, da industria extractiva da pesca.

Embora dotados de uma faixa oceanica que, proporcionalmente ao nosso territorio, é das mais extensas do mundo, e de aguas, quer atlanticas, quer fluviaes, de uma piscosidade que não soffre impugnação, não aprendemos a utilizar-nos de dadivas tão preciosas, inaugurando entre nós a industria da pesca em alto mar, que é de todas a mais lucrativa e remuneradora.

A industrialização da pesca attenderia, com effeito, a dois objectivos ao mesmo tempo: serviria para levantar o padrão de vida e a capacidade acquisitiva de nossas populações litoraneas, actualmente quasi peso morto na economia brasileira, sob esse aspecto, e para evitar que a nação desfalcasse a sua economia com a remessa annual de milhares de contos, com a só acquisição do bacalhão e das sardinhas estrangeiras.

Para que se julgue do que significa essa perda de sangue economico nacional, graças ás compras desses productos, vejamos o quadro abaixo, relativo á importação de bacalhão nos ultimos seis annos:

Anno	Valor
1928	80.864$375$000
1929	78.607:103$000
1930	69.004:862$000
1931	45.526:492$000
1932	42.968:439$000
1933	43.646:000$000

No periodo analysado, dispendeu o Brasil em média, mais de 60.000 contos por anno, com a importação do bacalhão. Se a essa importação obrigatoria, addicionarmos as compras de sardinhas, que representam mais de 2.000 contos annualmente, percebemos, de inicio, como se faz imperiosa a implantação da industria da pesca em nosso paiz. Resumindo: o Brasil gasta 3 vezes mais com o bacalhão do que com toda a juta importada, para as suas industrias de fiação e de tecelagem, cujo valor médio annual de importação oscilla em torno de 20.000 contos.

Assim não procedem, todavia, os povos avisados que, além de possuirem vastas populações litoraneas, accusam ainda um mercado interno que elles têm interesse em abastecer com o producto bom, a preço accessivel. Estão, nesse caso, por exemplo, os Estados Unidos que, antes de expandirem até ao ponto actual, a sua industria de pesca, souberam cercar-se do apparelhamento technico e experimental, imprescindivel ao seu surto economico.

A pesca, e as industrias della derivadas, constituem, com effeito, uma das formas de riqueza industrial, de que mais se orgulha a America do Norte.

Desde 1870, o Estado "yankee" se traçou uma directiva segura, nesse campo, e della não se afastou. Mantem e supporta uma organização poderosa, conhecida pelo nome de "Bureau of Fisheries". Essa Officina de Pesca está dependente do Ministerio do Commercio e, pelas duas dotações orçamentarias vultosas, póde equiparar-se ao orçamento de qualquer Ministerio, no Brasil.

A Officina é uma instituição de indole eminentemente technica, muito popular nos Estados Unidos. Investiga a vida organica das aguas para proteger a sua população ichtyologica; e quando esta se empobrece, estuda os motivos, tomando as medidas necessarias e opportunas, seja introduzindo novas especies, seja augmentando as já existentes. Por outro lado, leva a effeito uma obra notavel de cultura, por isso que as suas numerosas estações e sub-estações de piscicultura, os seus laboratorios e aquarios, disseminados em todo o paiz, attraem a attenção de milhares de visitantes.

Af'm de que se julgue da importancia que o Governo da União devota á industria da pesca, basta a leitura dos dados, que se seguem, pertinentes aos gastos da União com esses serviços, em 1932:

Em dollares:

Serviço	Dollares
Direcção	201.660
Administração	4.400
Propagação de peixes comestive's	1.022.760
Manutenção de embarcações	316.920
Investigação scientifica ..	300.340
Pescas industriaes	116.620
Serviços geraes no Alaska	446.420
Cumprimento da lei "Black bass"	20.660
Pescas de esponjas	3.100
Refugio para peixes no rio Mississipe	25.000
Construcção de estações	448.500
Total	2.905.540

A Officina de Pesca, além do auxilio federal, tem o seu trabalho ampliado em diversos Estados, que não regateiam o seu apoio financeiro para a consolidação e a modernização da industria. O estudo da fauna aquatica do Pacifico, do Atlantico, do Norte, para as aguas frias, e no Sul para as aguas temperadas, da fauna fluvial, mostra como o desenvolvimento das pesquisas biologicas corre parelhas com a expansão pratica dessa industria extractiva. O cuidado e a repopulação das aguas são levadas a effeito por 88 estações e sub-estações, espalhadas em 36 Estados.

Citamos, de passagem, o exemplo "yankee", por isso que elle é um modelo das realizações dos povos industriaes, alliando o espirito technico e experimental com as conquistas de seus capitaes da industria.

Quando o Brasil, que deveria ser um forte exportador de productos da industria da pesca para diversos paizes sul-americanos, emerge da modorra em que se encontra para olhar mais para o mar, fonte inexgotavel de vida e de riquezas incontaveis?

A Commissão de Redacção Final deve concluir, hoje, seus trabalhos

(Conclusão da 1ª pag.)

titulares, entre os quaes os srs. general Góes Monteiro, Antunes Maciel, José Americo e Juarez Tavora, já manifestou, a respeito, o seu ponto de vista.

Não está, porém, de todo afastada a possibilidade de alguns ministros renunciarem antes da posse do presidente da Republica, pois, se a Assembléa consagrar a sua inelegibilidade, terão elles de deixar os respectivos cargos antes da promulgação da Constituição, afim de que possam concorrer ás eleições para a Assembléa Nacional e o Conselho Federal.

Em caso contrario, a renuncia só se verificará mesmo depois de eleito e empossado o supremo magistrado da Nação.

ESTA' DE NOVO NO RIO O SR. WENCESLAU BRAZ

De regresso de sua viagem a Friburgo, onde se demorou dois dias, acha-se no Rio o sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica e membro da Commissão Directora do Partido Progressista de Minas.

POLITICA DO DISTRICTO

Sabemos que, dentre os candidatos a deputado pelo Districto Federal, figura o sr. Luiz Aranha.

O ex-chefe do gabinete do ministro da Justiça, ao que apuramos, será indicado ao eleitorado carioca pelo Partido Autonomista.

Tambem é tida como certa, nos meios politicos do Districto, a candidatura do padre Olympio de Mello, vigario de Bangú e thesoureiro da aggremiação politica chefiada pelo sr. Pedro Ernesto.

A BANCADA PAULISTA E AS COMMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO

A bancada paulista da "Chapa Unica por São Paulo Unido" e os classistas a ella incorporados, não podendo, por motivo dos trabalhos de redacção final, tomar parte nas commemorações que se realizarão a 9 de julho, em São Paulo, mandarão rezar, ás 11 horas daquella data memoravel, segunda feira proxima, uma missa solemne no altar-mor da Igreja da Candelaria, pelos mortos do movimento constitucionalista.

Para essa ceremonia, a bancada convida indistinctamente todos os que commungarem com os ideaes que animaram a campanha constitucionalista.

A ATTITUDE DO SR. SAMPAIO CORRÊA NA POLITICA DO DISTRICTO

Tivemos opportunidade de ouvir, hontem, o deputado Sampaio Corrêa a proposito do seu annunciado ingresso no seio do Partido Economista Democratico.

O representante carioca fez-nos a seguinte declaração:

"Continúo inteiramente sem compromissos partidarios, como politico independente do Districto. Não estou, por ora, filiado a qualquer aggremiação partidaria."

A BANCADA GAUCHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Realizou-se, hontem, no Ministerio da Fazenda, uma conferencia politica, na qual tomaram parte o ministro Oswaldo Aranha e os representantes gauchos, comparecendo os deputados Simões Lopes, Pedro Vergara e Raul Bittencourt.

[illegible] reservada e prolongou-se pelo espaço de uma hora.

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO SERA' PROVAVELMENTE O CANDIDATO DA OPPOSIÇÃO

As correntes que formam a minoria na Assembléa não haviam assentado até hontem o nome do candidato que suffragarão para a presidencia da Republica. Notava-se, comtudo, nas conversas dos "leaders" da dissidencia que a tendencia dominante é pela candidatura do sr. Afranio de Mello Franco, tendo já sido posto á margem o nome do general Góes Monteiro, em face das declarações do ministro da Guerra, reaffirmadas nestas ultimas horas, de que não é candidato, nem deseja que o façam.

O TRIBUNAL REGIONAL E O PLEITO DE OUTUBRO

Na reunião de hoje serão discutidas as medidas, decorrentes da alteração do plano eleitoral da Capital

Como já tivemos opportunidade de noticiar, após a ultima sessão do T. R., houve uma reunião dos juizes eleitoraes á qual compareceram todos os membros do Tribunal, convocados pelo desembargador Moraes Sarmento.

Foram concertadas diversas medidas relativas aos serviços do alistamento e organização das novas zonas, creadas com a recente alteração do plano eleitoral do Districto Federal.

Na reunião de hoje do T. R., serão discutidas as suggestões apresentadas pelos juizes Cesario Alvim, Rocha Lagoa Filho e Barros Barreto, concernentes á localização das zonas eleitores; distribuição do pessoal; organização dos serviços de accordo com a nova divisão, e, a requisição de funccionarios de outras repartições, pois os actualmente em exercicio são insufficientes para os serviços, dada a intensificação do alistamento com a proximidade das eleições.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PROFESSOR ALCANTARA MACHADO, "LEADER" DA BANCADA PAULISTA

De S. Paulo — "Associo-me de coração á justa homenagem que os seus admiradores agora lhe prestam. — (a) Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura."

De Pocinhos do Rio Verde — "Felicito distincto amigo brilhante homenagem recebida expressão vosso esforço S. Paulo. — (a) Machado de Campos, secretario da Viação."

De S. Paulo — "Rogo prezado amigo aceitar a expressão de minha irrestricta solidariedade a justa e expressiva homenagem que hontem lhe foi prestada. Attenciosas saudações. — (a) Antonio Carlos Assumpção, prefeito de S. Paulo."

Do Rio — "Ao grande amigo, a admiração profunda do (a) — Firmino Whitaker."

Do Rio — "Queira aceitar minhas effusivas felicitações pelos nobres conceitos proferidos pelo "leader" bancada bandeirante, na justa homenagem hontem recebida. Nesta epoca anarchica, confusionista, obra de rudo orientação materialista, palavras proferidas v. ex. com autoridade que lhe foi sabiamente conferida pelos seus dignos pares, reintegram S. Paulo no rythmo suas melhores tradições civicas, pondo-o a serviço do Brasil para obra incomparavel de sua reconstituição democratica, dentro da ordem civil e juridica. — (a) Feliciano Sodré."

De S. Paulo — "Solidario justa homenagem saudo cordialmente caro amigo e benemerita bancada paulista. — (a) Gama Cerqueira."

De Prata — "Associando-se justa homenagem hoje prestada illustre "leader" bancada paulista pelo cabal desempenho seu mandato acima toda espectativa, enviamos nossas calorosas felicitações eminente patricio e seus dignos companheiros que tão bravamente souberam cumprir seu dever em meio maiores difficuldades conquistando para S. Paulo serie de estrondosas victorias. — (aa) Dr. Gabriel Pio da Silva, Heladio Capote Valente, Ernesto Leme, Joanna Basilo Lenke, Etelvina de Paula Ribeiro, Dulce Ribeiro Leme, Wandina Ribeiro Ferreira, Aristides Macedo Filho, Esther Macedo, Armando Candido de Souza, Ruy Ribeiro Leme, Lucia Ribeiro Leme, Candida Sampaio Barros e Clovis Ribeiro."

De S. Paulo — "Com grande emoção civica me associo homenagem v. ex., que vale por triplice consagração de um nome, de uma politica e de uma raça. — (a) Alfredo Cecilio Lopes."

De S. Paulo — "Associação Solicitadores Estado S. Paulo solidaria promoventes justa homenagem ao maior dos bandeirantes, respeitosamente cumprimenta vossencia. — (a) Arthur Nacarato, presidente."

De S. Paulo — "Associamos justas merecidas homenagens tributadas vossencia brilhante actuação com valorosa bancada paulista reivindicando justiça dignificando São Paulo, Brasil. — (aa) Coronel Graça Martins, Coronel Sandoval Figueiredo, commandante Barbosa Silva, commandante Marcillo Franco e commandante Anthero Pacheco."

De S. Paulo — "Cumprimentamos brilhante actuação bancada paulista. — (a) Dr. Lucas Valladão Cata Preta e familia."

De S. Paulo — "Associamo-nos cordialmente justas homenagens prezado mestre. — (a) Moura Albuquerque, Nogueira Martins."

De S. Paulo — "Congratulo-me com o eminente paulista pela significativa e merecida homenagem á qual me associo de todo coração. — (a) Alfredo Borba."

Do Rio — "Ao eminente Mestre e preclaro amigo, venho trazer a expressão sincera de minha inteira solidariedade com todas as homenagens que lhe foram prestadas. (a.) Lino Moreira."

De Piracicaba — "Queira eminente paulista receber applausos calorosos de D. M. P. do Partido Constitucionalista de Piracicaba. (a.) J. Ferraz de Camargo, presidente."

— O deputado José Carlos de Macedo Soares recebeu o seguinte telegramma:

De S. Paulo — "Academicos Direito e Medicina, abaixo assignados, pedem eminente amigo transmittir bancada "Chapa Unica" na pessoa illustre "leader" Alcantara Machado, seus applausos pela correcção, lealdade e patriotismo com que vem cumprindo mandato recebido povo paulista. (aa.) João Buarque de Gusmão, Julio Dalloz, Carlos Nobrega Duarte, Eduardo Salvatore, Venturino Venturi, Victor Tolendal, Pacheco, Hozair Motta Marcondes, Rene Oliveira Barbosa, Cassio Toledo Piza, Laerte Almeida Moraes, Valerio Giuli, Adolfo Cordeiro, Ary Oswaldo Mattos, Armando Rizzoni, Nelson Wholers Silveira, Adhemar Carvalho Gomes, José Rene Motta, Nelson Barbosa, Leoncio Cavalheiro Netto, Nelson Cruz, Lauro Abreu, Euro Valle Nogueira, Leonardo Donend, Luciano Nogueira Filho, Nelson Bastos Siqueira, João Gleber, Jr., Oscar Gomes Oliveira, Mario Lorenzo, Cassio Shimmoto, José Aristides Silva, José Emiliano Cunha, Pedro Bueno Azevedo, Haroldo Bastos Siqueira, Decio Amorim, Benedicto Prado Negreiros, Oswaldo Ferreira Gandara, Arnaldo Serroni, Aulus Oliveira Santos, João Baptista Miranda Prado, Mario Almeida Prado, Luiz Antonio Queiroz Ferraz, Durval Mendonça, Rubens Joaquim Campos, Bicudo, Francisco Manoel Queiroz Ferraz, José Marcello Oliveira Borges."

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe do Governo, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O sr. Getulio Vargas recebeu tambem, em conferencias, os srs. José Americo, ministro da Viação; Salgado Filho, ministro do Trabalho; capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia; Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, e em audiencia os srs. Paulo Maranhão, consul Oliveira de Almeida e coronel Penedo Pedra.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, TRABALHO, VIAÇÃO E AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o 1º chimico do Laboratorio de Analyses dr. Alberto Pinto Brandão, para o logar de director do mesmo laboratorio.

Promovendo, no Tribunal de Contas: a 1º escripturario, por merecimento, o 2º Tertuliano Augusto de Freitas; a 2º escripturario, os terceiros Samuel Soares Cordeiro, Humberto Soares de Pinho e Acylio Santos, por merecimento, e Jayme Rosa e Aumar Vieira, por antiguidade.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á Companhia Brasileira de Fructas autorização para continuar a funccionar, com a alteração introduzida nos respectivos estatutos em virtude de resolução adoptada pelos seus accionistas, em assembléa geral extraordinaria.

Na pasta da Agricultura:

Tornando sem effeito a nomeação de Antonio Simões de Oliveira para sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, por não ter aceitado a nomeação; do medico veterinario Rubem Romano Madeira para sub-inspector ajudante da Inspectoria em Bello Horizonte, por não ter tomado posse dentro do prazo regulamentar.

Nomeando: na Escola de Agronomia, o engenheiro agronomo Archimedes de Lima Camara, interinamente, professor cathedratico da cadeira de mecanica e machinas agricolas e o engenheiro agronomo Altino de Azevedo Souré, em commissão, assistente da cadeira de agricultura geral e genetica vegetal; o sub-assistente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal engenheiro agronomo Benedicto Pereira Nogueira para assistente do mesmo Serviço; o ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal agronomo Caetano de Freitas Vieira para sub-inspector do mesmo Serviço; o sub-ajudante do Serviço do Fomento da Producção Vegetal José Augusto Ignacio Cabral para ajudante; o agronomo Ruy Carneiro Pereira do Rego para sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, interinamente; o engenheiro agronomo Pedro Cordeiro, interinamente, sub-ajudante do referido Serviço; o agronomo Eurico Alves Monteiro, interinamente, sub-ajudante do referido Serviço; o ex-servente da Inspectoria Agricola bacharel João Soares Palmeira para escripturario da 3ª região agricola; o assistente da estação experimental de plantas textis em Alagoinha, na Parahyba, engenheiro agronomo Ursulino Velloso, em commissão, director da mesma estação; o engenheiro agronomo Sylvio Bezerra de Mello, interinamente, assistente da mesma estação; e o engenheiro agronomo Delmiro Reis, interinamente, ajudante da referida estação experimental; o ex-auxiliar de escripta José Monteiro de Lima para escrevente dactylographo do campo de sementes de Canna de Assucar de Barbalha, no Ceará; Leonidas Corrêa para escrevente dactylographo do campo de sementes de S. Borja, no Rio Grande do Sul; o mecanico em disponibilidade Jayme Stelling para escrevente dactylographo do Serviço do Fomento da Producção Vegetal; o distribuidor de plantas e sementes em disponibilidade João Collares Monteiro para escrevente dactylographo da 10a região do mesmo Serviço.

Dispensando o auxiliar de 1ª classe Raymundo Jorge de Araujo, de 2º escripturario, interino, da Inspectoria Regional em S. Salvador, na Bahia.

Na pasta da Viação:

Nomeando, no Departamento Nacional de Portos e Navegação: 1º official, os 4ºs escripturarios da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes Ovidio Loureiro, Mario do Castro Lima e Nicoláo Midosi e os officiaes Amphiloquio Marques da Silva, Gastão de Carvalho e Mario Rodrigues de Vasconcellos; e para 2º official, os 1ºs escripturarios da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes Nilo Dornellas Camara, Camillo Victorino da Silva, Joaquim Aurelio Cardoso, João Baptista Pereira, Mario Pires, João Corrêa de Brito Junior, Francisco Gomes de Assumpção, José Thomé Cardoso de Castro e Manoel Tapajós Gomes, o 2º escripturario Amphiloquio Araujo Ribeiro Junior, o 1º escripturario da extincta Inspectoria Federal de Navegação Antonio Pimentel Brandão e o official Jorge Teixeira de Gouvêa.

O embaixador da Belgica offerece amanhã uma recepção á colonia do seu paiz

O embaixador da Belgica e senhora Fernand Peltzer, offerecem, amanhã, á colonia do seu paiz, uma recepção no Copacabana Palace Hotel, das 16,30 ás 18,30 horas.

Regularizando a organização dos bancos de credito industrial

INSTRUCÇÕES BAIXADAS EM DECRETO

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, regularizando a organização dos bancos de credito industrial, cujos fins serão, exclusivamente, auxiliar a industria nacional, por meio de emprestimos a prazo longo, com seus proprios recursos e por emissões de obrigações, collocadas nos mercados nacionaes ou estrangeiros, em nome das empresas que a elles recorrerem.

Os referidos bancos serão organizados, mediante proposta dos governos estaduaes e autorização do Governo Federal, sob a forma de sociedade anonyma, com o capital minimo de 10.000 contos, tendo séde na capital dos Estados onde houver Bolsa de Fundos Publicos, em actividade effectiva ha mais de tres annos.

Para fazer face ás operações de credito, disporão esses bancos dos seguintes recursos: de seu capital; dos depositos a prazo fixo, e do producto das emissões de obrigações do proprio Banco.

O almirante Baistrocchi em visita ao chefe do Governo

No Palacio do Cattete esteve, hontem, em visita de cumprimentos ao chefe do Governo o conselheiro de Estado almirante Baistrocchi, do reino da Italia, que se achava nesta Capital, em viagem de recreio.

FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA ITALIANO

ROMA, 5 (Havas) — Falleceu em Bolonha, nos 59 annos, o conhecido jornalista Antonio Pandolfini.

Minas Geraes

O sr. Benedicto Valladares festivamente recebido em Araguary — Elogiosas referencias do director de Instrucção da Bahia ao ensino em Minas — A visita do interventor mineiro a São Paulo

BELLO HORIZONTE, 5 (A.M.) — Araguary, 5 (Do enviado especial dos Diarios Associados) — A' saida do trem especial de Uberlandia para Araguary, o povo se accumulou na plataforma da estação da Mogyana e acclamou delirantemente, promovendo repetidos vivas ao futuro presidente do Estado.

O INTERVENTOR BRINDA O BISPO DE UBERABA E A IMPRENSA

BELLO HORIZONTE, 5 (A.M.) — Araguary, 5 (Do enviado especial dos Diarios Associados) — No carro do comboio official, o dr. Benedicto Valladares offereceu uma taça de champagne ao bispo diocesano de Uberaba, que era membro de honra da caravana, e aos jornalistas acreditados junto á sua comitiva.

SAUDANDO O INTERVENTOR EM NOME DA MOGYANA

A caminho de Uberlandia para Araguary o engenheiro Hugo Mello Mattos, da directoria da Companhia Mogyana, fez uma saudação ao interventor mineiro, em nome da grande empresa ferroviaria, tendo o sr. Benedicto Valladares respondido, agradecendo.

A CHEGADA A ARAGUARY

A chegada a Araguary se deu ás 18.20 horas, estando a estação repleta de povo, que aguardava a chegada do interventor.

Ao entrar na estação o comboio, o povo acclamava o chefe do governo, erguendo vivas ao seu nome e aos dos srs. Israel Pinheiro, Noraldino Lima e Mario Mattos.

[illegible]

O BANQUETE

[illegible]

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR PAULISTA SOBRE A VIAGEM DO SR. BENEDICTO VALLADARES A S. PAULO

[illegible]

COMO O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INSTRUCÇÃO DA BAHIA ENCARA O ENSINO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 5 (Agencia Meridional) — [illegible]

ESPERADO HOJE EM SÃO PAULO O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

S. PAULO, 6, 2 horas da manhã (A. Meridional) — O sr. Benedicto Valladares é esperado neste momento nesta capital, devendo na proxima semana seguir para o Rio de Janeiro.

O MINISTRO SALGADO FILHO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Acompanhado de um de seus officiaes de gabinete, o ministro Salgado Filho esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda.

O titular da pasta do Trabalho manteve-se em demorada conferencia com o seu collega da Fazenda, ministro Oswaldo Aranha.

Varios regulamentos approvados na Marinha

Foram assignados decretos, na pasta da Marinha, approvando e mandando executar os regulamentos seguintes: do Serviço de Saude da Armada; do Serviço de Radio da Marinha; do Serviço Hospitalar da Marinha de Guerra; do Corpo de Saude da Armada, e do Laboratorio Pharmaceutico Naval.

O Brasil no Bureau Internacional do Trabalho

Segundo communicação do sr. Bandeira de Mello, por intermedio da Embaixada do Brasil em Paris, o nosso paiz foi eleito para fazer parte do Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho.

O Brasil alcançou para a eleição 32 votos.

Boletim Internacional

Pouco antes dos terriveis acontecimentos que revelaram ao mundo a profunda desarticulação existente nas fileiras do Nacional-Socialismo, o chefe da propaganda do Reich, dr. Goebbels, fez uma visita a Varsovia, acompanhado de quatorze jornalistas e funccionarios do seu ministerio.

O fim da sua visita á capital poloneza era fazer uma conferencia sobre o Racismo, a convite da União Intellectual Internacional.

Nessa palestra, a que assistiram altas personalidades do governo polonez, inclusive o presidente do conselho, sr. Koslowski, e o ministro dos Estrangeiros, sr. Joseph Beck, o conferencista salientou o aspecto pacifico da revolução realizada na Allemanha pelo sr. Hitler.

Mal pensava elle que alguns dias depois, os factos haveriam de oppor-se, de maneira ruidosa, ás suas asseverações em torno do caracter tolerante do Nazismo.

O sr. Goebbels atacou os judeus, como é, de resto, obrigatorio fazerem os orthodoxos do Nazismo, assegurando que a raça hebréa havia envenenado os costumes germanicos e que, apesar de todos os seus esforços, o governo nacional-socialista ainda não conseguira reduzir a influencia israelita na Allemanha na proporção dos seus mais vivos desejos.

Era natural que, falando na capital poloneza, o ministro da Propaganda do Reich fizesse praça das convicções pacifistas do seu chefe e negasse as accusações de expansionismo feitas contra os dirigentes do seu partido.

Segundo o sr. Goebbels, o accordo entre a Polonia e a Allemanha é uma insophismavel demonstração de que Hitler e o seu governo se inclinam a uma politica de reconciliação dos povos e ao apaziguamento dos conflictos, que conduziram novamente o mundo á beira de um abysmo.

A população poloneza recebeu com hostilidade a presença do sr. Goebbels no territorio nacional, tendo sido necessarias medidas energicas por parte da policia para evitar que os socialistas e os judeus demonstrassem de maneira mais activa o seu desgosto pelo convite feito ao ministro da Propaganda do Reich pelos intellectuaes do paiz.

A grande maioria dos jornaes recusou-se a fazer commentarios sobre a conferencia do sr. Goebbels, mas o "Wieczor Warszawski", jornal que interpreta o pensamento da direita, aproveitou a opportunidade do passeio do representante racista, para lembrar o papel primordial representado pela Prussia na partilha da Polonia, accrescentando que, ainda agora mesmo, a Allemanha não renunciou inteiramente ás suas pretenções ás terras occidentaes polonezas, tendo concluido apenas a respeito uma tregua de dez annos.

Para que não se désse uma interpretação mais lata á palestra do "leader" racista, tomando-a como uma manifestação de amizade entre os dois paizes, o jornal "A.B.C." diz que o unico apoio possivel nas circumstancias actuaes, para a politica exterior poloneza, é um systema de allianças que agrupasse a França, a Belgica, a Pequena Entente e a Polonia, baseando-se nas boas relações mantidas com a União Sovietica.

E accrescenta,

"Ora, nossa politica exterior tal como está sendo conduzida desde ha algum tempo, está servindo á Allemanha, que procura destruir o equilibrio europeu."

E' interessante notar que o sr. Goebbels haja repetido a phrase do sr. Mussolini, dizendo que o Nacional-Socialismo não é um artigo de exportação e que, contrariamente ao que acontece com o communismo, não tem a intenção de impor-se a outros povos como doutrina politica.

Essas palavras do ministro da Propaganda foram pronunciadas no mesmo dia em que o "New York Post" exigia do governo americano um firme protesto contra o procedimento dos consules allemães em Nova York, Chicago e Saint Louis, que, segundo ficou apurado num inquerito parlamentar, auxiliaram a organização de grupos nazistas e importaram films para auxiliar o recrutamento de membros.

O mesmo jornal declara que o governo deveria pedir á Allemanha solemnes garantias, semelhantes ás que foram dadas pela Russia, de que os seus agentes não abusariam dos privilegios diplomaticos e consulares para fazer politica no territorio da America.

A viagem do sr. Goebbels foi considerada na Polonia como um simples acto de cortezia e o comparecimento de altas personalidades do governo á sua conferencia não teve outra significação.

A imprensa nazista pretendeu fazer uma exploração de caracter internacional, attribuindo ao passeio do sr. Goebbels o objectivo de equilibrar os effeitos da recente visita do sr. Louis Barthou, ministro do Exterior da França, á capital poloneza.

OS MARITIMOS NOVAMENTE EM GREVE PACIFICA

(Continuação da 1ª pag.)

posse dos seus logares. Desde o mez de maio ultimo que vinham trabalhando para solucionar a questão, sem que resultados praticos fossem obtidos em vista de que o Conselho do Trabalho não se encontrava devidamente apparelhado para fazer cumprir as determinações contidas naquelle decreto.

Nova situação anormal, pois, vinham deparar os maritimos, situação essa que desmentia a boa vontade anteriormente encontrada em todos que se interessaram pelos direitos da classe. Para que um aspecto novo fosse dado á questão — esclareceu o sr. Pergentino Alves em seu discurso — "impediram que tambem fossem empossados os representantes das empresas, como se isso servisse para illudir a bôa fé dos maritimos".

Terminando a sua oração, o ex-presidente da Federação dos Maritimos communicou aos grevistas que todas as providencias já tinham sido tomadas junto ao chefe do Governo Provisorio, tanto assim que o sr. Getulio Vargas, por intermedio do ministro da Marinha, convidara uma commissão de directores do syndicato para se entender em palacio, de vez que interessava ao Governo ouvir os maritimos para poder conciliar todos os interesses em choque.

O CHEFE DO GOVERNO PROMETTEU ATTENDER AOS MARITIMOS

Esteve hontem no Palacio Guanabara, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, uma commissão de representantes da Federação dos Maritimos, composta dos srs. Olegario Machado, Manuel Tiburcio, Eduardo Ribeiro, Pergentino Alves e Mario Souza Pinto.

A' reunião tambem estiveram presentes, os ministros da Marinha e do Trabalho.

Os maritimos expuzeram, então, o seu ponto de vista em relação á permanencia do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, na presidencia do Instituto de Pensões da classe. E disseram ao chefe do Governo que a greve se originara, porque não foram attendidos no memorial que lhe enviaram sobre o caso, por intermedio do ministro da Marinha.

Usando da palavra, o sr. Getulio Vargas extranhou que não tivesse chegado ás suas mãos o referido memorandum. O sr. Protogenes Guimarães disse que de facto recebera o officio, mas o encaminhara ao presidente do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos.

Depois disso, o chefe do Governo aconselhou aos maritimos, nas pessoas dos seus representantes, que voltassem a seus postos.

Disse mais o sr. Getulio Vargas que iriam ser feitas as syndicancias no Instituto de Pensões, por uma commissão na qual tomaria parte um representante dos maritimos. O sr. Alencastro Guimarães continuaria no emtanto á testa do Instituto, até que se apurassem ou não as irregularidades de que é accusado.

Os maritimos se retiraram para dar conta do que ouviram aos seus companheiros, tendo o sr. Getulio Vargas autorizado a reunião que irá ser realizada.

REUNIDOS O CONSELHO DELIBERATIVO E O DIRECTORIO DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Na séde do Syndicato dos Machinistas, á rua Visconde de Inhaú'ma, n. 87, realizou-se a reunião, em que os representantes nomeados pela Federação dos Maritimos iriam dar conta do que houve na palestra, que tiveram com o sr. Getulio Vargas. A's 22 horas de hontem começou a sessão presidida pelo sr. Jeronymo S. Cardoso. Usou da palavra o sr. Nilo Souza Pinto, que fez parte da commissão referida, e expoz o que acima dissemos.

Falou a seguir o sr. Miguel Tiburcio que propoz a continuação do protesto pacifico, dizendo que a classe tem sido burlada em seus direitos. Discursaram tambem os srs. Gratuliano Silva e Carivaldo Vieira que disseram concordar com a opinião do seu companheiro.

A sessão vae então correndo em plena ordem, tendo o presidente da Federação recusado a presença de representantes da policia. O dirigente da Federação toma a palavra e diz que ás 20 horas enviou um documento ao chefe do Governo, explanando o **ponto de vista dos maritimos** sobre a actuação do presidente do Instituto de Pensões de sua classe.

OUTROS ORADORES

A reunião continuava animada, notando-se a presença dos representantes da Federação do Trabalho.

Falou o sr. Paulo Dantas, continuando dentro do ponto de vista de seus companheiros. O sr. Casanova, presidente do Conselho Deliberativo pede a palavra e apoia a attitude dos ultimos oradores.

O sr. Pergentino Alves, um dos leaders da classe, usou da palavra e advertiu a um companheiro a respeito de palavras imprudentes e injustas em relação ao chefe do Governo Provisorio.

Lembrava que os que ali se achavam reunidos não tinham poderes totaes da classe, para falar em seu nome. Deviam agir com calma e não avançar inadvertidamente á frente, sem o apoio e a opinião de varios outros syndicatos federados. Propunha que se pedisse um prazo ao sr. Getulio Vargas, e hoje pela manhã, em uma reunião a que estivessem presentes as representações de todos os syndicatos de maritimos, deliberassem definitivamente sobre a continuação ou extincção da gréve.

Este orador foi apoiado por seus collegas. A seguir, falou o sr. Paulo Dantas, que disse dever ser condição essencial das negociações para a volta ao trabalho o afastamento do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães do cargo que occupa, para maior liberdade dos peritos que vão examinar a situação do Instituto de Pensões.

O deputado classista Luiz Tirelli, que se achava presente, apoiou a opinião do sr. Pergentino e salientou a gravidade do momento para os maritimos, que então jogavam com o futuro e o prestigio da classe.

Os debates se acaloram, e, sempre em ordem, os maritimos reunidos chegaram a um accordo final. Consiste este no seguinte: a mesma commissão, que hontem procurou o sr. Getulio Vargas, voltará hoje, ás 9 horas, a falar ao chefe do governo.

Esses maritimos pedirão, então, em nome da classe, que o sr. Napoleão de Alencastro seja definitivamente afastado do cargo que occupa, deliberação essa independente do resultado do inquerito que será realizado.

Além disso, foi proposta a intensificação do movimento de abstenção ao trabalho, até que tudo se resolva de accordo com os interesses da classe.

FALAM-NOS O SR. PERGENTINO ALVES E O DIRECTOR DO SYNDICATO DOS MACHINISTAS DA MARINHA MERCANTE

Pouco antes da reunião de hontem, ouvimos o sr. Pergentino Alves e o

(Continúa na 14ª pag.)

O producto da taxa aduaneira de dois por cento ouro

CASOS EM QUE SERA' SUBSTITUIDO PELO IMPOSTO ADDICIONAL DE 10 %

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, dispondo que o producto do imposto addicional de dez por cento, sobre a importação dos direitos aduaneiros, realmente devidos, o qual será arrecadado pelas alfandegas e mesas de rendas, em virtude do disposto no art. 2º do decreto n. 24.343, de 5 do corrente mez, substituirá o producto da taxa de 2 %, ouro, creada pela lei n. 1.144, de 30 de dezembro de 1902, e que foi supprimida em virtude do que determina o art. 3º daquelle decreto, onde esse producto tenha sido vinculado como garantia de emprestimos realizados pelo Governo Federal ou por concessionarios de portos, de accordo com os respectivos contractos ou mediante autorização do mesmo governo, e bem assim, onde, de conformidade com esses contractos, o referido producto tenha applicação nas obras e no apparelhamento desses portos ou constitua renda complementar ou ordinaria, dos mesmos portos.

Aos concessionarios de portos, que, em virtude de seus contractos, tiverem direito ao recebimento integral ou parcial, do producto da taxa de 2 % ouro, a cuja suppressão se refere o art. 1º deste decreto, passará a ser pago, pelas delegacias fiscaes, o producto do imposto addicional de 10 %, sobre os direitos aduaneiros, nas mesmas condições de prazo e processo, estabelecidos para pagamento daquelle producto.

Fica revogado o decreto n. 11.431, de 15 de novembro de 1926, que mandou cobrar, nas alfandegas, a taxa de 0,7 %, ouro, ad-valorem, sobre as mercadorias de importação do estrangeiro, nos portos, em cujas barras, houvesse, o Governo Federal realizado obras de melhoramentos.

ITALIA

A relação das actividades do Fascio em todos os sectores da nação

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — Durante a reunião de hontem do Directorio do Partido Fascista, o sr. Achilles Starace, seu secretario geral, fez uma ampla exposição da intensa actividade explicada por todos os sectores da nação na obra de remodelação e progresso de todas as manifestações do paiz.

No decorrer do seu discurso, o sr. Starace evidenciou o valor do elogio endereçado pelo Duce aos "Dopolavoristas" por occasião da realização do 4º Concurso Athletico, fazendo notar que esse elogio do chefe do governo da Italia era extensivel a todos os secretarios federaes que, numa successão de esforços louvaveis, conseguiram obter os maravilhosos resultados que toda a nação italiana applaude commovida.

O AMBIENTE DE FERVOR PATRIOTICO

O secretario geral do Partido Fascista passou a enumerar os principaes episodios da vida nacional no ultimo anno, rememorando as contribuições expontaneas partidas de cada sector para a construcção da Casa do Littorio; o enthusiasmo nos pedidos de dar a guarda á Exposição da Revolução Fascista; o enquadramento das associações do Fascio das escolas, dos lentes e dos professores; a creação em constante augmento de escolas italianas no exterior; a coordenação das actividades das associações italianas existentes fóra do paiz e a creação, em varias provincias da Italia, de centros para estrangeiros.

A "MUDANÇA DA GUARDA"

Proseguindo, o sr. Starace referiu-se ao alto significativo que encerra a substituição, em larga escala, de secretarios federaes por uma legião de moços que lhe vieram tomar o logar. E' a "mudança da guarda" que se processa, de accordo com os ideaes da revolução fascista, que quer sangue novo a vivifical-lhe o organismo.

Referiu-se depois aos Littoraes Annuaes de Cultura, confirmando que essas provas muito contribuiram para o aperfeiçoamento e a organização do Partido que promovia muitas outras manifestações culturaes, como concursos artisticos, competições esportivas, festas do livro, etc., e coordenava tambem as homenagens aos grandes vultos nacionaes: Bellini, Ponchielli, Raffaello, Rossini, Leopardi e Corregio.

Identica actividade desenvolvia o Partido no campo economico-social, através das importantes providencias postas em execução, afim de regulamentar o trabalho, especialmente dos camponios que se dedicam á cultura do arroz e á ceifa do trigo; á collocação dos desempregados, creando especiaes "bureaux" de trabalho e estipulação de contractos collectivos de trabalhadores e sobretudo explicando uma actividade decisiva para o barateamento da vida.

Rememorou a relação do sr. Mussolini referente á lei de promoção dos officiaes, na qual ficaram estabelecidos os pontos basicos que devem ser consultados para a referida promoção e que são as qualidades physicas e profissionaes para o rendimento dos serviços, estabelecendo, outrosim, que o official deverá ser educador, organizador, animador e possuir dotes pessoaes que tenham a mais completa ligação, sobretudo, com o caracter do candidato.

O REGIMEN FASCISTA E OS FILHOS DOS ITALIANOS RESIDENTES NO EXTERIOR

Milhares de crianças, procedentes de toda a parte do mundo, chegam á Italia, para passar as férias em colonias de marinha e de montanha

ROMA, 5 — (Serviço especial d'O JORNAL) — As colonias de marinha e de montanha, organizadas com tantos cuidados e affecto pelo Partido Fascista, e destinadas, como se sabe, para as férias dos filhos de italianos residentes no exterior, estão se povoando muito rapidamente.

Assim é que já chegaram a Brindisi os primeiros nucleos de "Balilla" e pequenas italianas procedentes de Smirna e que se destinam ás colonias da montanha de Bressanone.

Chegaram a Milão 21 "Balilla" de Madrid, que seguiram para a colonia de Cevico em companhia de 700 "Balilla" e pequenas italianas, vindos de Paris.

A' cidade de Chiasso chegaram os filhos de italianos residentes em Kovno, Koenisberg, Danzig, Hamburgo, Breslavia, Berlim, Coira e Sciaffusa.

Um outro nucleo chegou a Domodossola, composto de crianças de ambos os sexos, provenientes da França e da Suissa e que se destinam ás colonias do Trentino.

Os fascios de Marselha e de Nimes enviaram para as colonias de Asiago 300 crianças, emquanto a riviera da Liguria hospedará as crianças procedentes de Budapest, Vienna, Villaco, Gratz, Chiasso, Sussack, Bellinzona e Lugano.

Desembarcaram em Napoles 230 crianças enviadas pelos fascios de Marrocos e Alger.

Outros nucleos chegarão brevemente de Norte America.

Acham-se excluidos do gozo das férias nas colonias de marinha e de montanha os filhos dos italianos residentes na America do Sul, devido á coincidencia climaterica, que torna inopportuna e prejudicial para os estudos a permanencia fóra dos paizes de sua residencia habitual dos possiveis contemplados.

A chegada dos pequenos e queridos hospedes deu logar a vibrantes e commovedoras manifestações de enthusiasmo.

Os escreventes da justiça querem a sua estabilidade

A GRÉVE SO' SERA' DECLARADA COMO MEDIDA EXTREMA

A commissão de escreventes da justiça, quando da visita que nos fizeram, hontem, palestravam com um dos nossos redactores

...são é de hoje que a classe dos escreventes de justiça vem pleiteando a sua estabilidade.

No regimen deposto varios projectos foram apresentados no Legislativo, mas apesar dos esforços despendidos pelos servidores da justiça junto aos senadores e deputados, não tiveram a sua pretenção transformada em lei.

Com o advento da nova Republica, elles não intimidados com os obstaculos encontrados, resolveram renovar aquella pretenção.

Novo projecto foi feito e entregue ao ministro da justiça, para que o mesmo o estudasse e o transformasse em lei.

Os referidos serventuarios, entre outras coisas, almejam a estabilidade, tem um ordenado minimo declarado e querendo tambem contribuir para a caixa de Pensões e Aposentadoria.

Como estivesse sendo distribuido em varios cartorios um aviso de que "o dia da greve está breve e será marcado", fomos procurados por uma commissão de escreventes, para que tornassemos publico que não tem fundamento aquelle aviso e que só cogitarão do mesmo, de desespero de causa.

No decorrer da palestra elles nos informaram que o projecto acima foi levado do gabinete do ministro pelo tabellião Tavora para estudo e que o referido tabellião, prevalecendo-se de ser sogro e tio de um ministro, com o intuito de prejudical-os, retem-n'o em uma de suas gavetas, no tabellionato.

Terminada a palestra que mantiveram comnosco aquelles servidores da justiça, pediram-nos elles que fossemos echo das suas pretenções junto ao chefe do Governo Provisorio, para que elle dê ganho de causa ao que pleiteam.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO E OS PRODUCTORES E INDUSTRIAES DE CANNA

(Conclusão da 3ª pag.)

elle, de modo que a sorte de um é a desventura do outro.

Poucos serão os devedores agricolas não vinculados a bancos ou a casas bancarias, beneficiados, apesar de saber-se, e agora mesmo declarar o governo a ausencia de credito bancario e agricola no paiz. Fóra de certas regiões brasileiras de maior progresso, na pratica dos negocios, e, ainda, assim, em parte como em São Paulo, Rio Grande e Minas, o resto do paiz se acha até hoje abandonado ás tenazes da usura e, pois, ao lento suicidio que a teria consumido inteiramente, se os poderes publicos, de que v. ex. foi a expressão, não tivessem a feliz iniciativa de salval-a dessa calamidade, obtendo do chefe do governo o decreto contra a usura e falando alto das suas e das disposições deste de defendel-a contra a voracidade dos prestamistas.

A LAVOURA E A INDUSTRIA DA CANNA

Por acaso aqui estão representantes, na sua totalidade, da lavoura e da industria da canna. Sabe v. excia, que essa actividade agricola representa o maior nucleo nacional de trabalho do paiz, porque a industria do assucar é por excellencia a industria do braço rural. E' a que abarca por isso mesmo a capacidade de trabalho de uma numerosa população, maior de dez milhões de trabalhadores. E' a industria mais onerosa, já pelo peso e complexidade dos machinismos de suas installações, para o que não ha paralello, em qualquer outra industria agricola e até manufactureira.

E' igualmente mais onerosa porque exige, para sua existencia, um equipamento em immoveis e accessorios, immobilizados por lei, de elevadissimo capital, tambem sem parallelo em relação ás demais industrias e, mais, porque representa successivas operações agricolas e fabris, que vão do preparo da terra á plantação, a qual se renova todos os annos, a limpas successivas, colheita e beneficiamento, reunindo numerosissimos braços para realizar o trabalho.

O QUE DEVE O BRASIL A' INDUSTRIA DA CANNA

Essa industria agricola quasi que nada recolherá do Reajustamento, tal como elle está, e, no emtanto, é ella a actividade agricola que quasi nasceu com o Brasil, de qualquer modo foi a primeira systematização do trabalho no paiz: foi ella que articulou o Brasil á metropole portugueza, defendendo-o, pelo septentrional, nos asperos arrecifes de Pernambuco, contra absorpção, tentada pela Companhia das Indias Occidentaes, na execução de um traçado de politica economica da Hollanda, no seculo XVII, para reunir o septentrião, senão tambem, o meridional brasileiro ás colonias hollandezas.

AS ASPIRAÇÕES DOS PRODUCTORES E INDUSTRIAES DE CANNA

Pela aristocracia rural, que primeiro ella formou no Brasil, pela elite dos seus homens, foi uma força na constituição do sentimento nacional, que fez a Independencia. Representa hoje, ainda, uma expressão de vida e de força nacional.

Pois bem: essa actividade puramente brasileira está a caminho da indigencia, e vem pedir ao eminente chefe do Governo e ao seu digno ministro da Fazenda que, não lhes faltando, como não falta, a noção do amparo de que ella carece, se decidam a completar a obra iniciada, pela lei contra a usura e de moratoria, afim de que se realize o Reajustamento dentro das justas aspirações e necessidades da lavoura nacional.

Será isto acto de previsão e sabedoria, de que promanarão fructos optimos para todo o paiz.

A lavoura e a industria cannavieiras, crendo interpretar o sentimento de todas as actividades agricolas da Nação, depositam nas mãos do preclaro chefe do Governo e nas do seu digno ministro da Fazenda a justa solução de seus legitimos reclamos, dentro da qual a economia agraria encontrará incentivo para proseguir na sua ardua e porfiada faina de todos os dias.

A regulamentação do commercio de optica

Um officio dirigido ao Syndicato Medico Brasileiro e o protesto da Associação Commercial

A proposito do recente decreto do Chefe do Governo Provisorio que regulamenta o commercio de optica, o Syndicato Medico Brasileiro recebeu da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia o seguinte officio:

"Sr. dr. Jayme Poggi, dd. presidente do Syndicato Medico Brasileiro. — De ordem do sr. presidente, prof. Abreu Fialho, tenho a grata satisfação de transmittir-vos o presente convite de comparecimento á sessão solemne especial commemorativa da assignatura do decreto 24.492, que a Sociedade Brasileira de Ophtalmologia realizará no proximo dia 6, ás 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia. A Sociedade Brasileira de Ophtalmologia é reconhecida ás varias presidencias do Syndicato Medico Brasileiro que prestigiaram com a sua acção durante o desenvolvimento da campanha em prol da regulamentação do commercio de optica, afinal recentemente sanccionada pelo governo da Republica, attendendo, assim, á mais justa reivindicação da ophtalmologia nacional. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de elevada consideração. (a) — Dr. Herminio Conde, secretario".

UM COMMUNICADO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OPHTALMOLOGIA

Recebemos o seguinte communicado a proposito do mesmo assumpto:

"Em face das reclamações de cinco negociantes de optica, hoje publicadas n'O JORNAL, a Sociedade Brasileira de Ophtalmologia demonstra a improcedencia das mesmas:

1º) — Não é verdade que "quem quebrar uma lente, para collocal-a novamente, terá de requerer um exame de vista, gastando 40$ em vez de 15"; o recente decreto sanccionado pelo Chefe do Governo estabelece no art. 15, entre as attribuições dos estabelecimentos de venda de lentes de grão: "é permittido, independente da receita medica, substituir por lentes de grão identico áquellas que forem apresentadas damnificadas". No art. 9º, entre as attribuições do optico pratico: "e) substituir por lentes de grão identico áquellas que lhe forem apresentadas damnificadas".

2º) — Não é igualmente veridico que o decreto estabeleça multas de 500$ a 5:000$, e, sim de 50$ a 5:000$, art. 20 do decreto 24.492.

Ficam, desse modo, integralmente destruidas as allegações dos cinco negociantes de optica, que não podem falar pela unanimidade do commercio optico da capital do paiz. Releva notar que só após a assignatura da lei surgissem, armados de argumentos aliás inconsistentes, como se viu. Ha, no Districto Federal mais de 20 ambulatorios, policlinicas, fundações, etc., onde a população desprovida de recursos, encontrará especialistas capacitados para o exame scientifico do apparelho visual. Na Clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina (1ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia), "equipada como as melhores da Europa" (prof. Pasteur Vallery-Radot), ha, para exemplificar, um gabinete isolado, afastado do contacto com os demais doentes, com a capacidade para permittir o exame diario da vista de 20 portadores de anomalia da visão. Em summa, desde Ipanema até os confins da zona rural do Districto, a população pobre não encontrará difficuldade em fazer-se examinar de qualquer perturbação visual".

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DIRIGE-SE AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Ao Chefe do Governo Provisorio a Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu o telegramma abaixo:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. o appello feito a esta Associação, pelo commercio de optica, justamente alarmado em face do decreto 24.492, divulgado pela imprensa carioca. Disposições da nova lei são impraticaveis em varios pontos e forçosamente levarão ás casas de optica ao fechamento, com sacrificio de seu numeroso pessoal e evidente prejuizo da população. Solicito, assim, a v. ex. a não publicação do citado decreto no "Diario Official" afim de que esta Associação possa demonstrar em memorial, seus graves inconvenientes. Reitero, com antecipação, os meus agradecimentos e protestos de elevada consideração. — Raul Araujo Maia, presidente".

O EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em audiencia especial, préviamente solicitada, foi recebido pelo ministro Oswaldo Aranha, o embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello.

ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-HOLLANDEZ

LONDRES, 5 (H.) — A delegação commercial hollandeza chegou pela manhã a esta capital para negociar com o governo britannico novo accôrdo commercial entre os dois paizes.

A delegação hollandeza é chefiada pelo sr. Hirshfeld, principal conselheiro economico do governo de Haya, o qual foi recebido á tarde no Board of Trade.

Creado na Armada o quadro de artifices radiotelegraphistas

O Chefe do Governo assignou decreto, na pasta da Marinha, creando, sem augmento de despeza, o quadro de artifices radiotelegraphistas, composto de 4 sub-officiaes e 4 primeiros sargentos e, de futuro será o seu pessoal escolhido de preferencia, no quadro actual de telegraphistas e operarios do serviço de radio da Marinha, ficando supprimidos 4 logares de sub-officiaes telegraphistas e 4 de primeiros sargentos especialistas telegraphistas.

A data nacional da Venezuela

O sr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio, mandou, hontem, apresentar cumprimentos ao sr. Alberto Urbaneja, ministro plenipotenciario da Venezuela, em nosso paiz, pelo capitão Garcez do Nascimento, do seu Estado Maior, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

PENETROU NA CASA E ROUBOU A MALA

A PRISÃO EM FLAGRANTE DO LARAPIO

João Soares, velho meliante, de 58 annos de idade, casado, residente á rua Assis Carneiro n. 47, hontem á noite, aproveitando o silencio da hora, penetrou na casa n. 32, da rua Santa Luiza, no Maracanã, onde mora o sr. Luiz Moreira e sua familia. No quarto do dono da casa, João Soares se apoderou de uma pequena mala de roupas e quando ia saindo

O guarda-nocturno n. 5, Alfredo Teixeira

com o producto do roubo foi perseguido pelo dono da casa e pelos guardas nocturnos n. 5, Alfredo Teixeira, e n. 25, sendo preso pouco adeante pelo primeiro dos dois guardas acima referidos.

O commissario Cesar, de serviço no 16º districto policial, fez autuar em flagrante o larapio e recolheu-o ao xadrez.

Os beneficios prestados pelo Preventorio Santa Clara

Depois de uma estação de cura, regressaram hontem de Campos do Jordão, numerosas creanças

Regressaram hontem, de Campos do Jordão, cerca de vinte crianças, filhos de tuberculosos, que, após passarem uma temporada nos hospitaes do Preventorio Santa Clara, ali localizados, voltam ao Rio completamente fortalecidos e curados.

Essa benemerita instituição vê assim, praticamente realizado, um dos seus altos e nobres objectivos, e as illustres damas e cavalheiros da nossa alta sociedade que a dirigem encontram, nesse facto, um estimulo para proseguirem no esforço em que se empenham de procurar dar melhor sorte aos pobres e enfermos na sua juventude.

O "cliché" acima dá um aspecto do desembarque das crianças pobres que regressaram do Preventorio da Associação Santa Clara, vendo-se algumas de suas directoras e mães das creanças na gare Pedro II.

Representação do Brasil no Congresso Internacional de Veterinaria

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, designando, em commissão, para representar o Brasil no Congresso Internacional de Veterinaria, a realizar-se em Nova York, em agosto do corrente anno, o director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, sr. Guilherme Edelberto Hermsdorff, o inspector chefe em S. Paulo, medico veterinario, Otto de Magalhães Pecego, e os medicos veterinarios Victor Carneiro, como delegado do Estado de S. Paulo, e Desiderio Finamori, como delegado do Rio G. do Sul.

As divisões tactica e administrativa do Departamento de Educação vão ter o seu edificio

O Interventor federal assignou decreto autorizando a construcção, no terreno em que se acha o antigo Pedagogio, de um edificio, em que serão installadas as divisões technicas e administrativas do Departamento de Educação.

O presente decreto estabelece que a referida construcção poderá ser contractada, mediante concurrencia publica, com empresa legalmente constituida, servindo de base principal a verba destinada em orçamento para o pagamento dos alugueis das dependencias do Departamento que forem transferidas para o mesmo edificio.

A nova viagem do Touring Club aos Estados Unidos

INICIA-SE NO MEZ VINDOURO ESSE INTERESSANTE CERTAMEN TURISTICO

Aos educadores e intellectuaes destina-se, particularmente, a visita que a caravana do Touring Club, nessa segunda viagem cultural aos Estados Unidos, a iniciar-se a 16 de agosto vindouro, realizará ás Universidades, collegios, museus, bibliothecas, edificios publicos e grandes instituições americanas.

A visita a Chicago, ás maiores fabricas de automoveis do mundo e a gigantesca Exposição Internacional, pode ser tambem considerada de alto alcance educativo. Os nossos patricios serão orientados, nesses passeios utilissimos, por commissões de medicos, engenheiros, industriaes, homens de letras e representantes das demais classes da cultura yankee, circumstancia que, por certo, augmentará o interesse da excursão.

Além de Chicago e sua Exposição que reabre este anno, pela ultima vez, visitarão os turistas mais as cidades de Nova York, Detroit, Philadelphia e Washington.

Aquelles que participarem da viagem supplementar á California, visitarão, ainda, entre outras cidades do oeste americano, Los Angeles e Hollywood, cujos grandes "studios" cinematographicos percorrerão detalhadamente, falando pessoalmente aos mais afamados "astros" e "estrellas" da tela yankee.

Nessa excursão extraordinaria ao Pacifico, destaca-se, tambem o passeio ás famosas praias de Santa Monica e Ocean Park, Riverside e Orange Empire.

Durante todo o trajecto do Rio a Nova York, funccionará a bordo do "American Legion" da "Munson Line", um "bureau" de informações, onde os viajantes poderão colher informes circumstanciados sobre as cidades ou estabelecimentos a serem visitados durante a excursão. Mappas, guias, dados estatisticos, photographias, etc., serão postos pelo referido "bureau", á disposição dos passageiros.

As inscripções para a segunda viagem cultural aos Estados Unidos acham-se abertas na Secretaria do Touring Club, no Rio, em São Paulo, em Bello Horizonte ou na Bahia. Os pedidos estão sendo attendidos na ordem chronologica, em virtude da intensidade com que estão sendo feitos.

Em caso de percurso inutil de mercadorias

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, resolveu, por acto de hontem, abolir por completo as responsabilidades pecuniarias, em caso de percurso inutil de mercadorias e vagons, revertendo isso para penalidades disciplinares nos empregados, de accordo com as avaliações e prejuizos.

O transporte de frutas e peixes na Central

A administração da Central do Brasil determinou que os transportes de frutas e peixes e generos de facil deterioração, destinados á Rêde Fluminense devem ser conduzidos pelo trem SM3, até Belem, MA-1, até Governador Portella; a MV-1, dahi para cima.

Para estudar o projecto da futura estação inicial da Central

A commissão de engenheiros da Central do Brasil, designada pelo director da referida ferrovia, deverá iniciar, dentro em breves dias, o estudo do projecto da futura estação inicial da Praça da Republica.

Esses engenheiros serão assistidos por um engenheiro da Prefeitura Municipal, já designado para esse fim.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Faculdade de Odontologia

Resultado da primeira prova da cadeira de Histologia do 1º anno do curso de odontologia:

Banca examinadora: professores dr. A. Blake Sant'Anna, dr. Clementino de Aragão e dr. José Di Giorgio Sobrinho.

Alumnos: Luiz Gonzaga de Araujo, 9; Ernani Serejo Cavalcanti de Mello, 9; Edison Accioly Pastor, 9; Apparicio Pastor, 9; Apparicio Corrêa Porto, 9; Alexandre Martim Mirilli, 9; André Leite Pereira, 9; Antonio Magalhães da Cruz, 8; João Baptista Siqueira, 7; Antonio Ferreira Lima, 7; Fernando Alvares de Souza Coutinho, 7 e Frederico Beider, 7.

POLYCLINICA CENTRAL

Os alumnos dos cursos de medicina ou de odontologia que desejarem frequentar as clinicas da Polyclinica da Universidade, deverão deixar os seus nomes na secretaria, antes do dia 10 do corrente.

Os serviços da Polyclinica da Universidade são inteiramente gratis, estando todos os ambulatorios, á av. Mem de Sá n. 16, franqueados ao publico.

Reabertura das aulas

As aulas reabrirão no dia 10 do corrente, quando terá logar a aula inaugural de reabertura, ás 19 horas. — Os alumnos deverão procurar na thesouraria da Universidade, á rua Teixeira de Freitas n. 27, o cartão côr de rosa, que permitte a frequencia no mez de julho.

Collegio Pedro II

(Externato)

Curso livre de lingua e literatura italianas

A secretaria leva ao conhecimento dos interessados que as aulas do curso livre de italiano, a cargo do prof. Vincenzo Spinelli, continuam sendo dadas com a mais perfeita regularidade, quatro vezes por semana.

Attendendo a que, dentre o grande numero de estudantes inscriptos, alguns já revelam algum conhecimento da lingua italiana, o prof. Vincenzo Spinelli resolveu estabelecer duas turmas, sendo uma dellas constituida exclusivamente pelos alumnos principiantes.

Assim, ás segundas e quintas-feiras, funccionará o 1º curso e ás terças e sextas-feiras o 2º, sendo este destinado aos alumnos que já estudaram italiano.

Aos sabbados, a começar de amanhã, 7 de julho, serão realizadas conferencias sobre literatura italiana.

A inauguração desse curso será honrada com a presença da embaixatriz italiana, sra. Sofia Cantalupo.

O thema da conferencia será — "Os albores da literatura italiana".

O director do externato convida todos os professores e o corpo discente do estabelecimento, especialmente as alumnas, para comparecerem ao salão nobre amanhã, ás 17 horas, afim de assistirem a essa solemnidade.

CLUB PELA PAZ ALEXANDRE DE GUSMÃO

A directoria do Club pela Paz Alexandre de Gusmão convida todos os srs. associados para comparecerem á reunião que será realizada amanhã, sabbado, ás 16 horas, no salão nobre do externato afim de serem tomadas providencias relativamente á trasladação dos restos mortaes do padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o pioneiro da navegação aerea, que se acham em Toledo, na Hespanha.

Para essa reunião estão igualmente convidados todos os estudantes das faculdades superiores e os alumnos da 5ª e 6ª séries do Collegio Pedro II.

CENTRO DE PROFESSORES MANOEL BOMFIM

Uma conferencia do general Moreira Guimarães

Na séde social do Centro de Professores Manoel Bomfim, á rua Archias Cordeiro n. 508 (Meyer), fará amanhã, ás 20 horas, uma conferencia sobre o Japão, o general Moreira Guimarães.

A entrada é franca.

A renda da Central

A renda industrial da Central do Brasil inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu a importancia de .... 517:513$800, para mais 109:939$000, sobre igual data do anno anterior.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Garcia Blanco, Walter Zuluck, José Tobias, Antonio Costa, José Francisco Rodrigues e João da Gloria Machado.

Na Quarta — Samuel Muniz, Miguel Mello, Aureolino José de Almeida e Alfredo Gonçalves.

Na Quinta — Antonio Fernandes e Manoel Pires Carneiro.

Na Setima — Antonio Ernesto Francisco Assis Brandão, Pedro Adaviculo de Carvalho, Sebastião Alfredo Soares, Antonio de Mello e Cosmes Jeremias de Souza.

Na Oitava — Joaquim Gonçalves Santos, Lourenço Simões, Clara Valle, Guiomar Pinto Ribeiro, Floriano Santos Oliveira, José Alves de Souza, José Miranda Vieira, João Caetano Alves e Antonio Monteiro Almeida.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, secretariado pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal.

Aberta a sessão, ás 12.30 horas, accusaram presença os ministros Bento de Faria, procurador geral da Republica; Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

[illegible]

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

[illegible]

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 5.413. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Apte., Virgilio do Nascimento Lopes. — Negaram provimento.

N. 5.426. Relator, desembargador Antonio Nogueira. Apte., Manoel Gomes Ribeiro. — Adiado por ser renovada a diligencia.

N. 5.442. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Apte., Noé Pereira Guimarães. — Negaram provimento.

N. 5.474. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Apte., Euclydes Gomes de Alencar. — Negaram provimento.

N. 5.515. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Apte., Virgilio Mauro. — Negaram provimento.

N. 5.530. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Apte., Sebastião Germano da Silva. Adiada, por indicação do desembargador Relator.

N. 5.560. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Apte., Victoria Morani. — Negaram provimento.

N. 5.575. Relator, desembargador Angra dos Reis. Apte., Jorge de Andrade. — Deram provimento, em parte, para ser reduzida a pena ao grão minimo.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes: 5.409 — 5.501 — 5.527 — 5.573.

TERCEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, presidente; Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão, reuniu-se, hontem, a terceira camara.

Julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 4.021. Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Aptes., Roberto Gonçalves & Cia. Apdos., João Cardoso Pimentel e Manoel Cardoso Pimentel. — Despresada a preliminar arguida, deu-se provimento para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção.

N. 4.191. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Aptes.: 1º, Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros; 2º, Zacharias de Mello Figueiredo e outros; 3º, Estevão de Lima e outros. Apdos., os mesmos. — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de que se proceda a novo exame de livros.

N. 4.198. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Aptes., J. S. Gomes & Cia. Apdos., Gonçalves & Alexandre. — Negou-se provimento.

N. 4.226. Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Apte., dr. Francisco de Castro Araujo. Apda., D. Edith Barcondes. — Negou-se provimento. Pela apda. falou o dr. Antonio Braz de Moraes Barbosa.

N. 4.281. Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Apte., Comp. Cantareira de Viação Fluminense. Apdos., Lino Gomes Figueiredo. — Negou-se provimento.

N. 4.342. Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Apte., dr. Raymundo Nonato da Costa Cruz, em causa propria. Apdo., dr. Decio Ferraz Alvim. — Desprezada a preliminar arguida, negou-se provimento.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis numeros: 4.335 — 4.191 — 4.363 — 4.386 — 4.378 & 3.921.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara.

Julgamentos:

N. 2.374. Relator, desembargador Alvaro Berford. Agte., José de Azevedo Couto. Agdos.: 1º, Benedicto Botelho da Silva, 2º, o Curador de Accidentes. — Negou-se provimento.

N. 9.378. Relator, desembargador [illegible]

TERCEIRA

Fallencias:

De Casemiro Pinto & Cia. — Concedido 20$000 diarios para cada um.

De Aluisio & Cia. — Deferido o pedido de leilão.

De G. Zapulo — Na forma da promoção retro, reduzido os salarios para 600$000; quanto ao auxiliar, reduzido para 250$000; quanto aos cobradores, informe o liquidatario.

De Ferraz Prista & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 151.

Pedido de fallencia da Empresa Viação Agro Industrial S. A. — Ao dr. quarto curador das massas.

QUARTA

Fallencias:

Do Caminho Aereo P. de Assucar — Em prova a impugnação ao credito de Cicero Santos.

— De S. Sidi — Ao dr. curador das massas.

— De W. Schmidt & Cia. — Ao dr. quarto curador das massas.

— De S. Branco — Ao dr. terceiro curador das massas.

— De E. G. Trata & Cia. — Assembléa em 26 do corrente, ás 14 horas.

QUINTA

Fallencias:

De Souza & Augusto — Nomeados syndicos Garcia & Cia. — Designado o dr. terceiro curador das massas.

— Do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Ao dr. curador das massas.

— De A. da Costa Saitanna — Seja depositado o saldo, como requer o M. P.

SEXTA

Fallencia do M. Custodio Rosas — Archive-se.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — cap. Mello Moraes; official de dia ao Q. G. — cap. Pasqualino; medico de dia — cap. grad. dr. Saraiva; medico de promptidão — civil dr. Alvarenga; pharmaceutico de dia — civil Emmanoel; dentista de dia — 2º ten. Gosling; ronda — 1º B. I. 1º ten. Jacintho; 6º B. I., 2º ten. Agenor; 5º B. I., asp. Marques de Souza; motocyclista de dia: soldado Santos; guarda da Policia Central, — 2º ten. Silveira; sargt. Pereira, do 4º B. I.; guarda da Moéda — 1º B. I., 2º ten. Nobre; guarda do Thesouro — 5º B. I., 1º ten. V. Junior; sgts. Alcides, do 1º, Anapuru's, do 2º B. I.; ronda especial — Villaça, do 3º, Affonso, do 6º B. I., Cavalcanti, do R. C.; ronda de empregados — sgts. Abdias, I. C. Alcebiades, R. C., Villas Bôas, 4º Florencio, C. S. A.; aux. do of. de dia ao Q. G. — sgt. Camelo, Promot.; musica de promptidão — 2ª do R. C.; piquete ao Q. G. — dois corneteiros do 4º B. I.; ordens á A. P.: soldados Orlando, Marino e Lourival.

De dia no 1º Batalhão — cap. Gouvêa; promptidão — asp. Anisio; no 2º — cap. Dario; promptidão — 2º ten. Primo; no 3º — cap. Cunha; promptidão — 2º ten. Alfredo; no 4º — 1º ten. Cruz; promptidão — 2º ten. Davico; no 5º — 1º ten. Cascão; promptidão — 2º ten. Azevedo; no 6º Batalhão — 1º ten. Araujo; promptidão — 1º ten. Baptista; no Reg. de Cavallaria — 1º ten. Herminio; promptidão — asp. Agrippino; no C. S. Auxiliares — 2º ten. Honorio.

O fallecimento de conhecido politico em Friburgo

FRIBURGO, 5 (Do correspondente d'O JORNAL) — Repercutiu pesarosamente nesta cidade o fallecimento do coronel Hermenegildo Gripp, antigo politico neste municipio, onde, por vezes foi eleito vereador á Camara Municipal, mandato que exercia ao ser derrubado o antigo regimen.

O fallecimento occorreu em Amparo, onde o mesmo residia e gosava de grande estima pelo seu espirito humanitario e pelo trabalho que sempre desenvolveu pelo progresso dessa localidade.

Ao seu enterramento realizado no cemiterio do Amparo, compareceram cerca de mil pessoas, que vieram de Cantagallo, Bom Jardim e de outros municipios vizinhos, onde o extincto desfructava de grandes sympathias. Cerca de 200 creanças das Escolas do Amparo, que tinham no coronel Hermenegildo um grande animador, abriam o cortejo funebre. Ao baixar o corpo á sepultura falaram os srs. Santos Spinelli e Antonio Lugon, que enaltaceram a personalidade do extincto, como chefe de familia, cidadão e politico.

UM DIA DE FESTA NO CIRCO SARRASANI

Recebemos:

"Em favor da Casa dos Artistas, realiza-se na sexta-feira de hoje, ás 15 horas, uma vesperal, com um programma extraordinario, no qual tomam parte, não só os artistas do Sarrasani, como tambem os artistas dos theatros que ora estão funccionando em nossa cidade.

A' noite, Sarrasani organizou ás 20 1|2 horas, uma imponente funcção de gala.

A pantomima aquatica continúa despertando interesse fóra do commum. O seu desenrolar num ambiente movimentadissimo, não só nos numeros circenses, mas tambem a illuminação profusa, motivam os calorosos applausos que tem arrancado da enorme assistencia que tem comparecido ao pavilhão Sarrasani.

Devido á grande procura de bilhetes, o publico deve se aproveitar da venda antecipada, que se inicia a partir das 9 horas.

Sarrasani, dentro de poucos dias se despedirá do publico carioca, afim de seguir a rota triumphal."

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

PARA ACQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA A INSPECTORIA DE VEHICULOS

O interventor federal no Estado assignou o decreto abrindo o credito da importancia de 30:000$, complementar do paragrapho nono do artigo terceiro do decreto numero 8.011, de 30 de dezembro de 1931, para occorrer aos pagamentos concernentes á acquisição de material para a Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou os seguintes decretos:

Nomeando a professora diplomada d. Maria Emilia Maulaz Gomes, para exercer effectivamente a escola mixta de Boa Vista, no municipio de Duas Barras; o cidadão Paulino Gomes de Campos, para o cargo de 2º supplente do juiz de paz do 3º districto de Capivary; o cidadão Afranio da Silveira Barreto, para sub-delegado do 1º districto do mesmo municipio; João Eugenio Erthal, José Augusto Thomaz e João Julio Benavenuti, para os cargos de sub-delegado, 1º e 2º supplentes do 4º districto do municipio de Bom Jardim; Armando Martins Bastos, para o de 1º supplente do delegado de Sapucaia.

Exonerando: a professora da escola mixta de Barra do Lyrio, em S. Francisco de Paula, d. Maria Amelia de Queiroz Fortuna, por haver sido nomeada adjunta interina para o municipio de Nictheroy; Antonio Rodrigues da Silva, do de sub-delegado de policia do 2º districto de Itapenuma; Joés os Santos Filho, do de sub-delegado do 3º districto de Parahyba do Sul.

Designando os professores cathedraticos Ernani de Faria Alves e Alfredo Damasceno Ferreira Baker para membros do Conselho Technico Administrativo da Faculdade Fluminense de Medicina.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, despachou os seguintes requerimentos: bacharel Leoncio Brasil Silvado — Indeferido, por não ter fundamento legal a pretensão do requerente; dr. Plinio Leite — Deferido, remetta-se ao Conselho Consultivo.

FACTOS POLICIAES

DESCONTENTES COM A CAIXA DE APOSENTADORIA DOS MARITIMOS

Declararam-se em greve os operarios do Lloyd Brasileiro

Pouco depois do meio dia, o dr. Gusmão Lima, 1º delegado auxiliar, foi avisado de que os operarios das officinas do Lloyd Brasileiro haviam se declarado em greve. Partindo para o local immediatamente, o commissario Athayde Corrêa apurou a procedencia da informação. Effectivamente, todas as officinas da nossa principal companhia de navegação situadas nas ilhas da Conceição e Mocanguê Pequeno estavam com os seus serviços paralyzados.

Os operarios abandoram o trabalho exactamente ao meio dia, embarcando todos no rebocador em que para alli seguem diariamente, rumando para o caes do porto de Nictheroy, onde demandaram ás respectivas residencias na mais completa ordem.

Procurando conhecer os motivos que levaram os operarios a tal attitude, foi a policia informada de que estão elles desgostosos com a orientação que vae sendo dada á Caixa de Aposentadorias dos Maritimos, e exigem mesmo o affastamento do seu actual presidente, o capitão Napoleão de Alencar.

A despeito da attitude pacifica dos grevistas, a policia fez guardar as officinas do Mocanguê e Conceição com força embalada.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos: Contra mão — T. 1.191; falta de registro — P. 641; falta de averbação — P. 800 e T. 1.610; falta de licença, P. 800; desobediencia — P. 800; excesso de velocidade — O. 3899 e T. 1512; fumar na direcção — A. 64; imprudencia — T. 1602 e 1615; escapamento livre — T. 1612; não diminuir a marcha no cruzamento, bonde n. 11; falta de habilitação — T. 1615; não businar no cruzamento — T. 1333; falta de documentos — T. 1610; falta de livros para registros: garage Rio Branco e Auto Fluminense.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, por portaria de hontem, concedeu tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, a D. Ophelia da Rocha Ferrão, 4º official da Directoria do Expediente.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO CAMARA CRIMINAL

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara Criminal, foram julgadas as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originarios:

N. 2610 — Nictheroy — Impetrante Francisco Duarte. Paciente o mesmo. Relator o desembargador Zótico Baptista. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 2617 — Iguassu' — Impetrante, o advogado Benigno Francisco de Assis. Paciente, Julio Chambarelli. Relator, o desembargador Adolpho Macario. — Converteram o julgamento em diligencia, para pedir-se informações ao Juiz de Direito respectivo, para a sessão de 12 do corrente mez. Unanimemente. Falou o proprio impetrante e o desembargador Procurador Geral do Estado.

N. 2618 — Cambucy — Impetrante, Alfredo de Lima Junior. Paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Coelho Portas. Converteram o julgamento em diligencia para pedir-se informações ao Conselho Penitenciario e ao Juiz de Direito de Cambucy, para a sessão de 12 do corrente mez. Unanimemente.

N. 2619 — Cambucy — Impetrante, Adaclino Goettnauer. Paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Zótico Baptista. Converteram o julgamento em diligencia para pedir-se informações ao Juiz de Direito de Cambucy, para a sessão de 12 do corrente mez. Unanimemente.

Recursos de "habeas-corpus":

N. 2612 — Magé — Recorrente, o Juiz de Direito de Magé. Recorrido, o paciente Antonio Silva. Relator, o desembargador Coelho Portas. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2615 — Valença — Recorrente, o Juiz de Direito de Valença. Recorrido, Manoel José Alves Fagundes, pelo paciente Domingos Rabello. Relator, o desembargador Coelho Portas. — Negaram provimento ao recursos, unanimemente.

Causas com dia para julgamento:

N. 2614 — Barra Mansa — Relator o desembargador Adolpho Macario.

Appellação Criminal:

N. 1718 — Nictheroy — Relator, o desembargador Coelho Portas.

CAMARA DE AGGRAVO

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara de Agravo, as seguintes distribuições:

Aggravo civel em separado:

N. 3.243 — Iguassu' — Aggravante, Lourival Xavier Alves; aggravado, o juiz de Direito da 1ª Vara de Iguassu'. — Ao desembargador Macedo Soares.

Aggravo civel de petição:

N. 3.149 — Rezende — Aggravantes Gastão Vieira de Araujo e sua mulher; aggravado, João Loureiro de Camargo. — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

Aggravo commercial:

N. 3.150 — Magé — Aggravantes, o dr. Selintz Rocha e outros; aggravados, Dias Garcia & Cia. e Malta Irmão & Cia. — Ao desembargador Alvaro Grain.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

N. 3.086 — Santa Thereza — Relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravos commerciaes:

N. 3.032 — Nictheroy — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 2.824 — Nictheroy — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.072 — Cambucy — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

Aggravo civel de petição:

N. 3.093 — Nictheroy — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

Aggravo do artigo 280 do Codigo Judicial do Estado, no aggravo civel de petição:

N. 2.988 — Nictheroy — Relator, o desembargador Alvaro Garcia.

A electrificação da Central

O dr. Moraes Lacerda apresentou, hontem, ao director da Central do Brasil, os calculos para os novos trens-typos, para as construcções de pontes.

Esse serviço foi executado pela secção technica da terceira divisão.

O referido engenheiro, que é chefe do serviço daquella divisão, trouxe um relatorio completo sobre o assumpto.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de julho.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	20.00	20.50
American & Foreign Power Co., Inc.	S|cot.	8.00
American Smelting & Refining Co.	42.50	42.00
American Telephone & Telegraph Co.	113.50	113.25
American Tobacco Company	74.25	72.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	5.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	60.00	58.37
Atlantic Refining Co.	25.50	25.00
Baldwin Locomotive Works	10.75	10.37
Bethlehem Steel Corporation	33.50	32.50
Burroughs Adding Machine Co.	13.62	13.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	14.00	13.62
Caterpillar Tractor Co.	27.00	26.87
Chrysler Corporation	39.25	38.62
Consolidated Gas Co.	34.00	33.00
Corn Products Refining Co.	65.12	64.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	90.12	87.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	98.00	96.75
Electric Bond. & Share Co.	15.12	14.62
General Electric Company	19.87	19.62
General Foods Corporation	30.87	31.87
General Motors Company	31.25	30.50
Gillete Safety Razor Co.	10.75	10.50
Goodrich (B. F.) Co.	12.50	12.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.75	26.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	60.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	141.25
International Cement Corp	S|cot.	25.50
International Harvester Co.	32.62	33.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.00	25.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.37	12.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.75	26.87
National Cash Register Co. (The)	16.50	16.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	28.12	27.37
Norfolk & Western Railway	182.00	181.75
Radio Corporation of America	6.37	6.75
Standard Brands Inc.	20.75	20.50
Standard Oil Co. of California	34.25	33.75
Standard Oil Co. of New Jersey	44.12	43.37
Studebaker Corporation	4.00	4.00
Texas Company	23.62	23.75
United States Rubber Co.	17.50	17.12
United States Steel Corp.	39.12	37.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	15.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	36.62	35.50
Woolworth (F. W.) & Co.	49.50	49.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	158.00	156.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	252.00	252.00
National City Bank, N. Y.	28.00	27.00
Royal Bank of Canadá	158.00	155.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1931|41	29.00	29.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.37	24.75
6 1|2 %, 1926|57	25.25	25.50
6 1|2 %, 1927|57	25.00	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	19.60	19.00
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.12
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.25	22.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.25	18.75
São Paulo, 8 %, 1921|26	33.12	33.12
São Paulo, 8 %, 1925|50	22.50	23.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.00	20.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.75	19.75
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.00	85.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.12	23.12

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de julho.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	94. 0. 0	94. 0. 0
Novo Funding, 1914	78.15. 0	78.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.10. 0	20.15. 0
Funding de 1931, 5 %	62. 0. 0	64. 0. 0
Brasil (Est. Co. do), 1927|57, 6 1|2 %	25.10. 0	25.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. do café)	35. 0. 0	35.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	19. 0. 0	19. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. do café)	93. 5. 0	93. 5. 0
São Paulo Banco do Estado), 6 %, Série "A"	38. 0. 0	38. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.87	8.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 3	8. 7. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 7½	1.15. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, Term. Deb. 1933	73. 0. 0	71. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17. 6
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.12. 3	0.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	74. 0. 0	74. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	103.12. 6	103. 7. 6
Consols, 2 1|2 %	80. 0. 0	79.17. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
(Contracto do Rio)
Termo

NOVA YORK, 5 de julho.
Mercado firme, com alta de 25 a 26 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	7.50
Para setembro	7.28	7.57
Para dezembro	8.00	7.70
Para março	8.13	7.77

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de julho.
Mercado estavel, com alta de 6 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.56	7.50
Para setembro	7.69	7.57
Para dezembro	7.83	7.70
Para março	7.93	7.77
		Saccas
No dia anterior		5.000
Vendas do dia		5.000

ABERTURA
(Contracto de Santos)
Termo

NOVA YORK, 5 de julho.
Mercado firme, com alta de 25 a 31 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	9.62
Para setembro	10.30	10.05
Para dezembro	10.55	10.25
Para março	10.65	10.34

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de julho.
Mercado estavel, com alta de 14 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.73	9.62
Para setembro	10.19	10.05
Para dezembro	10.40	10.25
Para março	10.49	10.34
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		20.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 5 de julho.
Mercado estavel, com alta de 1|4 a 3 1|3 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos em franco:

	Hoje	Ant.
Para julho	151 ¾	148 ¼
Para setembro	153	151
Para dezembro	155 ¾	152 ¾
Para dezembro	155 ½	153 ¾
Para março	155 ½	155 ¼
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 5 de julho.
Mercado estavel, com alta de 1 ¾ a 3 ¼ francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	151 ½	158 ¼
Para setembro	153 ¼	151
Para dezembro	250	153 ¾
Para março	157	155 ½
		Saccas
Vendas do dia		1.000
No dia anterior		4.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 5 de julho.
Mercado estavel, com alta parcial de meio pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para setembro	35 3|4	35 1|4
Para dezembro	36	35 1|2
Para março	36	36
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 5 de julho.
Mercado estavel, com alta parcial de meio pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1|2	35
Para setembro	35 3|4	35 1|4
Para dezembro	36	35 1|2
Para março	36	36
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de julho.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso; e os referentes ao dia anterior.

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	45.0	45.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	43.6	43.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de julho.
ABERTURA
O mercado de café, typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

(abriu calmo, com as seguintes cotações:)

	Hoje	Ant.
Para julho	17$600	17$600
Para agosto	17$575	17$575
Para setembro	17$475	17$475
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$475	17$475
Para dezembro	17$375	17$375
Para janeiro	17$450	17$450
Para fevereiro	17$450	17$450
Para março	17$575	17$575
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 5 de julho.
O mercado de café, typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	17$575	17$575
Para julho	17$600	17$600
Para outubro	17$475	17$475
Para setembro	17$500	17$475
Para novembro	17$475	17$475
Para dezembro	17$400	17$375
Para janeiro	17$450	17$450
Para fevereiro	17$450	17$450
Para março	17$575	17$575
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 5 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$400	15$400	15$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até as 14 horas:

15$500	15$400	Feriado
No dia de hoje		28.956
No dia anterior		28.824
Embarques:		
Em igual data de 1933		74.339
No dia de hoje		36.991
No dia anterior		9.898
Existencia de hontem para embarque:		
Em igual data de 1933		—
No dia de hoje		2.313.968
No dia anterior		2.322.003
Saidas:		
Em igual data de 1933		1.635.822
Para a Europa		14.253

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de julho.
Entradas de café em:
Jundiahy:
Pela Paulista:

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	6.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.000
Total:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	26.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 5 de julho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 5 de julho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou fraco, com as seguintes cotações de dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	12$800
Para setembro	N|cot.	12$800
Para outubro	N|cot.	12$700
		Saccas
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 5 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado a 12$600 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	1.429
Saidas	3.056
Existencia	192.233
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5 de julho.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12,30 hs., estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.51	6.46
Maceió "Fair"	6.51	6.46
American Fully Middlings	6.81	6.76
American Futures:		
Para outubro	6.17	6.12
Para janeiro	6.13	6.37

(Continua na 13ª pag.)

Abalado o commercio de joias

Vultosos prejuizos causados por um corretor desses objectos

O commercio da cidade atravessa, de quando em vez, largo espaço de calmaria. Não estoura nenhum escandalo, que abale ou impaciente os que vivem neste sector, mourejando na luta quotidiana. Porém, tambem não são raros esses acontecimentos sensacionaes, que o vulgo cognominou de "tiros".

Já agora temos a noticiar mais um colossal desfalque verificado em nossa praça.

ABUSO DE CONFIANÇA

Quando os felizes donos das casas de penhores não conseguem preços compensadores para as joias apregoadas, as firmas proprietarias entregam-n'as a corretores, que se incumbem de arranjar-lhes freguezes. Esse commercio é vultoso e se realiza quasi sempre no trecho da rua Gonçalves Dias, conhecido como o "Pateo dos Milagres". Os proprios corretores, ás vezes, encarregam-se mutuamente dessas transacções. Um dos mais procurados pelos leiloeiros e mesmo pelos proprios collegas é o corretor Agnello d'Agostini. Este trabalhava ha dois annos na praça e

Agnello d'Agostini, o corretor accusado

conseguiu captar a confiança total dos que transaccionavam com elle. Agnello chegou assim a ter em suas mãos uma grande e valiosa quantidade de joias.

A PRIMEIRA QUEIXA

A firma José Cahen, estabelecida á rua Silva Jardim n. 7, tinha entregue a Agostini cerca de 21:000$ em joias. Este deveria revendel-as.

Passaram-se muitos dias sem que Agostini comparecesse áquella casa e noticiasse o andamento dos negocios. Foi, então, que, desconfiando ter sido lesado, o chefe daquella casa apresentou queixa á policia.

OUTROS LESADOS E MAIS QUEIXAS

Correu celere pelo "Pateo dos Milagres a noticia do desapparecimento de Agnello d'Agostini.

Pouco depois, na secção de roubos e furtos da D.G.I. chegavam dez pedidos de captura contra o deshonesto corretor.

Eram pessoas lesadas que, por intermedio das delegacias districtraes, solicitavam a prisão de d'Agostini.

Além da firma, que acima citamos, havia mais as seguintes pessoas lesadas nas quantias tambem citadas: José Gill, 10:346$000; Elias Ageil, 8:750$; Antonio Villela, 8:300$; Elias Kafuri, 10:000$; Manoel de Almeida, 8:000$; Casa Roberto, 3:600$; Jean Beaumann, 1:150$; Alves de Andrade, 9:000$; Edmundo Lima, 4:500$000.

Ha rumores de que existem outros lesados. Tambem se sabe que d'Agostini tinha um socio, cujo nome era desconhecido, mas que era appellidado "Mellado", e que teria soffrido um prejuizo de 60:000$000.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

Além de investigadores do 4º districto, foram designados outros da D.G.I., que já entraram em acção, nada conseguindo saber até agora do paradeiro de d'Agostini. A esposa deste, residente á rua Oito de Dezembro n. 141, em Mangueira, foi ouvida pelos investigadores Octavio e Felix, a quem estão affectas as diligencias a respeito.

Depois disso, aquella senhora foi posta em liberdade.

D'Agostini tambem havia combinado com o sr. Joaquim da Costa, estabelecido á rua da Assembléa, 5-A, com relojoaria, para ser socio de sua firma. Apesar de prometter uma quantia estipulada e usar da qualidade de socio da firma, d'Agostini sómente entregou ali um cofre, onde collocava as suas joias.

Continúa o inquerito na delegacia do 4º districto, dirigido pelo delegado Gonçalves Ferreira.

Os que viajam para São Paulo

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: dr. Antonio Martinez, dr. Tito Rauchi Petesi, dr. José Eiras, Paulo Gasgon, dr. Haroldo Joppert, dr. Luiz Mariasi, José Cardia, Jarbas Barros Galvão, Alceu Barroso, Matheus Chaves, professor Bruno Lobo, Marinho de Andrade, dr. Oliveira Figueiredo, Antonio Azera, dr. J. Baptista de Souza, Antonio Barbeto, dr. Marques Simões, dr. José Carlos de Chermont, M. Gomes, Adolpho Vasques, Hamilton Cunha, Edgard Machado Werneck e dr. Mario Rigueto.

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.: A. Martins Barbosa, F. L. Gemmel, João Amaro, dr. Taciano A. Basilio, dr. Lopes da Cruz, Domingos Martins, M. A. Souza, Mario Bezerra, Jorge de Souza Freitas, deputado Pacheco Silva, dr. Christiano dos Santos, Renato Vieira Lima, Manoel Brito, Bernard F. Browne e a delegação sportiva do Tijuca Tennis Club, chefiada pelo dr. Luiz Aguiar.

A assembléa geral no Abrigo Infantil "Cabanas de Pedro"

Está marcado para hoje, ás 20 horas, na séde social do Abrigo Infantil em fundação "Cabana de Pedro", sito á rua General Argollo 16, uma assembléa geral em 2ª e ultima convocação para tratar de assumptos de interesse geral.

O presidente pede o comparecimento dos associados, pois a assembléa funccionará com qualquer numero.

Noção util

As primeiras comidas de sal que se dão á criança desmamada devem ter consistencia semi-liquida. Assim, a sopa feita com caldo de carne magra, engrossado com legumes e aletria ou farinha de trigo. — IPES.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Faz annos amanhã o sr. Luiz de Souza Martinho.

— Fizeram annos, hontem:

O doutor José Maria Leitão da Cunha, decano do Instituto dos Advogados do Brasil; a senhora Maria Carmen de Oliveira Mello, esposa do sr. J. E. Freitas Mello; a senhora Odette Winter Vianna, esposa do sr. Octavio Luiz Vianna; o jornalista e escriptor Porto da Silveira; o professor Nelson de Mello e Souza; o sr. Antonio Parente Ribeiro, commerciante; a menina Novella, filha do nosso companheiro de trabalho Adriano Alves da Costa; o jovem Elydio Oliveira, do nosso alto commercio.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Dulce Pereira dos Santos, filha da senhora Dina Pereira dos Santos, o sr. Vicente Lofredo, do commercio desta praça.

Nupcias

Realizou-se o casamento do sr. Braulio Costa, alto funccionario do Banco do Brasil, com a senhorita Diayldo Schwartz Paes, filha do sr. Dermeval Poçanha Paes e senhora Anna Schwartz Paes.

A ceremonia civil teve logar ás 13 horas, na 4ª Pretoria Civel, e a religiosa, ás 16 horas, na igreja de São José.

Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, o sr. Braulio Costa e senhora Zilda Schwartz Paes, e da noiva o dr. Leandro Pereira e senhora Maria Herminia Paes, e o religioso, por parte da noiva, o dr. Bento Costa Junior, conhecido clinico, e a senhora Conceição Bessa Maurisson, e do noivo o sr. Acylino Schwartz e sua esposa.

Os nubentes seguiram para Bello Horizonte.

Elegancias

O Rival Theatre constituiu-se na presente estação no centro do mundanismo carioca.

Ali se realiza todas as noites um verdadeiro desfilar do que possuimos de mais "rafiné" que se aproveita do successo de "Ella e eu..." como um pretexto adoravel para esses não menos adoraveis "rendez-vous"...

Festas

Está marcado para realizar-se depois de amanhã, domingo, mais um dos apreciados e concorridos jantares dansantes que o Botafogo F. C., no salão restaurante de sua bella séde social.

Com a presença de excellente orchestra, essa reunião começará ás 21 horas, entrando os socios na forma dos Estatutos.

— Com a sua peculiar distincção, o Club Gymnastico Portuguez realiza, no proximo domingo, uma tarde-noite dansante, das 19 ás 24 horas, com o concurso da orchestra typica argentina "De Muraro" e Jazz "Guarda Velha".

— Ha enthusiasmo entre os socios e suas familias pelos festejos

Da esquerda para a direita, as senhoritas Leonor Gonçalves e Alice de Azevedo Gonçalves, que contrairam matrimonio, respectivamente, com os srs. Benjamin Miranda Pacheco Vitola e Manoel Pires Gonçalves

da "Semana commemorativa" do anniversario do Fluminense F. Club, os quaes deverão ser iniciados no dia 15 do corrente, realizando-se uma parada sportiva de todos os athletas, jogos, reuniões sociaes e culminando no baile de gala do dia 21.

— Realiza-se amanhã, das 17 ás 20 horas, no Centro Mattogrossense, um matte dansante, que essa sociedade offerece aos seus associados.

O ingresso será feito com a apresentação do recibo numero 7 ou convite especial.

— Promettem marcar acontecimento mundano as festas que a Directoria do Orfeão Portuguez fará realizar durante o corrente mez, nos salões desta aggremiação orpheonica, em regosijo á passagem do decimo nono anniversario de fundação.

A primeira está marcada para o proximo domingo, das 13 ás 24 horas, tendo sido designado o traje completo, e a segunda, para o dia 21, das 21 ás 4 horas.

Para essa festa, por ser o Grande Baile de anniversario e posse dos novos Corpos Gerentes para a gestão de 1934-35, será exigido o traje a rigor (casaca ou smoking).

— No proximo domingo, dia 8, haverá mais uma domingueira dansante na Casa do Estudante, por iniciativa do Gremio Recreativo.

As alumnas dos estabelecimentos secundarios e superiores de ensino poderão obter convites, mediante a apresentação do cartão de matricula, na Secretaria, no largo da Carioca, 11, segundo andar.

de Paris, realizar-se-á no proximo sabbado, 7 do corrente, no Jockey Club, ás 12,30 horas.

O almoço será presidido pelo sr. embaixador de França e o homenageado será saudado pelo dr. Roquette Pinto, director do Museu Nacional.

— Realiza-se amanhã, no Club dos Advogados, o almoço que os amigos e collegas do sr. Saul de Gusmão lhe offerecem, por motivo de sua recondução para juiz vitalicio da 8ª Pretoria Civel.

O almoço será presidido pelo desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, comparecendo, tambem, como convidado, o desembargador Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral da Justiça.

Falará em nome dos manifestantes o juiz Ribas Carneiro.

As listas encontram-se no "Jornal do Commercio" e casa Orlando Rangel, á rua da Assembléa, 83.

— Realizou-se hontem a manifestação que professoras e alumnos da Escola José Verissimo fizeram á senhora Alda Poncio Haddad, ex-directora daquelle educandario de ensino municipal.

— A data de hoje assignala o anniversario do chronista Isaias Rosa, veterano dos sports.

Os seus amigos e admiradores vão prestar-lhe significativa homenagem.

Almoços

Realiza-se hoje, ás 12,30 horas, na séde da Casa do Estudante, um almoço de confraternização, offerecido pelo Bureau de Informações e Intercambio da C. E. B. aos estudantes bahianos e paranaenses, actualmente nesta Capital.

Recitaes

Na tarde de 6, no Theatro Cassino, a senhora Elisa Coelho Goulart de Andrade realiza mais um de seus victoriosos recitaes.

A jovem interprete da canção do Brasil, absorvida talvez pelos programmas da PRA-9, de que é um dos legitimos valores, ha muito tempo que se não mostra como no proximo dia 6, sexta-feira, numa hora exclusivamente sua.

O programma é simplesmente musica brasileira, nacionalissima, com maracatu's, côcos, cantigas do rito e a cantiga dos sertanejos cuyabanos, phonogramma da Rondonia, de Roquette Pinto.

Estão no programma os nomes de Tupynambá, Vasseur, Custodio de Mesquita e Hekel Tavares, sendo que o ultimo, que escreve essas formosas paginas do Brasil das tres raças tristes, é o repertorio maior da senhora Elisa Coelho.

Homenagens

O almoço offerecido ao professor Alberto Betim Paes Leme, por seus amigos e collegas do magisterio superior, pelo motivo de sua recente investidura no cargo de professor honorario da Universidade

O ajudante de ordens do inspector do 1º Grupo de Regiões

Foi nomeado ajudante de ordens do inspector do 1º Grupo de Regiões Militar, o 1º tenente Gerardo Lemos do Amaral, do 11º R. I., attendendo ao estabelecido no n. 3 da alinea b do art. 5º da lei do movimento de quadros.

A installação do Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde á rua do Carmo n. 41, sobrado, sala 1, a reunião para a installação definitiva do Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante.

Nessa reunião será feita a leitura do projecto dos Estatutos a serem discutidos e approvados e eleita a directoria que deverá reger os destinos dessa novel associação medica.

Para a formação desse Syndicato, já adheriram a quasi totalidade dos profissionaes medicos que trabalham na Marinha Mercante Nacional.

Departamento Nacional do Café

OFFICIO DIRIGIDO A 4 DE JULHO DE 1934 A S. EX. O DR. OSWALDO ARANHA, MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA, PELO DR. ARMANDO VIDAL, PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1934.
Senhor ministro,

Tenho a honrosa satisfação de apresentar a v. excia. succinto Memorial sobre o movimento da safra cafeeira iniciada a 1º de julho de 1933 e terminada a 30 de junho ultimo.

A GRANDE OBRA ECONOMICA DA REVOLUÇÃO

A Revolução realizou, na reconstrucção cafeeira, talvez a maior de suas innumeras grandes obras.

Tendo encontrado, em outubro de 1930, o café em plena bancarrota, soube conduzir o problema cafeeiro á actual situação, absolutamente segura. E ao excellentissimo senhor chefe do Governo Provisorio e a v. excia., deve a lavoura cafeeira especialmente a paulista, os esforços sem conta, e a persistencia corajosa que soube vencer os interesses pessoaes que, constantemente, procuraram afastar o interesse geral, que visa resolver, de modo definitivo, o aspecto futuro do problema, e não a utilidade pessoal do momento.

Parte minima que fui na direcção da campanha durante os ultimos dezeseis mezes, senti-me feliz em poder servir ás finalidades geraes do paiz, sem nunca me abeirar dos interesses pessoaes, que, no entanto, quando attendidos, mais lous trazem aos fracos que transigem em cortejal-os.

A grandiosa obra do Governo Provisorio, feita sem emprestimos externos a typo baixo e largas commissões, e sem emissões de papel moeda, ficará perenemente gravada nos quadros abaixo.

A' sua excellencia o senhor doutor Oswaldo Aranha — Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Cafés comprados

Por força do decreto 19.688	17.982.493	1.019.169:759$800
Em Santos	13.002.896	898.168:691$100
Em S. Paulo	3.862.944	241.624:465$600
No Rio de Janeiro	1.914.147	141.216:594$070
Em Victoria	682.692	49.610:440$190
Em Paranaguá	125.182	9.970:175$400
Na Bahia	2.000	146:000$000
Em Recife	789	51:611$000
Safra de 1933|1934 — Quota 40 %	10.976.804	329.304:120$000
Total	48.549.318	2.689.261:767$160
Desse total foi comprado em São Paulo:		
	17.982.493	1.019.169:759$800
	13.002.896	898.168:691$100
	3.862.944	241.624:465$600
Quota 40 %	8.071.574	242.147:220$000
Total	42.919.907	2.401.110:046$500

OS PROBLEMAS QUE O D. N. C. ENCONTROU

Ao ser installado o D. N. C., em fevereiro de 1933, a situação da nova instituição era difficil. Os recursos de que poderia lançar mão, através das operações de credito realizadas pelo extincto C. N. C. estavam esgotados pelos encargos a que tivera este de attender.

O emprestimo de 600.000 contos contractado com o Banco do Brasil e sem caracter de rotatividade, havia alcançado o maximo de sua posição com o descoberto de 304.000 contos.

Os creditos de 180.000 e 70.000 contos do Thesouro Nacional estavam tambem esgotados.

A approximação da safra 1933|1934, a maior do Brasil, impunha a adopção de medidas excepcionaes que garantissem o equilibrio estatistico do café, e, em consequencia impedissem a desmoralização dos mercados interno e externo.

Mas, não só a safra futura tornava o problema difficil. Enormes stocks, em mãos de particulares, constituiam excedentes da safra em curso e de anteriores, cuja retirada dos mercados era urgente, sob pena de tornar inutil qualquer esforço em relação á safra 1933|1934.

O C. N. C. adoptára o criterio da compra de café do disponivel á vista das amostras entregues ás varias agencias, e, nestas condições milhares de amostras estavam apresentadas, e continuavam a chegar em avalanche ás agencias.

Os entregadores se consideravam com direito á venda, e as reclamações contra a demora na classificação e pagamento cresciam e recrudesciam.

A COMPRA DOS EXCEDENTES ANTERIORES A MARÇO DE 1933

O D. N. C., examinando attentamente a situação, deliberou a compra de todo o café disponivel cujas amostras havia recebido, e de todo o café em conhecimentos, recolhidos a reguladores e series "romanas" (safra 1931|1932) e series "letradas" (safra de 1932|1933) que voluntariamente lhe fosse offerecido, fixando os preços respectivamente de 53$000 e 17$000, além do frete.

Esta resolução foi tomada a 20 de março, portanto 31 dias depois da installação do D. N. C. e importaram na compra de 10.556.674 no total de 610.154:155$800, conforme detalhe a seguir, estando pagas todas as compras.

Comprado no disponivel

Agencia de Paranaguá	39.995	3.048:781$000
Agencia do Rio	231.290	15.969:377$600
Agencia de Santos	1.158.463	92.528:931$800
Agencia de São Paulo	2.038.855	138.243:732$200
Agencia de Victoria	69.277	5.032:165$200
	3.537.880	254.822:987$800
Series "letradas"		
Agencia de Santos	2.297.615	108.339:947$000
Agencia de S. Paulo	229.448	10.781:324$000
	2.527.063	119.121:271$000
Series "romanas"		
Agencia de Santos	4.286.919	225.357:511$000
Agencia de São Paulo	204.794	10.852:386$000
	4.491.713	236.209:897$000

A SAFRA DE 1933|1934

Regularizada a situação do passado tratou, incontinenti o D. N. C. de deliberar sobre a safra de 1933|1934, a maior do Brasil. Não era possivel continuar a compra nos mercados pagando fretes e impostos para incinerar. E foi necessario optar pela chamada quota de sacrificio. A luta foi tremenda. Os interessados pleiteavam preços excessivos ao lado da faculdade de entregar quaesquer cafés. Quem percorrer a collecção de Resoluções do D. N. C. na parte referente á regulamentação do escoamento da safra, verá o enorme esforço de resistencia e de accomodação empregado. Ia o D. N. C. receber 11.952.000 nos varios Estados cafeeiros e forçoso era armazenar todo este café para conferil-o regularmente. Mas armazenar pagando a menor armazenagem e o frete minimo possivel, era imprescindivel. Para isto organizou-se o D. N. C. em todos os Estados, creando os seguintes pontos de armazenamento: São Paulo, 38; Minas Geraes, 22; Espirito Santo, 8; Rio de Janeiro, 7; Paraná, 7; sendo que em muitos logares comprehendiam diversos armazens.

Com a providencia do armazenamento no interior, economizou o D. N. C., em fretes, que deixou de pagar, cerca de sessenta mil contos de réis, quantia cuja apuração rigorosa está sendo feita.

Recebeu o D. N. C. na quota de 40% até 31 de maio de 1934, 10.976.804 saccas, assim distribuidas:

São Paulo	8.071.574
Minas Geraes	1.687.347
Espirito Santo	542.809
Rio de Janeiro	398.440
Paraná	276.631
Total	10.976.801

Estes dados, embora de 31 de maio, estão sujeitos a alterações, decorrentes da entrega de cafés em substituição.

Até 30 de junho ultimo, foram pagas 9.082.252 saccas, no total de ... 271.733:657$500, assim discriminadas:

Agencias	N. saccas	Importancia em rs.
Rio	1.147.260	34.308:546$500
São Paulo	2.236.652	66.915:060$000
Santos	5.003.887	149.680:648$000
Victoria	539.763	16.189:949$000
Paranaguá	154.690	4.638:454$000
Total	9.082.252	271.732:657$500

FRETES E OUTRAS DESPESAS

De 17 de fevereiro de 1933 a 31 de maio de 1934, para a liquidação de fretes e manutenção dos stocks, teve o D. N. C. que realizar despesas vultosas.

O antigo C. N. C. emittira em favor das estradas de ferro promissorias para pagamento de fretes, e despesas,

resgatou o D. N. C.	30.779:094$855
além de pagar	15.201:604$200
no total de	45.980:699$055
restando a pagar, em 30 de junho de 1934:	
promissorias do C. N. C.	37.409:922$600
promissorias do D. N. C.	7.365:010$600
contra liquidação de fretes	18.401:054$100
Total de	63.175:987$300

Pagou ainda o D. N. C. a quantia de 24.997:473$174 com as seguintes despesas de 17 de fevereiro de 1933 a 31 de maio de 1934:

Despesas de armazenamento de café	15.685:948$514
Despesas de conservação de saccaria	400:014$971
Despesas de destruição de café	8.911:409$589
Total	24.997:463$074

Para recolhimento da quota de 40%, e para a retirada de stock armazenado na cidade de São Paulo, e sujeito a avultadas taxas mensaes, construiu o D. N. C. os seguintes armazens, sendo que o de Ypiranga, em São Paulo, tem capacidade para 2.500.000 saccas:

Importancias pagas até 31 de maio de 1934 pela construcção e conservação de armazens e necessarios desvios:

(Continua na 10ª pag.)

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 45 passagens, na importancia de 2:837$600.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 5 passagens, na importancia de réis 326$700; Ministerio da Marinha, 4, na quantia de 393$600; Ministerio da Justiça, 2, no valor de 120$000; Ministerio da Educação, 2, por 222$200; e Ministerio do Trabalho, 36, num total de 1:775$100.

«O JORNAL» NOS SPORTS

E' de singular expressão o gesto de Friedenreich, classificando como consagração maxima do seu jubileu, a amnistia geral nos sports

O football profissional

A RODADA DE DOMINGO PROXIMO

Proseguirá na tarde de domingo o campeonato da L. C. F., com a realização das duas seguintes partidas:

AMERICA X FLUMINENSE

Será esse o prelio mais interessante e importante da rodada.

O America, collocado no segundo

Nabor, o impetuoso commandante rubro

logar, tudo fará para se manter no elevado posto.

A sua esquadra rubra está, agora, no auge do seu poderio. Nos ultimos jogos em que tem intervido os seus players, têm cumprido uma impressionante "performance". Os elevados "placards" que consignaram nos ultimos encontros com o S. Christovão e o Flamengo, são o reflexo da sua bôa forma.

A equipe tricolor vae ao campo da rua Campos Salles disposta a obter a revanche da luta do primeiro turno. Treinando ante-hontem contra os rubros-negros, os rapazes obtiveram uma victoria por score elevado e expressivo.

Equipes provaveis:

America: — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Fernando; Carola, Rivarola, Nabor, De Dovitis e Carreiro.

Fluminense: — Velloso; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

BOMSUCCESSO X FLAMENGO

Esse prelio será travado no campo do São Christovão e deverá ter um transcurso interessante, pois verifica-se um equilibrio de forças entre as equipes disputantes.

A victoria nesse encontro será de grande significação para o Flamengo, que espera ainda ser um dos concurrentes do torneio Rio-São Paulo.

O quadro do Bomsuccesso, apezar dos seus insuccessos em quasi todos os jogos que disputou, deve ser olhado como um adversario perigoso e capaz de obter uma victoria sobre qualquer dos grandes clubs.

Equipes provaveis:

Bomsuccesso: — Raymundo; Lazaro e Fraga; Alfinete, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Hugo, Ceci e Miro.

Flamengo: — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Flavio e Affonso; Roberto, Arthur, Afredo, Nelson e Jarbas.

UM AVISO AOS SOCIOS DO BOMSUCCESSO F. CLUB

Realizando-se, domingo, 8 do corrente, a partida de football, entre o Bomsuccesso e o Flamengo, no campo do São Christovão A. C., a directoria avisa aos seus associados que a entrada far-se-á pelo portão da rua Figueira de Mello, com a apresentação da carteira social e recibo de quitação, podendo ser acompanhado de pessoas da familia, (esposa, mãe, filhas solteiras ou irmãs).

O CAMPEONATO DE BASKETBALL

A RODADA DE HOJE

Em proseguimento do campeonato de classificação da L. C. B. serão realizados, hoje, os seguinte jogos:

Vasco x Tijuca.

Carioca x Avenida.

S. Christovão x S. C. Mackenzie.

C. R. Icarahy x Internacional.

NATOS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, realizada a 4 de julho de 1934, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar os seguintes jogos: Tijuca x Fluminense e America x Country, do Campeonato de Senhoras, 1ª divisão, realizados em 29 de junho p. p., marcando-se um ponto aos Clubs Fluminense e Country, por terem vencido pelo score de 2x1;

c) approvar o jogo Country x Fluminense, do Campeonato de Senhoras, realizado em 28 de junho p. p., marcando-se um ponto ao Fluminense por ter vencido pelo score de 2 x 1;

d) marcar os jogos transferidos, devido ao máo tempo, e de commum accôrdo, da 1ª divisão, para as seguintes datas: Fluminense x Country, sabbado, 7 do corrente, ás 15 horas; Leme x Tijuca e Botafogo x Vasco, para 15 de julho, conservando para aquelle o score de 1x1 e Tijuca x Vasco, para 22 de julho corrente;

e) marcar os jogos transferidos, devido ao máo tempo e de commum accôrdo, da divisão intermediaria, para as seguintes datas: Andarahy x Fluminense, para 8 de julho; America x Grajahu' e Brasil x Paysandu', para 15 de julho e Brasil x Fluminense, para 22 de julho;

f) marcar os jogos transferidos, devido ao máo tempo e de commum accôrdo, da 2ª divisão, para as seguintes datas: C. R. Botafogo x Leme, Villa x Andarahy e Vasco x Olaria, para 8 de julho; S. Christovão x America, para 15 de julho; Country x Germania, Fluminense x Botafogo F. C. e Vasco x Fluminense, para 29 de julho;

g) avisar aos clubs filiados que no caso de não haver jogo devido ao máo tempo, as summulas devem ser enviadas á secretaria, no dia immediato, com a devida declaração;

h) conceder transferencia do jogo Country x Tijuca do Campeonato de Senhoras, 1ª divisão, solicitada de commum accôrdo, para 10 do corrente;

i) transferir o inicio do Campeonato Juvenil por equipes para 15 de julho, á tarde;

j) conceder inscripção aos seguintes amadores: José Carlos Guimarães e Fernando Esposel pelo Fluminense F. C. e Charles Ronald Henshavv pelo Paysandu' A. C.

O campeão de duas corôas

Desenho de Humberto Barreira

Barney Ross, pugilista norte-americano, que conseguiu essa coisa unica no box: ser campeão de duas categorias, dos leves e dos meio-médios

As grandes regatas de Henley

HENLEY, 5 (H.) — Nas regatas em disputa da "Thames Cup" a equipe da Universidade de Yale bateu a da Academia Tabor, dos Estados Unidos, por tres comprimentos em 1 minutos e 6 segundos.

A equipe vencedora estabeleceu novo record.

As iniciativas da Federação A. de Estudantes

REALIZA-SE NO PROXIMO MEZ UMA CORRIDA RUSTICA

Está empolgando os meios sportivos, a realização no proximo dia 5 de agosto, da corrida rustica que a Federação A. de Estudantes promove e que comprehenderá o percurso do trecho que vae da Faculdade de Medicina ao stadium do Fluminense.

Já estão inscriptos cerca de 80 concorrente, que estão se preparando com ardor; alguns delles, elementos destacados no athletismo regional.

O percurso já delineado é o seguinte: Praia Vermelha, Avenida Pasteur, Mourisco, praia de Botafogo, Avenida Ligação, praia do Flamengo, Paysandu' e stadium do Fluminense.

O match José Santa x Campolo

VENTURI E FRANK CRUZ NA SEMI-FINAL — AS OUTRAS LUTAS

E' inconteste que desde que se encontra nesta cidade, depois de sua estadia na America do Norte, somente amanhã José Santa, o gigantesco pugilista portuguez, fará um combate de importancia, uma peleja em que effectivamente terá, não só opportunidade como necessidade mesmo de empregar todos os seus recursos, todos os seus conhecimentos technicos.

Se fizermos um estudo retrospectivo sobre os combates que sustentou até agora, veremos que não houve um só cujo desenrolar permittisse um julgamento lisongeiro sobre a sua capacidade de pugilista, muito embora só tivesse experimentado um unico revés. E' paradoxal o facto, mas de facil explicação, se nos lembrarmos quaes foram esses adversarios. O primeiro foi Guilherme Silva, um homem que, inteiramente decadente, technicamente, ainda se achava prohibido de combater, pelas commissões de pugilismo do Uruguay e da Argentina, pela precariedade do seu estado physico; a seguir veiu Lenzi, o unico que conseguiu triumphar. Assim mesmo, esse triumpho ainda mais compromettiu Santa, porque dahi por deante, o italiano não ganhou de mais ninguem, aqui. Foi derrotado por Zemann e Rodrigues. Costarelli foi o terceiro adversario do "Camarão", em um combate realizado poucos dias depois da chegada do argentino, o qual allegou esse facto como justificativa para a sua má "performance", da qual, aliás, teve uma ampla rehabilitação no encontro que sustentou sabbado passado contra Davison.

Finalmente, contra Tomasullo fez, Santa, a sua ultima exhibição. O que foi esse cotejo ainda está na memoria de todos não só pelo ruido que causou na imprensa, a escolha do argentino para adversario do polonez, como pelo desfecho que teve e que veiu dar plena confirmação a tudo quanto se disse antes do combate.

Do exposto se verifica que é, effectivamente, Victorio Campolo o primeiro adversario de José Santa realmente digno desse nome. O unico cujo renome e cartel permitte prever uma luta interessante, movimentada, e que, dado o parallelo que se impõe entre os feitos de ambos, não faz com que não sejam para Santa as previsões de triumpho.

A SEMI-FINAL

Venturi, o esplendido leve italiano, reapparecerá amanhã, enfrentando Frank Cruz, boxeur cubano, que derrotou, em Buenos Aires, Alfredo Capello, o maior rival de Belanzoni. A semi-final, por si, vale como um bom combate. O vencedor de Locatelli e de Peralta espera continuar no Rio a sua carreira de triumphos, derrotando Frank Cruz.

JOSE' SANTA, cuja luta, amanhã, contra Victorio Campolo, valerá como a sua verdadeira apresentação.

O PROGRAMMA COMPLETO

Santa x Campolo.

Frank Cruz x Venturi.

Armando Moraes x Valentim Santos.

Geraldo Silva x Orlando Santos.

A entrega de premios na Liga Carioca de Basketball

Friedenreich presidiu á sessão

Muito embora estivesse annunciada para as 18 horas, somente ás 19 horas teve inicio a sessão solemne realizada pela Liga Carioca de Basketball para entrega de trophéos e medalhas os campeões e vencedores do torneios realizados em 1933.

A séde da entidade estava repleta de sportsmen, entre os quaes se viam diversos presidentes de clubs da Liga Carioca, representantes e directores dos clubs filiados ás Li-

Um aspecto da Mesa presidida por Friedenreich, para entrega de premios aos campeões da L. C. B.

gas de Basketball e Athletismo e bem assim como, directores da Federação Brasileira de Football, Sub-Liga Carioca, pessoas gradas e innumeros representantes da imprensa. A's 19 horas precisas, chegava á séde da entidade, o campeão brasileiro Arthur Friedenreich, que foi recebido por uma estrondosa salva de palmas.

Os photographos se alinham e batem um aspecto da chegada. O dr. Gerdal Boscoli, presidente da L. C. B., após ter apresentado os seus cumprimentos ao visitante, encaminhou-o á sala da reunião, para presidir a sessão solemne.

Outra salva de palmas se ouviu, quando Friedenreich transpoz a sala. Chegado este, fóra á mesa, que se achava coberta com a bandeira da L. C. B. e enfeitada com ramalhetes de rosas, o dr. Gerdal Boscoli pede a palavra para solicitar a Friedenreich que presida a reunião e manda os secretarios que façam a leitura dos nomes das pessoas que constituiriam a mesa, os quaes foram os seguintes: Arthur Friedenreich, dr. Gerdal Boscoli, dr. Plinio Leite, capitão Paulo Meira, Nicolão Nicklauss, dr. Sergio Meira, dr. Mario Newton de Figueiredo, dr. José Bastos Padilha e capitão Cyro Rezende.

Constituida a mesa, o dr. Gerdal Boscoli faz uso novamente da palavra, para proferir brilhante discurso, communicando os fins da reunião, que era a de fazer entrega de premios aos vencedores de 1933, aproveitando a feliz opportunidade que se lhe offerecia de prestar singela e significativa homenagem a Arthur Friedenreich, o maior expoente do nosso sport, o modelo de todos os moços que queiram ser uteis á Patria. Saudou e felicitou aos conquistadores dos premios que souberam engrandecer com o seu esforço a acção que vem sendo desenvolvida pela entidade num anno de existencia. Historiou em breves palavras os 25 annos de vida sportiva de Friedenreich e terminou dizendo que elle deixou de ser "crack" e gloria do nosso football para se tornar um symbolo do sport nacional.

As suas ultimas palavras foram coroadas de palmas.

Terminado o applauso, o dr. Gerdal Boscoli pediu a Friedenreich que fizesse por si proprio a entrega dos premios aos vencedores, que foram os seguintes:

Ao C. R. do Flamengo — Taça "Aurora", posse definitiva e a Taça "Carioca", como vencedor do Torneio Aberto.

Medalhas de "vermeil" — Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro: Waldemar Gonçalves, Haroldo Lobo, Manoel Pereira, Manoel R. Leite Pitanga, Pedro Martinez, Lelé, Henrique Pareto, Joaquim de Oliveira e Silva e Frederico de Souza Gomes.

Medalhas de prata — Torneio Preliminar de Souza Goulart, Aluizio Teixeira, Hugo Beritti, Augusto Moreira, Jorge Carvalho Martins, Orlando Corrêa Dutra, Paulo da Costa Bastos e Paulo da Costa Reis.

Torneio Initium — Affonso Freire Ramos Accioly, Aluizio Accioly Netto, Jayme Chacon, João da Costa Monteiro e Newton Carvalho Leme.

Medalhas de bronze — Helio Paula da Costa, Irineu Camara, Adamino Freitas, Augusto Salles, José da Silva Maia, Waldemar Ruiz Martins e Jayme da Costa Lucas.

Aos nossos distinctos collegas João de Souza Mello Junior a directoria da Liga Carioca de Basketball fará entrega de uma medalha de "vermeil", com o cunho official e isto em virtude dos relevantes serviços prestados pelo brilhante chronista do "Jornal dos Sports" á entidade que superintende o basketball no territorio do Districto Federal.

A Taça "Lavadeira" ao Grajahu' Tennis Club, como vencedor do Torneio Initium de 1933.

Terminanda a entrega dos premios Arthur Friedenreich, visivelmente commovido, proferiu breves palavras para concitar os vencedores a continuarem com o mesmo brilho e o mesmo enthusiasmo a defender as côres de seus clubs, não só para o engrandecimento do sport carioca, como tambem para o maior bem do nosso caro Brasil.

Suas ultimas palavras foram delirantemente applaudidas.

Usa da palavra o sr. José Seabra, director de basketball do Flamengo, para enaltecer a acção de Friedenreich e lembrar o grande laço que o liga ao seu gremio, que já o teve como um de seus representantes em memoraveis partidas internacionaes e terminou felicitando os campeões invictos do seu club, que seguindo o exemplo de Friedenreich, souberam primar pela disciplina, não soffrendo a minima advertencia.

A seguir, levanta-se o dr. Mario Newton de Figueiredo, para, em nome do America F. C., tecer, em um bello discurso, o panegirico de Friedenreich, como modelo que é de disciplina e de perfeição sportiva, concitando a mocidade a seguir o seu exemplo, para maior gloria da nossa patria. Agradece os premios concedidos, aos basketballers de seu club e diz que isso lhes servirá de estimulo para trabalhar ainda mais pelo desenvolvimento da entidade e do sport que praticam, tanto mais quanto a entrega lhes foi feita por um sportman completo, que deve servir de symbolo do sport nacional. E termina o seu empolgante discurso tecendo o elogio da acção do dr. Gerdal Boscoli e hypothecando-lhe a solidariedade do America.

Por ultimo falou o sr. Paulo Canogia, para, em nome do Carioca S. C., ractificar os termos do officio que o seu club enviou á Freidenreich, que declarou serem sinceros e após ter enaltecido o valor sportivo do campeão brasileiro, agradeceu os premios conferidos aos jogadores de seu club e terminou, por sua vez, hypothecando a solidariedade do Carioca S. C. á acção do dr. Gerdal Boscoli.

Todos os discursos foram muito applaudidos.

Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o dr. Gerdal Boscoli deu por encerrada a sessão, agradecendo á Friedenreich, aos oradores, á imprensa e a todas as demais pessoas alli reunidas, o apoio que deram á homenagem singela e sincera que acaba de prestar ao maior astro do sport brasileiro.

A VISITA DE "EL TIGRE" A' A. C. D.

As homenagens aos chronistas da cidade

Os chronistas sportivos da cidade, representandos pela A. C. D., associaram-se, tambem, ás manifestações prestadas pelos sportsmen brasileiros ao glorioso footballer Arthur Friedenreich.

Assim, em sessão especial, hoje, ás 18 horas, a Associação dos Chronistas Desportivos prestará uma carinhosa homenagem ao famoso center-forward patricio, que comparecerá, acompanhado dos elementos componentes da delegação bandeirante.

Stanislau Zbyszko quer revanche com J. Silva

O EX-CAMPEÃO DO MUNDO NÃO SE CONFORMA COM A DECISÃO

A victoria que o portuguez Justiniano Silva obteve, ante-hontem, sobre Stanislau Zbyszko causou sensação e surpresa e muitos contestaram-n'a, affirmando que o popular polonez não havia permanecido com as espaduas no chão durante os tres segundos do regulamento.

Confirmando essa versão, Stanislau Zbyszko veiu hontem á nossa redacção solicitar-nos fossemos os interpretes de seu protesto e pedido de revanche.

— Nunca reclamei contra qualquer decisão — declarou Zbyszko. Esta, porém, força-me a sair dos meus habitos e com ella não posso conformar-me. Realmente, tive as espaduas encostadas na lona, mas não por 3 segundos. Quando o juiz contou 2, já eu tinha levantado o lado esquerdo, por conseguinte elle teria que recomeçar a contagem, quando J. Silva, tendo visto que já não me achava com as duas espaduas no chão, forçou, novamente, o seu encostamento.

Por isso, peço por intermedio d'O JORNAL, e espero que não me seja negada, que J. Silva me conceda a revanche.

O CAMPEONATO DA A.M.E.A.

JOGOS DE DOMINGO

Em proseguimento ao certamen da A. M. E. A., serão realizados depois de amanhã, domingo, os seguintes jogos.

1ª DIVISÃO

Portugueza x Engenho de Dentro — No campo do primeiro, á rua Moraes e Silva. Delegado, Paulo Deslandes.

2ª DIVISÃO

Cordovil x Ideal — Alfredo José Alves.

Jardim x Penha — Alberto LLetene.

Tendo o Engenho de Dentro solicitado filiação á Sub-Liga, possivelmente o match em qual teria por adversario a Portugueza não será disputado.

As festas sociaes do Grupo de Regatas Gragoatá

A directoria do Grupo de Regatas Gragoatá levará a effeito, por intermedio do seu departamento social, uma reunião dansante, a 8 do corrente.

Essa festa iniciar-se-á ás 21,30 horas, prolongando-se até 1 hora do dia seguinte.

A domingueira será animada pelo conhecido Rolyan Jazz.

A essa festa seguir-se-ão outras, de accôrdo com o novo programma de festas que vem de ser reorganizado pelo "Grupo dos Maçaricos".

PELO RESURGIMENTO DO CYCLISMO

A disputa domingo, da importante competição promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo

A praça de sports do S. C. Brasil, á praia Vermelha, será theatro depois de amanhã, de uma grande festa de cyclismo promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, a dirigente official do sport do pedal em nossa capital.

Nessa festa tomarão parte os clubs filiados á Federação: Cyclo Suburbano, S. C. Brasil, Velo Sportivo Hellenico, Centro Cyclista Fluminense e Dopolavoro Palestra-Italia. Haverá provas de corridas rasas, de obstaculos e de revezamento e uma para infantis.

O programma é o seguinte:

1.ª PARTE — 1ª prova — S. C. Brasil — Principiantes — 5 voltas.

2ª prova — Cyclo Suburbano Club — Categoria C — 6 voltas.

3ª prova — Centro Cyclista Fluminense — Infantis até 1,20 de altura — 1 volta.

4ª prova — Opera Nazionale Dopolavoro — Revesamento — Taça ao vencedor.

5ª prova — Velo Sportivo Hellenico — Corrida á pé — tres voltas.

2ª PARTE — 6ª prova — Associação de Chronistas Desportivos — "Ginkana" — 10 obstaculos.

7ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — Categoria B — 8 voltas.

8ª prova — União Cyclista Internacional — Categoria A — 10 voltas.

Haverá uma prova extra de acrobacia em bicycleta.

A entrada para o publico será gratuita e feita pelo portão numero 1.

O ingresso para os associados dos clubs filiados e suas familias e para os convidados será feito pelo portão n. 2.

A FALLENCIA DO PENALTY

Petronilho, citado como o "atirador" ideal

O penalty vae atravessando uma phase critica, está ás portas da fallencia.

As chronicas de jogos diversos apontam: "Fulano despejou o tiro livre e Siciano, num arrojado mergulho impediu a queda de sua cidadella", etc...

Ainda ha dias, na Italia, em match Brasil x Hespanha, Waldemar perdeu um tiro livre, pois, despejando o balão parado, este foi recolhido por Zamora.

No match Italia x Austria, que os campeões do mundo venceram por um a zero, os vencidos permittiram que Combi fizesse magistral escota, impedindo o empate.

No Rio, a crise bateu o "record", pois no match de amadores Fluminense x America, dois foram os penalties inuteis, e, no Fluminense x Bangu', um.

E' o occaso da penalidade maxima, o extremo da valorização dos keepers ou o desapparecimento dos "artilheiros"? Inclinamo-nos por esta ultima hypothese e, ainda em sua estada em nosso paiz, o sportman argentino sr. Enrique Pinto lembrava que Petronilho — astro do football da idade média do nosso "soccer" — não perdia um penalty.

Recordámos tambem Abelardo — Dinorah — Mimi — Lulu' — Menezes — Petiot — Arlindo — Rubens Salles — Zezé — Barthô — Ojeda — Machado — Junqueira — Amilcar — Bahiano — Hiemer — Borghert e tantos astros deste football antigo, que tantas saudades deixaram...

Lembrâmos principalmente o De Lamare, vencedor do Exeter City invencivel e Ojeda.

Aquelle, o "crack" do Botafogo, que nunca perdeu para o Fluminense e este o terror do America, que ambos se rivalizaram pela posse do titulo de "rei do penalty", conquistado pelo novo patricio após vencer o famoso Robinson por cinco vezes, em tiros que não sendo pennes, foram desferidos de fóra da area perigosa.

Conjecturavamos assim, quando o sr. Enrique Pinto repoz, referindo-se a Petronilho para dizer:

"Petro não emprega a violencia. E a impressão é de que a bola vae a "out-side". Ella, porém, penetra no rectangulo, tocando quasi o poste lateral.

Não ha tempo para que o melhor "keeper" intente interceptar-lhe a marcha. Já vi defender muitos penalties, mas nunca os keepers souberam dizer como o haviam feito.

Affirmavam: atirei-me para a direita e aconteceu que a bola veiu para este lado. No meu ponto de vista, Petro é o "atirador" ideal. Nada de tiros fortes, nada de violencia.

Como que apenas impelle o balão. Por um dedo elle esbarraria na trave".

E' justo o registro que fazemos das palavras do sportman argentino, nesta época de crise do penalty, quando lembra a figura do "crack" brasileiro...

Petronilho de Brito, classificado como o "atirador ideal", Logo, forward do Santos F. Club

Reunião do Conselho de Natação da F. A. R. J.

Com a presença do sr. Mauricio Bekena, presidente; Eduardo Beca Barbosa e Francisco René Chenaux, esteve reunido, ante-hontem, o Conselho Technico de Natação da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Nessa reunião foram tomadas as seguintes resoluções:

1) — Acta — Approvar a acta da reunião de 27 de junho p. findo.

2) — Reforma do codigo — Officiar aos clubs filiados, pedindo suggestões aos Directores technicos sobre a reforma do Codigo de Natação e Saltos, dando o prazo até o proximo dia 11 do corrente, ás 18,30 horas.

3) — Segundo concurso de Inverno — Enviar aos clubs filiados o programma do "2º Concurso de Inverno", a realizar-se em 12 de agosto proximo.

HIPPISMO

Iniciando os concursos interestaduaes, disputar-se-ão domingo, as provas "Rio Grande do Sul" e "Cidade do Rio de Janeiro"

Hippismo, o nobre sport, tem no "cliché" acima, reproducção do salto colhido na temporada de 1933, um feliz flagrante do brilho do certamen

O proseguimento das actividades hippicas é promissora de um successo de remarcado relevo.

Esse proseguimento, se tornará effectivo já no proximo sabbado, com o inicio dos concursos interestaduaes, cuja disputa se prolongará até o dia 19. Esses concursos, organizados pela Federação Carioca de Hippismo, tem como patrono o Chefe do Governo Provisorio.

Delles constam 6 provas que disputadas nos dias seguintes, observarão o programma que transcrevemos:

Oito de julho — 1º concurso (Estado do Rio Grande do Sul) — 1ª prova, General Osorio — Cavallos que tenham obtido em premios até 1:500$, Percurso em tempo, 1.000 metros, 13 obstaculos, alt. max. 1,26, larg. max. 4 metros.

Premios: 1:000$, 500$, 300$, 200$ e 100$ (do 6º ao 10º laço).

2ª prova — Cidade do Rio de Janeiro — Cavallos que tenham ganho mais de 1:500$. Percurso de energia, altura maxima, 1,50; largura max. 5 metros, 8 obstaculos.

Premios: 2:000$, 800$, 500$, 200$ e 100$ (do 6º a 10º laço).

12 de julho — 2º concurso — (Estado de S. Paulo) — Prova unica — Districto Federal — Cavallos que tenham obtido em premios, 1:000$, ou mais — Percurso normal de 1.000 metros, 12 obstaculos, altura maxima 1,30, largura max. 4,50.

Premios: 1.000$, 400$, 300$, 200$ e 100$ (do 6º ao 10º laço).

15 de julho — 3º concurso — (Estado de Pernambuco) — 1ª prova — Centro Hippico Brasileiro — Cavallos nacionaes, que tenham obtido em premios até 2:000$ — Percurso em tempo, 800 metros, 12 obstaculos, altura max. 1,20, larg. max., 4 metros.

Premios: 600$, 400$, 300$, 200$ e 100$ (do 6º ao 10º laço).

2ª prova — Club Sportivo de Equitação — Cavallos que tenham obtido em premios mais de 2:000$000 — Percurso normal, 1.000 metros, 14 obstaculos, alt. max. 1,20, largura max., 4,50.

Premios: 1:200$, 700$, 400$, 200$ e 100$ (do 6º ao 10º laço).

19 de julho — 4º concurso — (Estado de Minas Geraes) — Prova unica — Brasil — Cavallos em tempo, 1.000 metros, 14 obstaculos, altura max. 1,40, larg max. 5 metros.

Premios: 5:000$, 1:000$, 600$000, 300$ e 200$ (do 6º ao 10º laço).

As inscripções para todas essas provas foram encerradas segunda-feira, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, secção de hippismo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Desilludido da F. B. F., o "soccer" de Minas Geraes entra em negociações directas com a L. C. F., afim de que seja respeitado o compromisso do concurso dos clubs mineiros ao torneio Rio-São Paulo

A regata do C. R. São Christovão

RESOLUÇÕES TOMADAS PELOS DIRIGENTES TECHNICOS DO REMO CARIOCA

Sobre a terceira regata da temporada do remo carioca, a realizar-se em 20 de agosto vindouro, tendo por promotor o Club de Regatas S. Christovão, o Conselho Technico de Remo da Federação Aquatica tomou as seguintes resoluções, em sua sessão de 5 do corrente:

1 — Acta — Approvar a acta da reunião de 20 de junho de 1934;

2 — Data da terceira regata — Marcar o dia 26 de agosto vindouro, para a realização da terceira regata da temporada, promovida pelo Club de Regatas São Christovão;

3 — Inicio da regata — Marcar o inicio da regata para ás 8 horas em ponto, com um intervallo de quinze minutos, improrogaveis, para cada pareo;

4 — Pareo de principiantes — Incluir no programma padrão, um pareo de yoles franches a oito remos, para amadores principiantes, de accordo com o Codigo de Remo;

5 — Pareo da Marinha — Incluir no programma da regata de 26 de agosto, um pareo destinado á Liga de Sports da Marinha;

6 — Encerramento das inscripções — Encerrar, no dia 11 de agosto vindouro, ás 17 horas, as inscripções para a regata do C. R. São Christovão;

7 — Patronos das provas — Officiar ao Club de Regatas São Christovão para que indique, até o dia 6 de agosto, os patronos das provas do programma de sua regata;

8 — Programma e horario — Organizar da seguinte maneira, o programma e horario das provas da regatas do Club de Regatas S. Christovão:

Primeiro pareo — A's 8 horas — Principiantes — Yoles gigs a dois remos, com patrão (livre) — 1.000 metros.

Segundo pareo — A's 8.15 horas — Yoles gigs a dois remos, com patrão (livre) — 1.00 metros.

Terceiro pareo — As' 8.30 horas — Novissimos — Double scull, trincado (livre) — 1.000 metros.

Quarto pareo — A's 8.45 horas — Novissimos — Yoles gigs a quatro remos, com patrão — Livre — 1.000 metros.

Quinto pareo — A's 9 horas — Novissimos — Yoles franches a oito remos — 1.000 metros.

Sexto pareo — As' 9.15 horas — Junior — Skiffs lisos — 1.000 metros.

Setimo pareo — As' 9.30 horas — Junior — Outriggeres a dois remos, com patrão — 1.000 metros.

Oitavo pareo — As' 9.45 horas — Juniors — Double skiffs — 1.000 metros.

Nono pareo — A's 10 horas — Reservado á Escola de Educação Physica do Exercito.

10º pareo — A's 10.15 horas — Reservado á Liga de Sports da Marinha.

11º pareo — A's 10.30 horas — Juniors — Outriggers a quatro remos, com patão. — 2.000 metros — Prova classica "Commandante Midosi".

12º pareo — A's 10.45 horas — sem patrão — 2.000 metros.

13º pareo — A's 11 horas — Seniors — Skiffs — 2.000 metros.

14º pareo — A's 11.15 horas — Seniors — Outriggers a dois remos, com patrão — 2.000 metros.

15º pareo — A's 11.30 horas — Seniors — Doubles skiffs — 2.000 metros.

16º pareo — As' 11.45 horas — Seniors — Outriggeres a quatro remos, com patrão — 2.000 metros.

17º pareo — A's 12 horas — Seniors — Outriggeres a quatro remos, sem patrão — 2.000 metros — Prova classica "Prefeitura Municipal".

18º pareo — As' 12.15 horas — Seniors — Outriggeres a oito remos — 2.000 metros.

O CAMPEONATO PAULISTA

OS PROFISSIONAES DO SANTOS E CORINTHIANS, PAULISTA E S. PAULO, SYRIO E YPIRANGA SERÃO OS DISPUTANTES DOS MATCHES DE DOMINGO

O campeonato paulista do football profissional, promovido pela Apea,

Logú

proseguirá depois de amanhã com a realização dos seguintes matches:

Santos x Corinthians
Paulista x São Paulo
Syrio x Ypiranga

A pretensa pacificação dos sports nacionaes

Apreciando a exclusão dos mineiros do torneio Rio-São Paulo — Condições impostas pelo football de Minas

Subordinada ao primeiro destes titulos, os nossos prezados confrades do "Jornal do Brasil" inseriram, em sua edição do hontem, uma local, apreciando o pacto firmado pelos profissionalistas e amadores e a exclusão dos mineiros do torneio Rio-São Paulo.

Esse commentario, que nos permittimos transcrever, tem o teor seguinte:

"Os profissionalistas, através sua imprensa, querem fazer crer ao grande publico e, sobretudo, ao dos Estados, que o odioso pacto que elles chamam de pacificação, foi recebido com alegria por todo o mundo sportivo, quando, na realidade, isso só aconteceu com os interessados no commercialismo do fotball, com os que necessitam saciar odios e despeitos, os indifferentes ao desmantelo do sport nacional e os que se empatufam com a vaidade morbida do mandonismo, apoiados na subserviencia dos que os cercam.

Negar que o famigerado accordo contenha a completa desmoralização da Amea e que a Confederação Brasileira de Desportos fica reduzida a farrapos, é negar a luz do sol.

Chamar de pacificação a uma coisa que distilla odio e vingança, como a condição imposta á Amea de retratar-se publicamente e depois officiar a cada um dos seus ex-clubs, dando-lhes sciencia desta miseria, é escarnecer do publico e julgar que todo elle é composto de papalvos.

Contestar que a Confederação Brasileira de Desportos, essa estupenda organização sportiva vae ficar reduzida ao triste papel de Caixa Postal de correspondencia internacional, é agir de má fé ou por ignorancia.

Como se póde dar a essa monstruosidade o nome de pacificação?!!

Paz, onde ha odio e destruição.

De mais a mais, é publico e notorio que varias entidades filiadas á Confederação são manifestamente contrarias á pretensa pacificação. Tudo foi feito á sua revelia, pois, nem siquer mereceram a consideração de uma consulta a respeito de uma coisa que lhes interessava de modo vital.

Accordo de pacificação? Não! Pacto da discordia e da destruição.

O ENGANO DOS MINEIROS

Quando os mineiros abandonaram a Confederação Brasileira de Desportos para ingressarem na entidade profissionalista, foram na doce illusão de que os grandes clubs do Rio e de São Paulo os prestigiariam e iriam a Bello Horizonte frequentemente, disputar partidas de football e, com isso, muito lucrariam. Nessa occasião, tivemos oportunidade de dizer que as promessas seriam muitas e bôas e que os jogos, a principio, para adoçar a bocca, talvez se realizassem mesmo com bastante percimonia.

O tempo se encarregou de provar como estavamos com a razão.

Posteriormente, a imprensa de Minas annunciou, com grande estardalhaço, que os mineiros participariam do Torneio Rio-São Paulo e houve um jornal sufficientemente ingenuo para publicar até a lista dos clubs de Minas que deveriam participar deste Torneio.

Transcrevendo êssa noticia, dissemos que isso não aconteceria; era apenas para enganar os tôlos, porque não conviria de fórma alguma aos clubs do Rio e de São Paulo incluir clubs de Minas nesse Torneio, uma vez que as despesas seriam superiores á renda que esses clubs poderiam proporcionar e um custo ele-

Dr. Plinio Leite, que promettera trabalhar pela pretensão dos mineiros

vado do transporte, devido á longitude de Bello Horizonte, principalmente quando se tratasse de São Paulo.

Se entre Rio e São Paulo, no anno passado, jogos houve cuja renda não deram para pagamento de passagens da delegação que se locomoveu, facil é imaginar o que seria se o transporte fosse de São Paulo para Bello Horizonte.

Para essa gente, o football não é sport, mas um negocio para ganhar dinheiro e como esse é o bom lemma, procuraria enganar os mineiros até decidir a questão a seu favor e os mineiros, depois, que fossem plantar batatas. Foi exactamente isso o que aconteceu. Reduzido o numero de jogos Rio-São Paulo e armados com o odioso accordo da pretensa pacificação, não tiveram mais necessidade de "tapear", foram logo excluindo os mineiros, sem a menor satisfação.

Isso tinha mesmo de acontecer, era uma simples questão de tempo. Se os mineiros tivessem ficado fieis á Confederação, hoje o caso seria diverso e elles estariam tambem, muito justamente, mandando o seu "pedaço".

E' inegavel que o foot-ball mineiro evoluiu muito, e de accordo com as ultimas performances elle está ao mesmo nivel do Rio e de S. Paulo, uma vez que victorias consecutivas e algumas bem expressivas autorizam fazer esse conceito. Se os profissionalistas commercialistas daqui e da Paulicéa, antes de tudo fossem sportsmen e não mercadores de football, teriam que aceitar e até mesmo solicitar o concurso dos mineiros como elemento indispensavel para o progresso desse popular sport.

Acreditamos que os maioraes do football profissional procurarão ainda "engazopar" os mineiros com promessas falazes, mas temos a convicção de que não serão capazes de incluil-os no tal torneio Rio-S. Paulo. Primeiro o dinheiro, depois então qualquer coisa que pareça sport, quando fôr possivel e Deus Nosso Senhor ajudar".

A SITUAÇÃO DOS MINEIROS EM FACE DA EXCLUSÃO

Confiados na palavra dos directores da F. B. F., os mineiros enviaram tres telegrammas á entidade maxima profissionlista, não obtendo, porém, nenhuma resposta.

Desilludidos de poder contar com a boa vontade dos paredros da F. B. F., os mineiros mandaram ao Rio um representante com o fim especial de iniciar directamente com os clubs filiados á L. C. F. as negociações relativas á sua merecida e promettida inclusão no torneio inter-estadual.

Esse representante do "soccer" montanhez, chegou hontem á nossa capital e é portador de uma proposta ao exame dos directores dos clubs profissionalistas que participarão do torneio consagratorio da equipe campeã do Brasil.

E' do seguinte teôr a proposta dos mineiros:

Condições a examinar para a inclusão de clubs mineiros no campeonato inter-estadual, patrocinado pela Federação Brasileira de Football:

1.º) — Os clubs mineiros, pelas suas condições technicas, podem com sucesso concorrer ao campeonato, de accordo com as idéas a respeito trocadas com o dr. Plinio Leite, vice-presidente da Federação:

2.º) — Os clubs, incluidos no campeonato em situação especial preferem disputar os jogos apenas com os tres primeiros collocados nos campeonatos officiaes da Liga Carioca de Football e da Associação Paulista de Esports Athleticos.

3.º) — Os jogos dos mineiros serão realizados em Bello Horizonte (Nova Lima ou Sabará?), no Rio de Janeiro e S. Paulo, ou em Bello Horizonte, com os cariocas e no Rio com os cariocas e paulistas.

4.º) — Para os jogos em Bello Horizonte, os clubs mineiros pagarão aos visitantes, cariocas e paulistas, a quota de 6 a 7 contos de réis, respectivamente, correndo por conta destes as despezas de transporte e viagem.

5.º) — Se os paulistas, pela maior distancia, não desejarem vir a Minas, poderão os jogos ser realizados no Rio de Janeiro, para onde se transportarão tambem os mineiros.

Neste caso, não se lhes pagará a quota fixa, mas a renda do jogo será dividida entre os dois disputantes, depois de deduzidas as porcentagens devidas ás entidades e ao club proprietario do campo que será escolhido (pela Liga Carioca?).

6.º) — Fóra dos casos aqui especificados, querem os mineiros igualdade de tratamento, isto é, os mesmos direitos e regalias concedidos aos cariocas e paulistas.

7.º) — Sujeitam-se os clubs, por outro lado, ás penas previstas no regulamento especial, na parte que lhes fôr applicavel.

Como se vê, os mineiros abrem mão de todos os seus direitos e vantagens financeiras que poderiam auferir.

O seu desejo de participar no torneio interestadual, visa, somente, o seu aperfeiçoamento technico.

A F. B. F. não deve crear difficuldades áquelles que trabalham com tanto ardor e enthusiasmo para a elevação do nivel technico do seu football.

O Brasil nas competições internacionaes de football

"Placards" marcados pelos seleccionados nacionaes de teams mixtos de cariocas e paulistas — Outras notas

O "record" internacional dos nossos seleccionados representativos, sem contar, já se vê, o dos seleccionados regionaes do Districto Federal e de S. Paulo, que é muito valoroso tambem, honra-nos, como paiz footballistico adeantado que somos.

O "balanço" é-nos muito favoravel, apesar do pouco caso que se faz entre nós, na organização, no preparo da representação, adoptando-se systemas errados e criterios parciaes e apaixonados por parte dos que tomam a si a missão, influenciados, sem duvida, pela politica-

O seleccionado Rio-São Paulo, vencedor do Exeter City, em sensacional jornada e expressão maxima da potencialidade do "soccer" nacional em seu periodo aureo

lismo que infelizmente sempre imperou em taes occasiões, resultando, por isso, que os nossos "onze" não tem sido bem succedidos nas poucas vezes que disputamos torneios fóra do paiz.

Os innumeros jogos representativos que disputamos, até agora, não é alto o numero de jogos dos "onze" de muitos paizes. Apenas 56 vezes exhibimo-nos e isso devido ao facto de não termos procurado, nestes ultimos 8 annos, desenvolver muito o intercambio internacional, tendo até havido lamentavelmente forte campanha para deixarmos totalmente de lado as competições com os estrangeiros.

A actividade internacional dos dois maiores seleccionados regionaes do paiz, S. Paulo e Rio, não tem sido menor. Pelo contrario, cariocas e bandeirantes contam com um valoroso "record" internacional dos seus "combinados" officiaes.

O seleccionado carioca, a cargo primeiro, da Liga Metropolitana, e depois, da Amea,

1908 — Cariocas 2 x Argentinos 3
1908 — Cariocas 0 x Argentinos 3
1910 — Cariocas 1 x Corinthians 8
1910 — Cariocas 2 x Corinthians 5
1912 — Cariocas 0 x Argentinos 4
1912 — Cariocas 0 x Argentinos 5
1913 — Cariocas 1 x Portuguezes 6
1913 — Cariocas 0 x Portuguezes 0
1912 — Cariocas 3 x Corinthians 2
1913 — Cariocas 0 x Corinthians 1
1913 — Cariocas 2 x Chilenos 1
1913 — Cariocas 4 x Chilenos 1
1914 — Cariocas 3 x Exter City 5
1914 — Cariocas 3 x Pro Vercelli 1
1917 — Cariocas 1 x C. Dublin 3
1917 — Cariocas 1 x C. Dublin 2
1917 — Cariocas 1 x Barracas 6
1919 — Cariocas 2 x C. Dublin 1
1923 — Cariocas 1 x Motherwell 1
1923 — Cariocas 3 x Wanderers 3
1928 — Cariocas 3 x Sporting 3
1928 — Cariocas [illegible]
1929 — Cariocas 2 x Barracas 3
1929 — Cariocas [illegible] x Bologna [illegible]
1929 — Cariocas 1 x Rampla 1
1929 — Cariocas 4 x Chelsea 1
1929 — Cariocas 2 x Chelsea 1
1929 — Cariocas 3 x Bologna 1
1929 — Cariocas [illegible] x Bologna [illegible]
1929 — Cariocas 6 x Torino 0
1930 — Cariocas 3 x Victoria 1
1930 — Cariocas 3 x Victoria 1
1931 — Cariocas [illegible] x Ferencvaros [illegible]
1931 — Cariocas 4 x Gimnasia y Esgrima 0
1931 — Cariocas 0 x Sud America 2
1931 — Cariocas 3 x Sud America 2
1931 — Cariocas 2 x Bella Vista 1
1931 — Cariocas 2 x Bella Vista 1
1931 — Cariocas 3 x Ferencvaros 1
1931 — Cariocas 2 x Ferencvaros 2
1932 — Cariocas 1 x Wanderers 2
1932 — Cariocas 1 x Penarol 0
1932 — Cariocas 2 x Nacional 1

Resumo — Jogos effectuados, 15. Victorias dos cariocas, 24. Empates, 7. Goals: pró, 92, contra 85.

Vejamos agora o que o "onze" de S. Paulo, que tem uma brilhante carreira tambem nesse genero, fez, embora grande parte de seus jogos, como aliás, succede com o "onze" do Districto Federal, fossem effectuados contra turmas de clubs.

Em se tratando, porém, de uma representação estadual, podem-se encarar em conjunto os prelios effectuados sem distincção.

Vejamos, pois, o "record" internacional do quadro de S. Paulo:

1908 — Paulistas 0 x Argentinos 6
1906 — Paulistas 0 x South Africa 6
1908 — Paulistas 0 x Argentinos 4
1911 — Paulistas 2 x Uruguayos 2
1912 — Paulistas 1 x Chilenos 1
1912 — Paulistas 1 x Chilenos [illegible]
1914 — Paulistas (L. P.) 1 x Torino 5
1914 — Paulistas (L. P.) 1 x Torino [illegible]
1914 — Paulistas (Apea) 2 x Pro Vercelli 1
1917 — Paulistas 1 x C. Dublin 3
1918 — Paulistas 1 x C. Dublin 0
1918 — Paulistas 2 x Selec. Argentina [illegible]
1922 — Paulistas [illegible] x Vasco 1
1922 — Paulistas [illegible]
1926 — Paulistas (Laf) 1 x Argentinos 2
1926 — Paulistas (Laf) 2 x Argentinos 2
1928 — Paulistas (Apea) 4 x [illegible]
1928 — Paulistas 2 x Rampla 2
1929 — Paulistas 3 x Barracas 0
1929 — Paulistas 3 x Chelsea 1
1929 — Paulistas 2 x Chelsea 1
1929 — Paulistas 1 x Bologna 1
1929 — Paulistas 1 x Bologna 2
1929 — Paulistas 6 x Torino 1
1929 — Paulistas 2 x Ferencvaros [illegible]
1929 — Paulistas 1 x Ferencvaros 1
1930 — Paulistas 8 x B. Aires 1
1931 — Paulistas 1 x B. Vista 3

As representações de outros Estados tambem já disputaram alguns jogos, que são os seguintes:

1919 — Gauchos 0 x Argentinos 0
1931 — Gauchos 5 x Olympia 0
1931 — Bahianos 2 x Sud America 0
1931 — Mineiros 1 x Sud America 1
1931 — Espiritosantenses 1 x Sud America 3
1931 — Gauchos 0 x Wanderers 3

Resumo — Jogos effectuados, 6. Victorias dos nacionaes, 2. Derrotas, 2: empates, 2. Goals: pró nacionaes, 9; contra, 7.

A excursão do team brasileiro que concorreu á II Taça do Mundo e, que por motivo dos compromissos anteriores vae se prolongando, por força dos resultados negativos que vamos recebendo, torna opportuna a remmemoração do "record" das representações officiaes do nosso paiz nos cotejos internacionaes.

Este o quadro que conseguimos organizar:

RECORD DA SELECÇÃO BRASILEIRA

Anno	Resultado	Competições — Local
1914 — Brasil	1 x Argentina 0	Taça Roca — Buenos Aires.
1916 — Brasil	1 x Chile 1	C. Sul Americano — B. Aires.
1916 — Brasil	1 x Argentina 1	C. Sul Americano — B. Aires.
1916 — Brasil	1 x Uruguay 2	C. Sul Americano — B. Aires.
1916 — Brasil	1 x Uruguay 0	Amistoso — Montevidéo.
1917 — Brasil	2 x Argentina 4	C. Sul Americano — Montevidéo.
1917 — Brasil	0 x Uruguay 4	C. Sul Americano — Montevidéo.
1917 — Brasil	5 x Chile 0	C. Sul Americano — Montevidéo.
1917 — Brasil	1 x Uruguay 3	Amistoso — Montevidéo.
1919 — Brasil	6 x Chile 0	C. Sul Americano — R. Janeiro.
1919 — Brasil	3 x Argentina 1	C. Sul Americano — R. Janeiro.
1919 — Brasil	2 x Uruguay 2	C. Sul Americano — R. Janeiro.
1919 — Brasil	1 x Uruguay 0	C. Sul Americano — R. Janeiro.
1919 — Brasil	3 x Argentina 3	Amostoso — Rio de Janeiro.
1920 — Brasil	1 x Chile 0	C. Sul Americano — Valparaiso.
1920 — Brasil	0 x Uruguay 6	C. Sul Americano — Valparaiso.
1920 — Brasil	0 x Argentina 2	C. Sul Americano — Valparaiso.
1921 — Brasil	0 x Argentina 1	C. Sul Americano — B. Aires.
1921 — Brasil	3 x Paraguay 0	C. Sul Americano — B. Aires.
1921 — Brasil	1 x Uruguay 2	C. Sul Americano — B. Aires.
1922 — Brasil	1 x Chile 1	C. Sul Americano — R. Janeiro.
1922 — Brasil	1 x Paraguay 1	C. Sul Americano — R. Janeiro.
1922 — Brasil	0 x Uruguay 0	C. Sul Americano — R. Janeiro.
1922 — Brasil	2 x Argentina 0	C. Sul Americano — R. Janeiro.
1922 — Brasil	3 x Paraguay 0	C. Sul Americano — R. Janeiro.
1922 — Brasil	2 x Argentina 1	Taça Roca — S. Paulo.
1922 — Brasil	3 x Paraguay 1	Taça R. Alves — S. Paulo.
1923 — Brasil	0 x Paraguay 1	C. Sul Americano — Montevidéo.
1923 — Brasil	1 x Argentina 2	C. Sul Americano — Montevidéo.
1923 — Brasil	1 x Uruguay 2	C. Sul Americano — Montevidéo.
1923 — Brasil	2 x Argentina 0	Taça Brasil-Argentina, B. Aires.
1923 — Brasil	2 x Paraguay 0	Taça R. Alves — B. Aires.
1923 — Brasil	0 x Argentina 2	Taça Roca — B. Aires.
1924 — Brasil	5 x Paraguay 2	C. Sul Americano — B. Aires.
1925 — Brasil	1 x Argentina 4	C. Sul Americano — B. Aires.
1925 — Brasil	3 x Paraguay 1	C. Sul Americano — B. Aires.
1925 — Brasil	2 x Argentina 2	C. Sul Americano — B. Aires.
1930 — Brasil	1 x Yugoslavia 2	C. Mundial — Montevidéo.
1930 — Brasil	4 x Bolivia 0	C. Mundial — Montevidéo.
1930 — Brasil	3 x França 2	Amistoso — Rio de Janeiro.
1930 — Brasil	4 x Yugoslavia 1	Amistoso — Rio de Janeiro.
1930 — Brasil	4 x E. Unidos 3	Amistoso — Rio de Janeiro.
1931 — Brasil	2 x Uruguay 0	Taça R. Branco — R. Janeiro.
1932 — Brasil	2 x Uruguay 1	Taça R. Branco — R. Janeiro
1934 — Brasil	1 x Hespanha 3	Taça do Mundo — Genova.
1934 — Brasil	4 x Yugoslavia 8	Amistoso — Belgrado.
1934 — Brasil	2 x Belgrado 2	Amistoso — Belgrado.
1934 — Brasil	1 x Catalunha 2	Barcelona — Amistoso.
1934 — Brasil	2 x Catalunha 2	Barcelona — Amistoso.
1934 — Brasil	4 x Athletico 4	Barcelona — Amistoso.

RESUMO — Jogos effectuados, 50; victorias dos brasileiros, 23; empates, 11. Goals pró-brasileiros, 96; contra, 82. Saldo: 14.

JOGOS DO "COMBINADO RIO-S. PAULO"

Anno	Resultado	Local
1914........	Rio-São Paulo 2 x Exeter City 0	Rio de Janeiro
1914........	Rio-São Paulo 0 x Argentinos 3	Buenos Aires
1914........	Rio-São Paulo 3 x Colombia 1	Buenos Aires
1917........	Selecção extra 1 x Barracas 1	Rio de Janeiro
1917........	Rio-São Paulo 0 x Dublin 0	Rio de Janeiro
1917........	Rio-São Paulo 2 x Barracas 1	Rio de Janeiro
1918........	Rio-São Paulo 0 x Dublin 1	Rio de Janeiro
1923........	Selecção extra 9 x Durasmo 0	Durasmo, Uruguay
1925........	Rio-São Paulo 2 x Rosario 2	Rosario
1928........	Rio-São Paulo 5 x Motherwell 0	Rio de Janeiro
1929........	Rio-São Paulo 5 x Barracas 3	Rio de Janeiro
1929........	Rio-São Paulo 4 x Rampla 2	Rio de Janeiro
1929........	Rio-São Paulo 2 x Ferencvaros 0	Rio de Janeiro
1931........	Rio-São Paulo 6 x Ferencvaros 1	S. Paulo

RESUMO — Jogos effectuados, 14; victorias dos brasileiros, 9; derrotas, 2; empates, 3. — Goals pró-brasileiros, 41; contra, 15.

No mundo das redeas

Os programmas e as montarias provaveis de amanhã e de domingo

Com as chaves de duplas e as montarias provaveis, abaixo publicamos os programmas para as reuniões de amanhã e de domingo no Hippodromo Brasileiro:

CORRIDA DE SABBADO

1º pareo — "SARATOGA" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Ks.
1 (1 Yonita (B. Cruz) 54
(" Violão (A. Rosa) 53
2 (2 Yellow (O. Coutinho) 52
(3 Pueblada (J. Santos) 53
(4 Jemópotyr (E. Gonçalves) 54
3 (5 Tagarella (XX) 56
(6 Minho (E. Opazo) 55
(7 Vingativo (K. Popovitz).. 52
4 (8 Legenda (J. Mesquita) .. 52
(9 Herodes (XX) 52

2º pareo — "Fusão" — 1.200 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Ks.
1 (1 Zab (J. Canales) 53
(" Zizi (A. Silva) 53
2 (2 Brazino (XX) 52
(3 Canção (J. Santos) 53
3 (4 Picuman (W. Andrade) .. 55
(5 Yvette (O. Coutinho) 50
4 (6 Galmita (XX) 50
(" Chimay (G. Costa) 50

3º pareo — "São Sepé" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Ks.
1 — 1 Polymodo (J. Mesquita). 56
2 — 2 Matupiri (H. Herrera)... 55
3 — 3 Benemerito (I. Freire).. 56
4 — 4 Palhacito (P. Vaz) 52
5 (5 Tropical (J. Santos) 49
(6 Xaréo (G. Costa) 48

4º pareo — "Lentejoula" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Ks.
1 (1 Clo (I. Souza) 52
(2 Transvaliana (W. Cunha). 52
2 (3 Galarim (XX) 50
(4 Fusão (J. Canales) 50
(5 Ibirapuitan (O. Coutinho) 49
3 (6 Xamato (XX) 56
(7 Diableja (XX) 50
(8 Andréa (J. Mesquita) 50
4 (9 La Malaguena (J. Morg.) 50
(10 Cartier (W. Andrade) 56

5º pareo — "Blue Star" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Ks.
1 (1 Pum ! (J. Mesquita) 48
(2 Kruppe (E. Opazo) 56
2 (3 Marfim (P. Paz) 49
(4 Cuauhtemoc (XX) 52
3 (5 Pirata (F. Mendes) 53
(6 Gandhi (G. Costa) 53
4 (7 Kleops (W. Cunha) 49
(8 Alterosa (P. Spingel) 52

6º pareo — "Cachalote" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Ks.
(1 Jundiá (P. Vaz) 52
1 (" Dollar (B. Cruz) 50
(2 Justice (F. Mendes) 49
(3 Saratoga (L. Benites) 52
2 (4 Negro (J. Morgado) 54
(5 Crepusculo (W. Cunha) .. 53
(6 Le Revard (J. Canales) .. 53
3 (7 Massiço (W. Andrade) .. 52
(8 Nora (S. Baptista) 52
(9 Tracajá (J. Mesquita) ... 51
4 (10 Yvon (G. Costa) 56
(11 Roulien (J. Santos) 52
(12 Tout-Ank-Amon (A. R.). 56

CORRIDA DE DOMINGO

1º pareo — "Zaga" — 1.300 metros — 6:000$, 1:500$ e 300$000.

Ks.
1 (1 Nioac (J. Mesquita) 54
(" Mandchuria (XX) 52
(2 Sem Reserva (J. Canales) 54
2 (" Epatante (A. Silva) 52
(3 Rainheta (XX) 52
(4 Mussuã (G. Costa) 52
3 (5 Kumell (S. Baptista) 54
(6 Urutago (I. Souza) 54
(7 Yambi (H. Herrera) 54
4 (8 Garboso (XX) 54
(" Arga (XX) 52

2º pareo — "Caicó" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1 (1 Cheerio (S. Baptista) 52
(2 Alcazar (O. Coutinho) 55
2 (3 Little Lady (XX) 50
(4 Napoleão (F. Mendes) 55
3 (5 Ojos Lindos (H. Herrera) 55
(6 Arlette (E. Opazo) 53
(7 Kiss-me (I. Souza) 50
4 (8 Lullaby (W. Andrade) ... 52
(" Tobby (G. Costa) 52

3º pareo — Classico "Pereira Lima" — 1.500 metros — 12:000$000, 2:400$000 e 600$000.

Ks.
1 — 1 Bronze (S. Baptista) 53
2 (2 Sarampão (não correrá). 54
(3 Rainheta (XX) 52
3 (4 Favorito (H. Herrera) ... 54
(" Cannes (J. Mesquita) 52
(5 Tia King (J. Canales) ... 54
4 (" Felippa (A. Silva) 54
(" Palpiteira (não correrá).. 52

4º pareo — "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1 (1 Brunorb (J. Mesquita).... 54
(2 Grand Marnier (E. Gonç) 56
2 (3 Kodak (O. Coutinho) 53
(4 Vicentina (P. Spiegel).... 52
(5 Mani (S. Bezerra) 56
3 (6 Belideal (J. Canales) 56
(7 Marcilegi (G. Costa) 50
(8 King Kong (A. Rosa) 56
4 (9 Carta Branca (XX) 51
(10 Topaze (W. Andrade) 56

5º pareo — "Rumo ao Mar" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 200$000.

Ks.
1 (1 Universo (A. Silva) 50
(" Ygerne (J. Canales) 52
2 (2 El Ghazi (J. Mesquita) .. 52
(3 Vichy (E. Opazo) 52
3 (4 C. do Aço (H. Herrera) .. 53
(5 Facelia (S. Baptista) 52
4 (6 Ibiuma (I. Souza) 56
(7 Pebete (W. Cunha) 53

6º pareo — "Tanguary" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1 (1 Micuim (O. Coutinho) 51
(2 Cachalote (J. Mesquita).. 53
2 (3 New Star (G. Costa) 53
(4 Triste Vida (I. Souza).... 56
(5 Martillero (C. Gomez) 55
3 (6 Tiraoteu (F. Mendes) 52
(7 Gravatá (W. Cunha) 56
(8 São Sepé (S. Baptista).... 52
4 (9 Royal Star (A. Rosa) 53
(10 Mango (XX) 48

7º pareo — "Figaro" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1 (1 Assis Brasil (J. Mesquita) 52
(2 Velasquez (XX) 53
(3 Lord Breck (A. Rosa).... 54
2 (4 Insurrecto (W. Andrade). 54
(5 Colt (S. Baptista) 56
(6 Navy (I. Souza) 53
3 (7 Tarso (F. Cunha) 49
(8 Ultrajo (XX) 55
(9 Lohengrin (F. Mendes) .. 52
4 (10 Trompito (J. Canales).... 54
(" Zug (A. Silva) 52

8º pareo — "Marouf" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Ks.
1 (1 Kid J. Mesquita) 53
(2 Twinbar (B. Cruz) 50
2 (3 Séa (O. Coutinho) 55
(4 El Tigre (H. Herrera) ... 54
3 (5 Nobleman (W. Andrade).. 56
(6 Kobelik (I. Souza) 56
(7 Ogro (S. Baptista) 53
4 (8 Yeoman (J. Canales) 56
(" Xerem (A. Silva) 48

9º pareo — "Vichy" — 2.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.

Ks.
1 (1 Carmel (H. Herrera) 50
(2 Lepido (F. Mendes) 47
2 (3 Luminar (L. Benitez) 55
(4 Young (A. Silva) 47
3 (5 Algarve (C. Fernandez).. 54
(6 Clever Boy (G. Costa).... 50
4 (7 Fifa (D. Suarez) 56
(" Lakin (J. Mesquita) 54

O segundo concurso de natação da temporada de inverno

A Federação Aquatica marcou a realização do segundo concurso de natação da sua temporada de inverno para 12 de agosto proximo.

Esse certamen obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — Homens — 100 metros, nado livre.

2ª prova — Moças — 100 metros, nado livre.

3ª prova — Homens — 200 metros, nado de peito.

4ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas.

5ª prova — Homens — 100 metros, nado de costas.

6ª prova — Moças — 200 metros, nado de peito.

7ª prova — Homens — 400 metros, nado livre.

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

OS MATCHES DE DEPOIS DE AMANHÃ

As tabellas do campeonato e torneios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, marcam para depois de amanhã, domingo, a realização dos seguintes jogos:

Campeonato — Country Club x Botafogo F. C. — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Tijuca x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

Divisão Intermediaria — Grajahú x Paysandu' — Nas quadras da rua Machiné.

Brasil x America — Nas quadras da Avenida Pasteur.

2ª Divisão — Zona A — Paysandú x Country Club — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Zona B — Fluminense x America — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Zona C — Vasco da Gama x Tijuca — Nas quadras da rua Abilio.

Football commercial

A EQUIPE DO BOA VISTA F. C. ENFRENTA AMANHÃ O EQUITATIVA F. C.

No ground do Botafogo F. Club será disputado, amanhã, o match Boavista F. C. x Equitativa F. C.

Esse encontro é esperado com certa ansiedade, devido á inclusão de Velloso, Mineirão, De Mori, Hernani e Albino, do quadro do Equitativa.

O Boavista promette fazer frente ao seu forte rival, devido ao seu preparo rigoroso, que teve durante a semana finda.

O quadro dos bancarios está assim organizado:

Miqueira — Luiz e Olavo — Lima, Inglez e Euclydes — N. Silva — Pacheco II — Pacheco I — José e Balthazar.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

SUB-LIGA CARIOCA — O JOGO DE DOMINGO

Para o proseguimento do Campeonato da Sub-Liga Carioca será realizado domingo um importante encontro, que é o seguinte:

MODESTO F. C. x DEL CASTILLO F. CLUB

Juizes: Profissional Guilherme Gomes a amador J. Motta e Souza.

CAMPEONATO EXTRA

A partida de domingo

Uma unica partida está marcada para domingo, em disputa do Campeonato Extra da Sub-Liga Carioca e é o seguintes:

S. C. Carioca x S. C. Guanabara

Campo do Del Castillo F. C. Juiz, Rubens Portocarrero.

FEDERAÇÃO BANCARIA

Boavista F. C. x Equitativa F. C.

No campo do Botafogo F. C. enfrentam-se amanhã as equipes do Boavista F. C. e do Equitativa F. Club.

Esse encontro é esperado com certa ansiedade, devido á inclusão de Velloso, Mineiro, De Mori, Hernani e Albino no quadro do Equitativa.

O Boavista promette fazer frente ao seu forte rival devido ao seu preparo rigoroso, que teve durante a semana finda.

O quadro dos bancarios está assim constituido:

Miqueira; Luiz e Olavo; Lima, Inglez e Euclydes; N. Silva, Pacheco II, Pacheco I, José e Balthazar.

TREINOS

O TREINO DE HOJE DO MODESTO

Preparando-se para o embate de domingo com o Del Castillo, o Modesto F. C. fará hoje, em seu campo, um rigoroso treino com o 5º batalhão. São convocados os seguintes jogadores: Antoninho, Jaguaré, Casusa, Walter, Sito, Gunça, Fidalgo, Waldemar, Nilosinho, Rhodar, Romano, Gereba, Mario, Antonio, Dosinho, Lyrio e todos os outros.

Amanhã haverá um treino dos amadores.

Todo sestes ensaios serão realizados ás 15.30 horas.

JOGOS AMISTOSOS

VETERANOS DO MADUREIRA x MODESTO

Realizar-se-á domingo, no campo da rua Glazevis, em Quintino Bocayuva, um encontro amistoso entre os elementos da "velha guarda" do antigo Fidalgo e do Modesto.

Exhibir-se-ão os "velhos" Epaminondas, Nelson, Robica, Mize, Oscar, Branqueiro, Zóca, Nelson Maia, Gastão e outros.

O jogo terá inicio ás 15.30 horas, sob a arbitragem do sr. Laport, cabendo 11 medalhas aos concurrentes do quadro vencedor.

O jogo dos veteranos será precedido de uma interessante preliminar entre o quadro da Escola 15 e o onze do Sudaneza.

O TORNEIO DE PING-PONG NO S. C. ESPERIA

Realizar-se-á amanhã, na séde da A. A. Portugueza, sob o patrocinio do S. C. Esperia, um torneio eliminatorio entre turmas, onde tomarão parte nada menos de 20 clubs não filiados á Liga Carioca de Ping-Pong.

Afim do torneio não terminar muito tarde, serão realizados os jogos em duas mesas.

Ao club campeão do torneio e vice-campeão serão conferidas taças e ao captain do club campeão caberá uma medalha.

Dentre os 20 clubs que disputarão o referido torneio estão os seguintes: Ramos F. C., S. C. Rodrigues, Combinado S. Christovão, Diana Independentes S. C., Monte Alegre, Vasquinho F. C., Manufactora Porcelana, Combinado Ultimo Hora, S. C. Maracanã, Veterano F. C. Soberano, Viuva Garcia F. C., Combinado Uranos, Club Academico, Severa F. C. e Independentes do Poveiro F. C.

JOGOS REALIZADOS

S. C. FLORESTA x YPIRANGA F. C.

No campo do primeiro realizou-se, domingo, o esperado encontro entre os quadros acima.

Depois de um jogo muito interessante, saiu vencedor o Floresta por 2x0.

Na partida secundaria o triumpho pertenceu ao Ypiranga, pela contagem de 3x4.

FLAMENGUINHO x TUPY F. C.

Mais um bom encontro foi realizado, domingo, no campo da praia da Guarda F. C., entre as fortes equipes do Flamenguinho A. C., do Rio Comprido, e o Tupy F. C., local.

O jogo empolgante aos assistentes pelas bellas phases que apresentou.

A victoria coroou os esforços do Flamenguinho pela contagem de 3x1.

DIVERSAS NOTICIAS

NA SUB-LIGA

A participação da Sub-Liga nas homenagens a Friedenreich

A Sub-Liga Carioca, como outras entidades sportivas, adheriram ás homenagens que vêm sendo prestadas a Arthur Friedenreich, por motivo de seu jubileu.

A entidade que é presidida pelo dr. Miguel Timponi, além de ter enviado uma commissão de presidentes e demais directores de seus clubs filiados á estação de Cascadura para prestar homenagem ao "crack", por occasião de sua chegada ao Rio, resolveu agora offerecer uma lembrança dos festejos realizados nesta capital. Trata-se de um relogio em pedestal de ouro e de um abat-jour tudo formando um artistico conjunto.

A entrega será effectuada hoje, com toda a solemnidade, ás 16.30 horas, na séde da entidade e com a presença dos directores dos clubs filiados e representantes da imprensa.

NOS CLUBS AVULSOS

A inauguração da sala de xadrez, do S. C. Mackenzie

Inaugurando a "Sala de Xadrez" o Sport Club Mackenzie revela mais uma victoria, no programma social traçado com firmeza por sua esforçada directoria.

E' patrono o dr. Luiz Vianna, consagrado enxadrista patricio, que comparecerá e jogará a partida inaugural.

Por motivo de ter sido operada a senhora Luiz Vianna, foi transferida a solemnidae "sine-die".

PETECA AMERICANA

Attendendo á conveniencia dos clubs convidados, Piedade Club e Grupo da Peteca Americana, o S. C. Mackenzie concordou e avisa aos srs. socios, imprensa, etc., que, envés de "Tarde de peteca americana", como consta do programma de festas deste mez, será 'Manhã de peteca americana", com inicio para ás nove horas.

Conta, tambem, com a habitual presença dos socios, etc., para applaudir os valentes gremios que se farão representar.

ECOS DA FESTA CAIPIRA DO SPORT CLUB MACKENZIE

Durante a festa foi lida a carta seguinte:

"Cumpade Barnabé.

Dispos que tu partiu, tudo tá no memo. Frosina morreu. Muneco Vira Lata morreu. A porgenitora da tia do primo da irmã do Juca tambem morreu. O Dorado, aquelle vitello do cumpado Tico, não morreu, modo os vitrinario que falló que elle esfalleceu de fitosa.

Oia, a Chica sim que foi de sorte, casó. Casó e morreu. Tudo vae no memo. Umas modificaçãozinha.

Eu, Cumpade, vô deixá de sê pulitico, vô deixá a vida pubrica e vô me recolê á privada, que é minhó.

Modo fallá pus burro, é minhó calá. Oia, eu to rico. Accertei a mão no buzo, que foi gostusura.

Despoi comprei um sitio, farta só prantá. Cumpade faz favô de mandá umas cemente de oroprano, mode vê se pega e vem a dá no meu terrero.

Oia, uma cosa improtante que eu ia faiá prá vancê eu se esqueci mas não faz má não, eu não se importa, mode so cosa atôa.

Não carece.

Tava resorvido a 1 no Rio nos festança Mackenzie, na casamentação da Miloca, mas a burra empacó e o trem perdeu eu. Foi simbóra e eu ficó. Oia cumpade, dá os pesame ao marido que vae sê della, modo eu não posso dá os parabem o bruto.

A ella diz, baixinho, pro besta não ouvi, que eu quero a mala, ouviu? que a mala ia se elle quizesse. Que Serafim ainda quer amar ella, que eu gosto dos oio della, do nariz della, da bocca della, e se o noivo pediu a mão della, eu peço o pé e tudo. Toda ella, ouviu? Se ella pença que eu se esqueci? Capaz! Cada vez se alembro mais. As famia e os animá racioná sanguino e anamifro vae tudo bem.

Os meus bicho tudo bom, junto cos do cumpade. Só a bestinha da cumade é que deu pra dá coice nos outro.

Onte fumo á viela de besta. Eu fui cá minha e ella foi cá della. Cristo que esparramo, pra acarma a besta da cumade foi preciso juntá uma imundicie de gente e o delegado locá entrá em cena.

Oia, cumpade, vô para, mode já contei muito pra ocê. Oia, vancê dá... não digo não cumpade, to cum vergonha, mas enfim valá, dá lembrança pro pae e pra mãe da Chica, oviu? Adeus, até mais vê.

Saudade do cumpado de osculapia ou osculija — Sarafim."

P. S. — Oia, as lembrança tambem é pra Chica oviu, mas não diz nada pra essa marvada não — só se ella preguntá e se não preguntá tambem diz.

VOLLEY-BALL

O director de volleyball do S. C. Mackenzie convida todos os capitães dos teams do torneio interno desse sport e ainda os demais inscriptos, para uma grande reunião de interesse geral, na séde do club, dia 7, ás 20 horas.

Departamento Nacional do Café

(Conclusão da 7ª pag.)

Catanduva.	589:443$900
Chavantes	406:027$199
Guarantan	370:808$500
Ypiranga	4.597:403$400
Promissão	644:290$600
Ribeirão Claro	54:358$200
Trabiju'	464:000$000
Total	7.126:332$000

A liquidação de todas as verbas acima exigiu a movimentação do credito rotativo de 600.000 contos que ao D. N. C. abriu o Banco do Brasil a juros de 8 % ao anno, e mais a reforma dos creditos do Thesouro Nacional, que ora montam a 330.000 contos. Os juros e sellos federaes dessas contas absorveram respectivamente 65.763:829$578 e .... 7.445:434$200.

Deve, ainda, o D. N. C. relembrar aqui, ter resgatado notas promissorias emittidas pelo C. N. C. em favor dos Estados, como restituição do saldo da taxa de 5 shillings, no total de 35.443:816$670.

ELIMINAÇÃO

O total de café eliminado pelo C. N. C. e D. N. C. monta a 29.018 721 saccas, assim distribuidas:

Pelo C. N. C. de 5|6|31 até 16|2|33	14.069.234
Pelo D. N. C. de 17|2|33 até 30|6|34	15.071.461
Total	29.140.665
C. N. C. (20 mezes) Média mensal	703.465
D. N. C. (16 1|2 mezes) Média mensal	913.422

Cafés pertencentes ao D.N.C.

(Saccas de 60 kilos)

S. Paulo (31|5|34)		
Safra 1931|32 (1)	4.639.831	
Safra 1932|33 (1)	2.551.317	
Safras anteriores (1)..	2.835.701	
Safra 1933|34 — Quota 40 % (2)..	6.357.340	16.293.332
Minas Geraes (31|5|34)		
Safra 1933|34 — Quota 40 % (2)..		1.101.313
Espirito Santo (31|5|34)		
Safra 1933|34 — Quota 40 % (2)..		423.054
Paraná (31|5|34)		
Safra 1933|34 — Quota 40 % (2)..		183.705
Rio de Janeiro (31|5|34)		
Safra 1933|34 — Quota 40 % (2)..		111.451
Total		18.151.246
A deduzir:		
Apenhado ao emprestimo de libras 20.000.000	11.614.200	
Incinerado em junho..	1.105.017	12.719.217
Disponibilidades do D.N.C. em 1|7|34		5.432.023

(1) Cifras do Instituto de Café do Estado de S. Paulo.
(2) Cifras do Departamento Nacional do Café.

O quadro de eliminação por Estado é o que consta do annexo n. 1 deste officio.

O D. N. C. tem o maximo interesse em eliminar no menor prazo possivel todo o stock de que puder dispôr.

A eliminação nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo prosegue normalmente, com as cautelas necessarias para evitar a posterior allegação de irregularidades; o serviço no Paraná foi suspenso devido aos factos criminosos de Jacarézinho, pelos quaes respondem actualmente os accusados, em processo que corre no Juizo Federal de Curityba.

Os serviços de eliminação em São Paulo não correram com a rapidez desejada, pelas difficuldades naturaes de selecção dos stocks apenhados; da separação dos lotes das séries "romanas" e "letradas" não vendidas ao D. N. C., e separação dos lotes inferiores ao typo 8 entregues na quota D. N. C.

Mesmo assim, num total de .... 2.208.607 nos ultimos dois mezes, a eliminação em São Paulo foi de .. 1.294.366 no interior e de 144.533 em Santos, e a média desses dois mezes será facilmente excedida no corrente mez, com a eliminação autorizada á Agencia de Santos no total de 116.322 saccas depositadas nos armazens 19 e 22 (externos).

Aliás, a opinião publica deve ficar prevenida de que a capacidade de eliminação do D. N. C. está quasi esgotada.

Assim, se considerarmos a situação do D. N. C. em São Paulo, veremos:

Deste total de 5.432.023, a existencia nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná é de 1.852.452 saccas, praticamente eliminadas, restando assim para São Paulo o saldo de 3.579.555. Mas, como além do café apenhado o D. N. C. tem obrigações para pagamento de bonus devidos, contractos de propaganda e substituição do stock apenhado, devendo para esses serviços reservar, pelo menos, 1.500.000 saccas, fica demonstrado que o saldo a eliminar em São Paulo orça em .... 2.000.000 de saccas, apenas, que será destruido até meados de agosto.

A EXPORTAÇÃO DE 1933|1934

O "Estado de São Paulo", em uma de suas "Notas e Informações", de 28 de junho ultimo, commentando a exportação de café em 1933|1934, disse:

"Se vender café foi sempre o lemma preferido da lavoura, e se a isso nos compellia dramatica superproducção, provocada por erros da valorização, não se poderia desejar resultados mais favoraveis do que os exhibidos durante a safra alludida".

De facto, a exportação para portos estrangeiros montou a 15.888.571, assim dividido por portos:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' 1933|1934

	(Saccas de 60 kilos)
Santos	11.365.481
Rio	2.704.115
Victoria	1.157.933
Paranaguá	235.871
Bahia	222.559
Angra	185.756
Recife	64.163
Diversos (até 31|5)	3.653
Total	15.888.571

A exportação para os portos nacionaes onde é consumido, montou a 327.057 a saber:

	Cabotagem 1933|1934
Santos	45.551
Rio	75.122
Victoria	101.937
Bahia	26.642
Recife	57.897
Paranaguá	5.313
Angra	10.301
Total	327.057

Assim, o total de café saido por via maritima dos Estados productores, é:

Exportação..	15.888.571
Cabotagem..	327.057
Total	16.215.628

Comparado este movimento, mesmo sem levar em conta a cabotagem, verificará v. ex. pelo quadro annexo (n. 2) que, em relação á safra de 1933|1934, apenas encontraremos algarismos superiores em 1906|1907 e 1930|1931, respectivamente 17.702.328 e 17.523.559. Mas são exportações apparentes. Assim a exportação de 1906|1907 foi avolumada pela consignação Tibiriçá, consequente do Convenio de Taubaté, consignação que montou a 6.994.920. Em 1930|1931 a exportação foi antecipada afim de evitar o pagamento da taxa de 10 shillings creada pelo decreto n. 20.003, de 15 de maio de 1931.

Quanto a Santos, a safra de 1933|1934 foi excedida apenas em 1906|1907 (Tibiriçá) e 1915|1916 (guerra), com 11.364.151 contra 11.395.181 em 1933|1934.

A SITUAÇÃO EM 1934|1935

Mas não só a exportação teve o café brasileiro notavel victoria. Nas entregas ao consumo mundial, o augmento do consumo de café brasileiro foi de 2.775.009 saccas ou ..... 20.78 % sobre o anno anterior, conquistando o Brasil não só todo o augmento, mas tambem 1.172.000 saccas que os demais paizes productores perderam.

O quadro de entregas de café ao consumo consta do annexo n. 2 deste officio.

A SITUAÇÃO ACTUAL DO CAFE'

Apesar da deflexão momentanea dos preços de café, a situação real do producto póde, e deve, ser considerada absolutamente segura. Esta segurança decorre da excepcional situação estatistica do café.

A existencia de café de particulares no Brasil em 30 de junho era a seguinte, além dos "stocks" dos portos de 3.612.091 (1).

Stocks em 31 de maio:		
S. Paulo — Reguladores, estações e vagões (2) ..		2.480.245
Minas Geraes — Aguardando liberação (3). ..		43.064
Espirito Santo — Aguardando liberação (4). ..		70.078
Rio de Janeiro — Aguardando liberação (4). ..		1.200
Total		2.594.587
Em julho foram liberadas:		
S. Paulo	718.653	
Outros Estados .	114.342	832.995
Saldo a liberar		1.761.592

A safra em começo é, sem contestação, pequena, já agora verificada inferior á previsão aceita pelo D.N.C. E' considerada a menor dos ultimos dez annos, e pelos resultados da colheita e beneficio até agora realizados, aceitam muitos, para S. Paulo, uma safra de 8 milhões a 8.500.000. Nos outros Estados, especialmente em Minas Geraes, identica é a situação.

A parte da safra ora finda, e retida no interior, não poude ser recenseada. Os calculos são opinativos, mas, aceitando-se os 2.000.000 de saccas, geralmente indicados, teremos para S. Paulo em 1934|1935:

Saldo de safra 1933|1934 em 30|6|34	1.761.592
Safra 1934|1935.	8.500.000
Retenção de 1933|1934 ..	2.000.000
Total	12.261.592

quantidade apenas necessaria para attender á exportação de Santos e exercer a faculdade da remessa de .... 600.000 saccas para o Rio.

A crise de deflexão de preços, que ora ensombra a lavoura cafeeira, não tem uma causa real, e, em consequencia, ha de ser passageira. O D.N.C. não poderia permittir que a lavoura cafeeira do Brasil deixasse de colher os frutos opimos que o anno cafeeiro de 1934|1935 lhe offerece. E o D.N.C. está certo de que, se necessario, v. ex. não lhe faltaria com o prestigio e os recursos para reaffirmar a victoria já indiscutivel do Governo Provisorio.

Reitero a v. ex., sr. ministro, os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração. — (a) ARMANDO VIDAL, presidente.

(1) Cifras do D.N.C.
(2) Cifras do Instituto de Café do Estado de S. Paulo.
(3) Cifras do Instituto Mineiro do Café.
(4) Cifras do D.N.C.

Vida dos Campos

Informações sobre apparelhos e dispositivos para extracção de ouro de aluvião

(Respondendo a uma consulta)

Grande numero de dispositivos e pequenas installações têm sido patenteados, construidos para extracção do ouro de cascalhos e outros materiaes aluvionarios ou eluviaes. Só nos EE. Unidos foram concedidas mais de 8 mil patentes para este fim. Como, entre nós, a impressão dominante é que se póde conseguir a construcção de apparelhos por assim dizer "universaes", ou melhor, que retirem o ouro contido em qualquer material aluvionario, convém apontar as difficuldades que podem surgir na applicação de taes "maravilhas".

Os mineraes de densidade elevada que acompanham o ouro aluvionario ou eluvial não são sempre os mesmos para differentes regiões e, quando houvesse uma identidade qualitativa dever-se-ia levar em conta as percentagens ou teores relativos.

Os mineraes de ferro (hematita, magnetita, ilmenita, limonita, etc.) constituem séria difficuldade na apuração do ouro. Deve-se considerar que se tem sempre em vista obter um concentrado, o mais rico possivel, afim de se evitar o penoso trabalho da reconcentração por meio de batêa, que acarretam perdas inevitaveis e baixam muito o rendimento da extracção.

Os typos classicos de dispositivos para tratar areia aurifera relativamente pura ou com teôr minimo de mineraes pesados (mineraes de ferro, zirconita, monazita, turmalina preta, xenotima, etc.), geralmente offerecem difficuldades quando empregadas na lavagem de areias ricas em mineraes pesados.

Além disto, acontece que um mesmo deposito aluvionario, aurifero, póde conter, localmente, material argiloso. Assim, um apparelho ou installação desenhado para tratar material arenoso, não dará o mesmo rendimento com aluvião argillo-arenoso, principalmente quando a argila forma bancos de material mais ou menos plastico.

A granulação do cascalho ou areia aurifera tem, tambem, grande influencia nos resultados. Se o cascalho tem granulação desigual e contém um pouco de argila, qualquer apparelho que não realizar uma desintegração do material ou melhor, uma libertação das partes constituintes (seixos, areia e argila), estará condemnado a não preencher os seus fins.

Na escolha da installação de lavagem e apuração de material aluvionario ou eluvial aurifero, é necessario, portanto, considerar a sua natureza intima.

O menor dos inconvenientes de uma installação mal estudada, está na obtenção de concentrados pobres e dos quaes se torna difficil a extracção do ouro sem grande perda.

Outra circumstancia importante a considerar é o estado de divisão do ouro, e em outras, ainda, em pó fino. Tambem acontece, e é um caso commum no Brasil, que o ouro aluvionar seja de caracter mixto, isto é, parte pulverulenta e parte em pepitas ou lamelar. E' claro que uma installação provida de dispositivos adequados á colheita do ouro sob cada uma de suas formas.

Uma das condições essenciaes a satisfazer, é uma boa classificação do material. Por esta operação entende-se a separação do material aurifero em dispositivos especiaes (peneiras, tromels, grades), por tamanho. Os granulos mineraes (geralmente quartzo) de diametro superior a 6 mms. devem ser eliminados quando se trata de ouro grosso; ou quando este existe em presença de ouro em pó. Depois de ter feito passar o material abaixo de 6 mms. por um dispositivo de concentração de ouro grosso, deve ser feita uma nova eliminação de material esteril por meio de peneira com malha millimetrica.

O que passar na segunda peneira poderá ser concentrado em outro dispositivo ou soffrer amalgamação (em placa de cobre prateado e amalgamado).

O ouro intermediario, entre pepitico e pulverulento fino, deve ser colhido em calhas especiaes providas de feltro ou panno Cord. Uma nova eliminação de esteril (materia arenosa de granulação millimetrica) se torna necessaria afim de ser possivel a concentração do ouro fino. Este acompanha a parte lamacenta ou barrenta do material aluvionario e pode ser colhido em calhas revestidas de panno Cord.

A razão deste processo methodico está no facto, que muitos inventores leigos não levam em conta, de haver uma relação equitombante entre o ouro e o esteril. Um granulo de ouro de dimensões millimetricas terá a mesma velocidade de quéda, dentro d'agua, que um seixo de quartzo de 100 mms. de diametro.

Quando se empregam calhas de concentração, sejam fixas, sejam vibrantes, para material de granulação média, deve-se sempre provel-as de reguas transversaes, parallelas, na parte superior. A parte inferior da calha inclinada costuma-se revestir de panno Cord, tecido de fibra de côco ou borracha em lençol. Nos Estados Unidos fabrica-se um lençol de borracha especial, com a superficie esponjosa ou cavernosa que tem dado bons resultados, principalmente quando é fixada no fundo da calha por meio de uma tela amovivel. O faiscador brasileiro sempre usou baeta ou couro de cabrito para reter o ouro.

Nas installações providas de placa de cobre amalgamado, de tempos em tempos, deve-se retirar o amalgama de ouro formado. Isto se consegue, procedendo a uma raspagem na placa de amalgamação por meio de um cutelo de madeira ou, ainda melhor, de borracha. Uma lamina de borracha de camara de ar entre duas tabuinhas constitue um bom instrumento para tal fim. E' claro que se deve interromper o trabalho de concentração para se poder realizar esta operação.

O amalgama obtido tem sempre excesso de mercurio (azougue) e, por isto, torna-se necessario esgotal-o. Algumas vezes elimina-se o excesso de mercurio espremendo o amalgama em um saquinho de camurça ou feltro. No caso de grandes massas de amalgama deve ser utilizada uma prensa especial, como as que fabricam Humboldt, Krupp, Denver Equipement Co., etc. E' uma bomba de cylindro e piston propulsionado por meio de um parafuso e fundo filtrante.

Além de se recuperar o mercurio contido no amalgama, procede-se á distillação deste em retorta com tubo de escapamento refrigerado por corrente de agua fria.

Com um resfriamento gradual obtem-se o ouro em massa mais ou menos porosa que se funde em cadinho de argilla ou graphite, com addição de fluxo (borax) para escorificar as impurezas arrastadas mecanicamente.

A parte do ouro que é colhida em concentrados nas calhas pode ser apurada da seguinte maneira:

1) interrompe-se a lavagem de material aurifero;

2) retiram-se, com cuidado, as peças de panno Cord, ou borracha ou tecido de fibra de côco, do fundo das calras;

3) collocam-se essas peças em uma bacia ou tanque (de madeira ou chapa metallica), onde são lavadas completamente para que todo concentrado seja armazenado no recipiente adoptado;

4) si se desejar, uma parte do ouro poderá ser apurada na batea e o que escapar será extrahido por amalgamação em pequenos moinhos de bolas, apropriados a este fim;

5) quando a apuração em batea dá máo rendimento, torna-se preferivel proceder á amalgamação do concentrado em moinho de bolas.

O moinho de amalgamação pode ser cylindrico ou ter a forma de um semitora de revolução completado com um cylindro. O concentrado é carregado no moinho com um pouco de agua de modo a formar uma polpa espessa, ajuntando-se mercurio e um pouco de acido nitrico (em quantidade sufficiente para dar uma solução a 5 % ou 10 % com a agua addicionada). O papel do acido nitrico é manter o mercurio sempre limpo e apto a prender o ouro. Tambem se usa com vantagem o acido oxalico. Depois de algumas horas de moagem que se regula pela quantidade do material e sua natureza, retira-se a polpa do moinho e lava-se o amalgama em uma batêa. Em grandes installações usam-se batêas mecanicas. Como a parte esteril ou ganga foi moida finamente, torna-se facil eliminal-a por lavagem e o amalgama obtido é submettido ás mesmas operações acima referidas.

Este ultimo modo de proceder se adopta sempre que o material aluvionario contem muita areia preta (mineraes de ferro — "black sand") pois que, neste caso, os dispositivos puramente mecanicos não permittem obter um concentrado convenientemente rico e de facil manipulação.

(Conclue no proximo domingo).

"O JORNAL" NOS SPORTS

Os juizes para os jogos de domingo

Para os jogos que serão realizados domingo, em disputa do Campeonato de Profissionaes da Liga Carioca, foram designados pelo Departamento Technico os srs. Jorge Marinho e Loris Cordovil.

A reunião de hontem do Conselho Administrativo da Federação Brasileira

Como se verifica semanalmente, reuniu-se hontem, ordinariamente, o Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, com a presença da maioria de seus membros.

Após uma sessão que durou cerca de vinte minutos, foi dado a conhecer aos representantes da imprensa ali presentes que foram concedido ás entidades filiadas o prazo de sessenta dias para regularizarem a situação dos "players" dos clubs que lhes pertencem, de accordo com a lei de transferencia, já approvada.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão ás 16.30 horas.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca reuniu-se

Reuniu-se hontem á tarde, na séde da Liga Carioca, o Conselho Administrativo da entidade para tratar de assumptos de sua attribuição.

Durante a reunião, que fora rapida, o Conselho tomou a deliberação de solicitar aos clubs, para maior regularidade das partidas, que evitem ou suppriman as "mascottes" que estão se tornando usuaes em alguns quadros.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão ás 17.30 horas.

A disputa da taça "Alberto Lage"

O departamento technico do Fluminense F. C. fará realizar amanhã e domingo os jogos seguintes do segundo torneio da taça "Alberto Lage":

Amanhã:

A's 16 horas — Vencedores O. Saramago ou V. Coelho x J. de Freitas ou A. Maranhão.

Domingo, 8:

Quadra 1 — I. Amado x vencedor do jogo A. Willemsens x A. Bergerth.

A's 9 horas — Quadra 1 — J. Loureiro x vencedor do jogo S. Pedroso x P. Willemsens.

A's 10 horas — Quadra 1 — Vencedores J. de Moraes ou A. Pires x F. Avalay ou J. Guimarães.

Nos ultimos jogos I. Amado venceu E. Mutzenbecker, por 6-1, 5-5, 6-1, 8-6 e J. Loureiro e Antiel, 6-1, 6-8, 7-5 e 6-3.

A festa da A. A. Portugueza aos chronistas sportivos

A A. A. Portugueza, que se tornou tradicional nas homenagens aos chronistas sportivos, vae fazel-o ainda este anno.

A reunião que se organiza terá um cunho mais elevado, pois é pensamento dos organizadores, além do almoço de cordialidade e das provas sportivas, offerecerem á imprensa um grande baile.

Dentro de breves dias, os dirigentes do gremio tricolor vão ter um entendimento com o director da Associação dos Chronistas Desportivos, dr. Fernando Pinto, afim de ficar organizado o programma e tambem a fixação da data que será em um dos domingos do proximo mez.

As lutas de domingo no Stadium Riachuelo

J. SILVA, VENCEDOR DE ZBYSZKO, ENFRENTA MARCONI

Nowina e Stringari farão uma das lutas de fundo de domingo á noite

Em proseguimento ao torneio internacional de catch-as-catch-can, que está sendo realizado com crescente enthusiasmo no Stadium Riachuelo, teremos, domingo, á noite, mais uma reunião deste empolgante sport americano.

O programma organizado para depois de amanhã, é de molde a agradar a todos. Duas lutas de fundo, em 2 rounds cada uma, constituem a principal attracção e nellas tomam parte catchers de valor, que o publico já teve occasião de apreciar em lutas duras.

Justiniano Silva, o possante portuguez que ante-hontem conseguiu a mais bella victoria no Brasil abatendo o veterano e valoroso Stanislau Zbyszko em 20 minutos de combate renhido, faz a luta final, enfrentando o italiano Tony Marconi. Este é um lutador aggressivo e resistente, que tem feito lutas empolgantes. Empatou com Jack Conley, o bravo inglez e fez com Nowina uma das mais violentas e emocionantes lutas do certamen.

Este combate offerecerá phases interessantes, pois é obvio que nenhum dos contendores poupará esforços e que tanto o luso como o italiano tudo farão para vencer.

Karol Nowina, o brilhante estylista, faz a outra luta de fundo, enfrentando o italiano Carlos Stringari. O embate, será, tanto sob o ponto de vista technico, como dynamico, um prélio cheio e renhido pois ambos são homens de perfeitos conhecimentos e ageis e dispostos no combate.

DOIS COMBATES EM 2 ROUNDS

Estes dois combates serão como já dissemos, em 2 rounds cada um. Desta forma os adversarios têm maior tempo para poder definir forças. De accordo com a nova orientação da commissão de pugilismo, os rounds de catch-as-catch-can serão, doravante, de 20 minutos somente. Todos os rounds das lutas, a partir de domingo, serão, pois, de 20 minutos.

AS DEMAIS LUTAS

Duas outras lutas, num round cada, completam o excellente programma de domingo á noite no Stadium Riachuelo. Bill Lyon, o forte americano que define seus combates com rapidez, enfrenta um novo elemento, Varga, um catcher de grande valor que em S. Paulo venceu Jack Conley e Charles Senda. Abre o programma o encontro entre Abraham e Ismael Haki.

Como sempre, as lutas de domingo, serão a preços populares.

Theatro e Musica

"A CANÇÃO BRASILEIRA", DE NOVO NO CARTAZ

Todos os que estão saudosos d'"A Canção Brasileira" vão matar velhas saudades adormecidas, ante o esplendor desse espectaculo que resurgirá, hoje, no Theatro João Caetano. Exito ruidoso da temporada do anno passado, trezentas e tantas representações. "A Canção Brasileira" está de volta com as subtilezas de sua musica inspirada, cheia de suaves melodias e com as graças irresistiveis das suas situações

Gilda de Abreu

comicas, sempre tão apreciadas pelo nosso publico. E é certo que todo mundo applaudirá com enthusiasmo a actuação do "Moleque Tamborim" com as suas "tiradas" e a sua philosophia bem como a actuação sempre brilhante de Gilda de Abreu, de voz tão macia e bonita.

"A Canção Brasileira" será apresentada logo á noite com quasi todos os artistas que criaram a opereta de Miguel Santos e Luiz Iglesias, sendo esta a distribuição: Gilda de Abreu, a "Canção"; Vicente Celestino, o "Samba"; Sarah Nobre, a "Modinha"; Apollo Corrêa, "Moleque Tamborim"; Olga Vignoli, "Miss Charleston"; Adelardo Mattos, "Tango"; Arthur Oliveira, "Lundu"; "Couplet" e "Batucada", Alma Castro; "Valsa Vienense" e "Princeza Isabel", Lindamar Lima; "Bombo", Luiz Azevedo; "Mestre Cook", Vicente Malavola.

O EXITO DA COMPANHIA DO "RIVAL-THEATRO" E' UM REFLEXO DA ORIENTAÇÃO CRITERIOSA DOS QUE A DIRIGEM

O successo sem igual, nesta temporada, que vem fazendo a Companhia do "Rival-Theatro", merece, sem duvida nenhuma, um commentario, para que se fixe o facto com justiça. Como todos sabem, o conjuncto Dulcina-Odilon estreou em março, com a satyra de Oduvaldo Vianna, o "Amor...", mantendo essa peça em cartaz durante três mezes, fazendo-a succeder por "Ella e Eu..." uma comedia franceza traduzida por Alberto Queiroz, que está alcançando o mesmo exito da peça anterior. Esse equilibrio no triumpho nasce naturalmente, do valor dos originaes apresentados e do desempenho impeccavel de Dulcina, bem como de todos os seus companheiros. Mas não deixa de ser tambem, um reflexo muito accentuado do escrupuloso criterio dos dirigentes da Companhia que, com uma larga visão, sabem escolher as peças, sabem montal-as e preparal-as, de modo a não decepcionar o publico. Quasi sempre, a uma peça de successo — e isso acontece constantemente no nosso theatro — se segue outra que não faz successo nenhum, como se tem visto na temporada deste anno. Isso, porém, não acontece no "Rival-Theatro", dada a attenção sempre vigilante, os cuidados e os escrupulos de sua direcção. Desse modo, o publico confia nessa organização, prestigiando-a com a sua presença e incentivando-a com os seus applausos. Dahi o equilibrio do successo do conjuncto artistico que occupa o "Rival-Theatro".

"PRECISA-SE DE UM PAE" NO CASINO

Animadas cada vez mais proseguem no Casino as representações da espirituosa comedia de Munoz Secca, "Precisa-se de um pae", cuja traducção de Eurico Silva tantos louvores tem despertado, pela habilidade com que foi mantida a graça do original. Os tres deliciosos actos da comedia transcorrem no meio de gostosas gargalhadas, não só por serem as situações irresistiveis como pelo excellente desempenho que lhe dão os interpretes. O primeiro destes é, como se sabe Procopio. Procopio tem um papel magnifico que elle sustenta com grande vivacidade. E' o Queiroz, um sujeito de poucos escrupulos, que sabe se accommodar perfeitamente na vida. Ri-se a valer com o grande comico, que alcança um grande exito de hilariedade, sem sair dos seus processos naturaes de representar. Outra interprete magnifica é Elza Gomes, que logo na sua primeira entrada empolga a platéa. Hoje, nas duas sessões do costume, "Precisa-se de um pae".

O ESPECTACULO DE AMANHÃ, EM HOMENAGEM A FRIEDENREICH, NO CARLOS GOMES

A revista "Ondas Curtas", em scena com grande exito, no Theatro Carlos Gomes, tendo ultrapassado o seu meio-centenario, ha dias, vae continuando firmemente a sua carreira de agrado, mercê dos lindos bailados de Lou e Janot, dos sumptuosos numeros de fantasias e dos engraçadissimos quadros comicos de que é formada.

Lodia Silva e Luiz Barreiras; Palitos, Oscarito, Barbosa e Pepito, o impagavel comico; as vedettas Annita Sorrento e Margot Louro e as preciosas Mary & Alba Sisters, são os pontos altos da representação da melhor revista apresentada até hoje pela dupla Jardel Jercolis-Luiz Iglezias.

Representando-se hoje, a revista "Ondas Curtas", a empreza do Theatro Carlos Gomes associa-se ás homenagens que se estão promovendo, merecidamente, por occasião do jubileu sportivo, do querido "astro" do football Arthur Friedenreich, dedicando-lhe o espectaculo da segunda sessão de hoje, ás 22 horas, a qual "El Tigre" comparecerá, acompanhado de todas as altas autoridades do sport, na capital da Republica.

Amanhã, como de costume, haverá no Carlos Gomes, ás 16 horas, a "Vesperal Jercolis", a preços reduzidos.

OS AUTORES DE "CABOCLOS DO MAR", FAZEM A SUA FESTA, NA CASA DO CABOCLO

Os autores de "Caboclos do Mar", Duque e Humberto Miranda, depois do centenario de representações, hontem, dessa peça regional, fazem hoje a sua festa, na Casa do Caboclo, organizando um excellente programma, de que constará um escolhido acto variado com o concurso de varios artistas dos nossos palcos, entre os quaes a gentil actrizinha Hilda Gobasso.

— Amanhã, terá logar a ultima vesperal a preços reduzidos, ás 16.15 horas, dedicada ás senhoras e senhoritas, como Annita Bobasse e sua companhia, dentro da peça do cartaz, pois que a semana argentina encerrar-se-á, definitivamente, depois de amanhã.

MUSICA

O SEGUNDO E ULTIMO CONCERTO DE CLAUDIO ARRAU

Hoje, ás 17 horas, na sala do Instituto Nacional de Musica, o illustre pianista Claudio Arrau dará o seu segundo e ultimo concerto.

O exito triumphal do seu primeiro concerto é notorio. "Por toda parte, escreveu um dos mais competentes criticos da imprensa carioca, por toda parte, naquella noite, se observaram os enthusiasmos calorosos, incoerciveis, em que a sala unanime se exaltava, rendendo crescentes applausos ao artista, que a todos pasmava pelas exuberancias quasi incriveis de sua technica brilhante, e ao mesmo tempo deslumbrara nas maravilhas do seu tocar insinuante e communicativo".

Quem quizer, pois, gozar de uma grande e nobre audição pianistica, não faltará esta tarde ao ultimo concerto de Claudio Arrau.

Eis o programma desse concerto:

Programma:

I — Variações em fá maior, op. 34 (Beethoven); Sonata em ré maior (Mozart); Allegro — Andante com expressão — Rondo.

II — Sonata em si menor (Liszt) (dedicada a Schumann).

III — Corpus Christi en Sevilla (de "Iberia") (Albeniz, Navarra (de "Iberia") (Albeniz; Jeux d'Eau (Ravel); Golliwogg! — Cake-walk (Debussy); L'isle joyeuse (Debussy).

O TRIUMPHO IMMEDIATO DE ATTILIA ARCHI, NA ITALIA

As bellas vozes florescem na Italia de uma maneira espantosa. Por isso, quando os italianos se deslumbram com uma voz nova que surge, é signal que ella deve ser rara, maravilhosa. E é o que está acontecendo com Attilia Archi, a notavel e joven cantora, soprano ligeiro, que o nosso publico irá conhecer na proxima temporada lyrica no Municipal.

A sua voz purissima, a sua technica e a sua magnifica escola enamoraram logo sobre ella a attenção dos maiores emprezarios e dos grandes palcos. A simples leitura das criticas que nos chegam da Italia despertam uma curiosidade intensa em torno de Attilia Archi, que vae interpretar aqui com Tito Schipa a "Sonnambula", de Bellini e o "Elixir de Amor" de Donizetti.

Um chronista, relatando a noite triumphal em que Gigli e a Archi cantaram a "Lucia", diz: "A interpretação de Attilia Archi na "Lucia" foi uma revelação, de tal maneira ella affrontou o difficil papel, interpretando-o com uma extraordinaria simplicidade, sabendo por em evidencia os seus invulgares predicados e conseguindo fazer uma apresentação victoriosa."

E depois: "Foi no segundo quadro que tivemos a primeira significativa manifestação da "serata", quando Attilia Archi cantou: — "Regnava nel silenzio" — Na phrase: "Io! che parlil! Il cor che geme", o publico, enfocionado com a voz da joven artista, prorompeu numa imponente acclamação, que garantiu a partir daquelle momento o triumpho admiravel da cantora e o enthusiasmo que iria reinar durante toda a representação."

Isso n'uma Opera em que figurava Gigli, um idolo da Italia.

Para que uma estreante appareça logo ao lado de Gigli é preciso que tenha realmente um extraordinario valor.

Attilia Archi será, sem duvida, uma das grandes sensações da temporada de 1934. A Empreza Artistica Theatral incluindo-a num elenco onde figura Lily Pons, veiu enriquecel-o ainda mais, na preoccupação de offerecer ao Rio uma temporada lyrica absolutamente excepcional.

"A Feira da Alegria" é a nova revista, que sobe hoje á scena, no Republica

Os bailarinos Francis e Ruth, dois notaveis artistas no genero, que fazem parte do elenco da Companhia Portugueza de Revistas

"A feira da Alegria", é original dos escriptores Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Valle, com musica dos maestros Raul Portella e Raul Ferrão. Seus actos são dois e seus quadros em numero de 20. Ha nella tres bailados notaveis, dansados por Francis e Ruth. Varios numeros á cargo de Luiza Satanella, sempre interessante, novos e lindos fados cantados por Maria Albertina e muitos outros numeros que despertarão grande interesse, por Santos Carvalho, Assis Pacheco, Barroso Lopes, Alvaro Almeida e pelas actrizes Virginia Soler, Maria Alvarez, Maria Brazão, Beatriz Belenar, Maria Ema e Lucia Mariani.

"A feira da Alegria" terá suas primeiras representações hoje, ás 20 e 22 horas.

Cantoras brasileiras na Temporada Lyrica Official

A SOPRANO BRASILEIRA MARIA DE SA' EARP

Como já tivemos occasião de noticiar, a Empresa Artistica Theatral Limitada contractou, para a sua temporada official deste anno, no Municipal, alguns cantores brasileiros. Entre elles figura a soprano Maria de Sá Earp, uma das mais bellas affirmações do nosso mundo lyrico. O "cliché" que publicamos acima representa a nossa patricia em "Madame Butterfly"

CONCERTO GEORGETTE REMY

Realizar-se-á, no proximo dia 26 do corrente, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o concerto da conhecida pianista Georgette Remy, primeiro premio medalha de ouro, do nosso primeiro estabelecimento musical.

Dentro de alguns dias daremos publicidade ao interessante programma do que consta uma parte inteira dedicada a autores nacionaes.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Berr e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonor Navarro — A's 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CASINO—"Precisa-se de um pae", trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "A feira da alegria", revista portugueza (Companhia Satanella-Francis) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

JOÃO CAETANO — "A Canção Brasileira", opereta de Miguel Santos e Luiz Iglezias (Gilda de Abreu-Vicente Celestino) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

de Lou Brock para a RKO, como ambiente onde se desenrola a acção, a nossa cidade naquillo que ella tem de mais bello, mais moderno, mais grandioso.

Lou Brock teve especial cuidado na escolha dos aspectos. Procurou apresentar tudo o que fosse capaz de demonstrar o progresso da nossa cidade, juntamente com as perspectivas assombrosas que fazem sempre encantar os estrangeiros. E isso porque o film se destina a correr o mundo, e Lou Brock quiz, com elle, mostrar a toda a gente o que realmente é o Rio de Janeiro, isto é, muito differente do que toda a gente imagina.

"Voando para o Rio", o film tem por interpretes Dolores del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Ginger Rogers, Fred Astaire e duzentas girls tão lindas que podiam ser cariocas.

DEPOIS DE "ESCANDALOS ROMANOS", VIRÃO "GALHARDIA DE MULHER E "NANA"

Se até agora o publico depositava muita confiança nos "campeões" das Olympiadas United Artists, cujo desfile excepcionalmente se fez, esta semana, com "Escandalos Romanos", a partir de agora, e depois do successo já ruidoso, da comedia-1934, de Eddie Cantor, essa confiança deve ser absoluta e integral. De resto, a United Artists bem a merece. A United não tem o menor interesse em garantir ao publico que um film é notavel se elle o não fôr, sabendo-se que essa garantia desapparece no primeiro contacto do film com o publico.

Proseguindo, portanto, o "desfilar", vamos ter ainda este mez mais dois "campeões": o primeiro será "Galhardia de Mulher" (Gallant Lady), titulo que não diz tudo quanto de sensibilidade e subtileza e poesia encerra o film de Ann Harding e Clive Brook; e depois, Ann Sten, em "Nana".

"MELODIA PROHIBIDA"

Scena do film "Melodia Prohibida", com José Mojica

"Melodia Prohibida" o titulo bellissimo que a Fox baptisou um trabalho cinematographico de suprema grandeza de José Mojica, encerra na verdade um encantamento musical como sempre acontece com os films deste tenor.

"Melodia Prohibida" era a canção "Siempre", a jura sonora da fidelidade eterna entre os nativos da ilha do Paraiso, situada nos remansos mares do sul. "Siempre" só poderia ser entoada no acto compromissal do fé, o sello sagrado de união feliz. Dahi ser cognominada como a suave "melodia prohibida". Acontece que assistindo a este ceremonial uma turma de turistas se enthusiasmam com a voz e com a melodia. Viram e pediram "bis", mas isto era impossivel até o dia em que Principe Kalu fascinado pelo sorriso e pelos olhos de uma mulher branca, cedeu e entoou para ella a sua "melodia prohibida" que mais tarde o veneno da civilização transformou-a na mais louca e embriagante composição de "jazz"...

Mojica além desta canção canta uma outra em que narra toda a sua amargura, toda a sua derrocada — La Cancion del Paria — a mais forte e a mais emocionante de quantas o emerito cantor já tenha cantado. Nesta pellicula Mojica não apparece como simples "singer", surge soberbo e genial na interpretação do seu romantico e apaixonado personagem, tem mesmo talvez a sua mais bella e a maior contribuição para a arte cinematographica, magnificamente auxiliado por Conchita Montenegro e Mona Maris, duas estrellas lindas. São as duas, os dois amores de Mojica, e a personificação de seus papeis só podem ser reputadas como estupendas.

O BROADWAY VAE REALIZAR UMA SESSÃO ESPECIAL PARA CRIANÇAS, DOMINGO

As crianças tambem apreciam, e, ás vezes mais que os adultos, os sports violentos.

Não podendo ir aos jogos de box, que geralmente se realizam á noite, ellas se contentam em ver, nos films, as lutas, e torcer pelos pugilistas.

Todas ellas conhecem, assim, Carnera e Baer e sabem do combate sensacional que teve logar a 14 do mez ultimo, em Madison Garden, desejando todas ver, com os proprios olhos, o transcorrer do match.

Indo de encontro a esse desejo, o Broadway resolveu realizar, domingo, ás dez horas, uma sessão especial, ao preço de 2$000 para as meia entradas focalizando "Carnera x Baer", o film que reproduz, em todos os detalhes, a disputa do campeonato mundial de box. E assim, os garotos cariocas poderão concorrer com a sua parte na torcida a favor de Baer ou de Carnera.

QUERO SER UMA GRANDE DAMA

"Quero ser uma grande dama" tem como heroina Kathe von Nagy. Não se precizará dizer mais coisa alguma, attendendo a que a linda Katho é já um dos nossos idolos, talvez a estrella da tela allemã que mais fans tenha entre nós.

A sua graça, o seu sorriso, a sua belleza, a sua elegancia, a sua vóz e, sobretudo, a sua arte — conquistaram o mundo inteiro.

Em "Quero ser uma grande dama", ella está mais "tudo" nisso tudo, do que em qualquer outro film.

O Programma Art vae apresentar o novo trabalho de Kathe von Nagy, como um dos mais bellos films que a Ufa já fez.

O IDOLO BRANCO

O nome de Charles Laughton, é uma garantia do exito de — "O Idolo Branco". Mas, não sómente Charles Laughton, está no elenco. Tambem tomam parte Charles Bickford, Kent Taylor e a belleza invulgar de Carole Lombard. Quatro artistas que se destacam soberbamente no firmamento da cinematographia. Quatro talentos que se juntaram para viver o exotico e vibrante romance de amor, intitulado — "O Idolo Branco".

Em um café longinquo, onde se reunia toda sorte de gente, havia a magnetica seducção de uma linda mulher, cujo mistér era cantar para agradar. O famoso Rei do Rio, viu-a e ficou electrizado. Queria-a para si.

Carole Lombardi, em "Idolo Branco"

Convidou-a pois, para ir viver nas selvas da Malasia com elle, e onde era poderoso. Ella, querendo esquecer o seu passado, acompanhou-o. E é ahi justamente que se desenrola a parte mais sensacional do drama.

JOHNNY WEISSMULLER, TARZAN DE CULVER CITY...

Weissmuller, e Maureen O' Sullivan, em "A Companheira de Tarzan"

Johnny Weissmuller parece estar diariamente competindo com a velocidade e a precisão do relogio.

No seu afan de dispor de varias horas para nadar, jogar golf ou praticar algum outro sport ao ar livre, não lhe sobra um minuto para descanso. Enquanto filmava "A Companheira de Tarzan" (Tarzan and his Mate), nova producção da Metro, Johnny tinha que se levantar ao despontar do dia para chegar á hora certa ao scenario, pois a companhia estava em "location" a sessenta milhas de Hollywood.

A primeira coisa que fazia ao levantar era cair na piscina que fica ao lado da casa em que mora com sua esposa Lupe Velez. Enquanto Lupe se apromptava deante do espelho para ir aos studios, Johnny comia um ligeiro "breakfast" de frutas, torradas, ovos e ameixas cosidas. Em seguida se installava em seu automovel e saia na maior velocidade permittida pelas leis do trafego.

Logo que chegava ao scenario, Johnny se transformava em Tarzan. Na parte da manhã dedicava todos os momentos livres dos intervallos a explorar as secções da selva e a praticar os pulos nos galhos das arvores. Esses exercicios ao ar livre despertam fortemente seu appetite e na hora do almoço comia a fartar legumes, carne, frutas e tomava leite, que é o seu alimento favorito.

Depois do jantar, Johnny e Lupe vão invariavelmente assistir lutas de box, theatro ou então a algum club nocturno, onde passam algumas horas divertidas. Quando voltam para casa, Weissmuller abre uma janella e começa a fazer uma série de exercicios por uns dez minutos — para dormir profundamente toda a noite e sentir-se no dia seguinte em optimas condições physicas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"A ULTIMA CARTADA"

Os jornaes e magazines cinematographicos francezes vem cheios de uma intensa propaganda do film "Le Grand Jeu", não propaganda de annuncios, mas o historico de sua marcha victoriosa.

Segundo elles, o successo que vem obtendo esse film por toda a parte por onde passa, é daquelles que o cinema não vê muitas vezes no anno. Em Paris, onde ainda está em exhibição, no mesmo cinema onde ha dois mezes foi lançado; em Marselha, em Lyon, em Bordeaux, o triumpho tem sido igual, e já passou as fronteiras da França, indo para Londres e Berlim, na mesma marcha victoriosa.

Essa obra vae ser-nos dada brevemente, pela Sociedade Franco Brasileira de Films. O seu director é Jacques Fayder, e basta esse nome para explicar o seu successo.

Mas ha ainda a protagonista — Marie Bell — essa mesma mulher encantadora que ahi está em "Fedora". Ha François Rossy, que a critica diz tão bôa quanto a protagonista; e ainda, Charles Vanel e Pierre Richard.

A CONQUISTA DA BELLEZA

Teremos, breve, um film que é uma verdadeira novidade no genero. "A Conquista da Belleza", é a glorificação do sport, o film que revela a victoria dos exercicios na formação de corpos perfeitos.

E' um desfile que enthusiasma e que não se póde assistir sem uma admiração cada vez maior.

A visão dos Jogos Olympicos é maravilhosa — 10.000 espectadores no stadium.

Rithmo, saude, força, alegria, belleza, harmonia, é o que apresenta "A Conquista da Belleza".

Ida Lupino, a formosa campeã do saltos de estylo e Buster Crabbe, o festejado campeão de 400 metros, nado, se destacam na sua interpretação suggestiva.

E' um verdadeira espectaculo para a delicia dos olhos.

O RIO DE JANEIRO QUE VAMOS VER EM "VOANDO PARA O RIO"

Pela primeira vez um film estrangeiro teve por scenario a natureza maravilhosa do Rio de Janeiro: — foi "Voando para o Rio". E assim, veremos nessa deliciosa producção

RADIO-JORNAL

O CARAVANÇARA'

Debalde se esforçam algumas pessoas de boa vontade no sentido de situar o radio na exacta orbita de sua finalidade educativa. Não se ouvem os appellos. Annullam-se pelo vacuo as suggestões constructivas. E a mediocridade avassala, ironiza, acocora-se entre a "claque" de sua propria igrejinha.

As justificativas que se alinhavam para toda sorte de erros, resultam em puro circulo vicioso: insinuam que as actividades radiophonicas, como as da imprensa, são entre nós um reflexo do meio social incipiente, e que se articulam visando as preferencias da maioria. Nada menos intelligente. Nada mais injusto. Compete ao microphone, pelo contrario, trabalhar por que sejam as massas beneficiadas com a acção das elites.

A fuga a essa responsabilidade significa covardia ou incapacidade, preguiça ou ignorancia, "medalhonismo" esteril, furto a um posto que só deve ser occupado por quem possa exercel-o com denodo e efficiencia.

Existe, nesse Sahara radiophonico, o caravançará da C. B. R., que ha dias completou o seu primeiro anniversario. Não se pode exigir de um bebé mais do que a idade lhe permitte. Mas o tempo passa, e o bebé se torna homem. Então, ou tem juizo e trabalha productivamente, ou faz jus ao desprezo dos seus proprios amigos — A. B.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7; com supplemento musical; das 11 ás 15 horas — Discos variados; das 17,30 ás 18,25 — Musica popular em discos; das 18,25 ás 18,45 — Programma de studio, da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do professor Chiaffitelli; das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.; das 19 ás 19,30 — Discos regionaes; das 19,30 ás 20 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade; das 20 ás 20,15 — Programma variado de discos; das 20,15 ás 20,30 — Quarto de hora "Ingesta", offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo, com o seguinte programma: Quarteto em ré menor — Borrodine — executado pelo Quarteto de Cordas de Budapest; Andante — flauta e orchestra — Mozart — Orchestra Zurich. Irradiação sem annuncios; das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Lamounier" de Gastão Lamounier, com seus artistas e orchestras.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical de meio-dia, discos variados; 16 ás 17 horas — Hora do lar — Ornamentações — Alguns trechos de obras de bons autores — Receitas de doces — Respostas as cartas — Conselhos do dr. Floriano de Lemos membro da Academia Nacional de Medicina; 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense com musica typica; 18 ás 18,45 — Programma do Master Systema do Brasil, organizado por Agadill com a participação dos seguintes artistas. Barroso — MacDowell — La Graff — Mr. Warren — Hollanda Cunha — Weaver — Rubens Rocha — Rolando Green — Gustavo Duque — Barros de Lacerda — Yone Sardino e outros; 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação B. Radiodiffusão, 19 ás 19,30 — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias; 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional do Departamento Official de Publicidade; 20 ás 23 horas — Programma J. Aymberê, organizado por J. Aymberê e Waldemar Monteiro com elementos destacados em nosso 'broadcasting".

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados; 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.; 19 horas — Programma "Odol"; 18,10 ás 19,30 — Discos variados; 18,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade); 20 ás 20,20 horas — Musica popular, com Castro Barbosa, Mario de Azevedo e os Sete do Samba; 20,20 ás 20,40 — Canções hespanholas, com Alda Verona e orchestra de musica ligeira; 20,40 ás 21 horas — Programma variado, com Castro Barbosa, Ita Magno e orchestra de musica ligeira; 21 ás 21,30 horas — Trechos de operetas com Anna de Albuquerque Mello e Orchestra de Musica Ligeira; 21,30 ás 22 horas — Concerto de musica de camera, com o concurso de Luiza Torres Paranhos e orchestra de P. R. A. 2, sob a direcção de Romeu Ghipsmann; 22 ás 22,15 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso; 22,15 ás 23 horas — Segunda parte do concerto, com Romeu Ghipsmann, Iberê Gomes Grosso e Mario de Azevedo.

O CONCERTO, HOJE, DE ELISA COELHO DE ANDRADE

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Casino, o tão esperado concerto de Elisa Coelho de Andrade, a querida artista do microphone brasileiro.

Ella se exhibirá em canções e folk-lore brasileiros, no programma excepcional que hontem divulgamos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 13 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radio Diffusão. Das 19 ás 19,30 — Discos populares. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela P. R. A. 9. Das 20 ás 20,15 — Tamar Moéma. Orchestra de Dansas. Das 20,15 ás 20,30 — Mario Reis. Silvinha Mello. Das 20,30 ás 21 horas — Sylvio Caldas. Aurora Miranda. Original orchestra. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 — Solos de violão pelo professor Levino da Conceição. Das 21,15 ás 21,30 — Tamar Moéma. Mario Reis. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 22 horas — Sylvio Caldas. Silvinha Mello. Solos de violão pelo professor Levino da Conceição. Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados: Luiz XIV. Don Quixote e um trote bem dado — O humorismo de um condemnado á morte — O perigo de não ter um nickel no bolso — O livro que vale mais do que uma bibliotheca — A critica literaria e o laço da gravata — Talleyrand, propagandista do café — O "sportman" Pio XI — A descobridora do Radio. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10,30 horas, Cajuti Jornal; das 12 ás 13 horas, Supplemento Musical do Almoço, Discos variados; das 14 ás 15 horas, Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro; das 15 ás 16 horas, A Hora (Estudio O) Amadores, Novidades, Literatura, Humorismo, Notas sociaes, etc. — "speaker" Renato de Andrade; das 18 ás 19 horas, Hora aperitivo do Jantar — Discos seleccionados, Novidades — "speaker" Paulo Barbosa; das 19 ás 19,30 horas, Supplemento do Jantar — Musica de camera pelo Trio de Ouro do P. R. B. 2 — "speaker" Paulo Barbosa; das 19,30 ás 20 horas, Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade; das 20 ás 22 horas, Cadeira do Barbeiro, Expresso Cajuti, Chegada dos artistas ao estudio "C" para o programma do dia, composto do seguinte: Conjunto Regional, Orchestra Jazz, mais os artistas: Francisco Alves, Nair França, Moacyr Bueno Rocha, Lucy Maria, Bill Dann, Clemenco Goulart, Americo França, Kalua, Alberto Rios, Henrique Brito — "speaker" Itá Ferraz; (ás 21 horas, "A nota do dia", pelo professor Bovilacqua); das 22 ás 23 horas, Hora "H"; das 23 ás 24 horas, Discos variados (Estudio "A").

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 21 horas — Programma variado. Hora certa. Previsão do tempo. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no estudio da estação chave da Rêde, P. R. B. 6 de São Paulo e transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, S. Paulo; P. R. E. 3, Juiz de Fóra; P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina da "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações orchestraes. 12.15 horas — "Momento Feminino", por Mme. Sibila. 16 horas — Gravações populares. 17 horas — Gravações de trechos de operetas e valsas. 18 horas — Gravações symphonicas. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", jornal falado de PRA 3 (fundação de Elba Dias). 19.30 horas — Radio jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Programma da orchestra jazz de Luiz Americano e da cantora Heloisa Helena. 20.30 horas — Tangos, rancheras e valsas pela orchestra typica argentina. 21 horas — Programma "Kodak". 21.15 horas — Heloisa Helena e orchestra jazz de Luiz Americano. 21.45 horas — orchestra typica argentina. 22 horas — Programma variado com o concurso do tenor Renato Moraes e orchestra da PRA 3. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Quando uma Mulher Ama" — Norma Shearer e Robert Montgomery.

ODEON — "Escandalos Romanos" — Gloria Stuart e Eddie Cantor.

ALHAMBRA — "Escandalos da Broadway" — Alice Faye e Rudy Vallée.

REX — "Divina" — Ann Harding e Robert Young.

PATHE'-PALACIO — "Fedora" — Marie Bell e Jean Toulout.

BROADWAY — "A luta Carnera x Baer.".

IMPERIO — "Diario de um Crime" — Ruth Chatterton e Adolphe Menjou e "De bom tamanho" — Joe Brown e Patricia Ellis.

GLORIA — "Homens e Mulheres" — Claudette Colbert e Herbert Marshall.

BAIRROS

AMERICA — "Filhos do Deserto".

AMERICANO — "Tigre Demonio".

APOLLO — "O Conselheiro" e o "Maior Caso de Chan".

ATLANTICO — "Filhos do Deserto" e "Companheiros Errantes".

AVENIDA — "Dama por um Dia".

BRASIL — "Rainha Christina".

CATUMBY — "Meus Labios Revelam", "Prisioneiros" e "O Ultimo dos Mohicanos".

CENTENARIO — "Ultimo Chá do General Yen" e "Guardião do Texas".

ELDORADO — "Não Deixes á Porta Aberta" e o "Diluvio"

GUANABARA — "Eu Sou Suzanne".

GUARANY — "O Rei Vagabundo" e "Jornal Brasil N. 6".

HELIOS — "Rainha Christina".

IDEAL — "Filhos do Deserto" e "Krakatoa".

IRIS — "Thesouro do Mar" e "Ann Vickers".

LAPA — "A Bella Desconhecida" e "Monstros".

MARACANÃ — "Rainha Christina".

MEM DE SA' — "Drama de um Homem" e o "Trem Correio de Bombay".

RIO BRANCO — "Footlight Parade" e "De Guarda no seu Amor".

S. CHRISTOVÃO — "Luzes da Cidade" e "Quando a Sorte Sorri".

SMART — "Az dos Azes".

TIJUCA — "O Conselheiro", "Amantes Fugitivos" e "O Xodó de Olivio VIII".

VELO — Heróes sem Patria" e "Amor que Engana".

VILLA ISABEL — "Entre a Cruz e a Espada" e "Forasteiro Solitario".

UMA REAPPARIÇÃO: JACKIE COOPER

Jackie Cooper, pequeno como elle é, avulta como principal figura em

Jackie Cooper, em "Um Homenzinho Valente"

"Um Homenzinho Valente".

Representa elle o papel de um menino, Scooter, creado em Chicago, e que seu pae o despacha para o Oeste, quando ameaçado de ser preso. Ainda vae o menino em principio de sua viagem, quando o pae se suicida para escapar á prisão, Scooter alcança a fazenda para onde o despachou o pae recommendado a Dobe Jones, que o recebe de má vontade. Quando, porém, vem a saber que o pae de Scooter se suicidou, elle desiste da idéa de internar o pequeno num orphanato.

Mais tarde, Scooter vem a saber da verdadeira tragedia na vida do seu protector, — a fuga da esposa com Jim Weston, e o proposito de os matar a ambos, que não se apaga no espirito de Dobe.

E' a criança quem por sua innocencia e bondade leva Dobe a desistir da vingança planejada e é o amor de Dobe pela criança que afinal lhe restitue a paz e a felicidade.

São interpretes, além de Jackie Cooper, Lial Lee, Addison Richards, John Wray, etc.

Ainda no mesmo programma, temos "Vida Bohemia", uma serie de aventuras de artistas americanos que foram viver em Paris, com a magnifica interpretação de Charles Farrell, Charles Ruggles, Marguerite Churchill e Grace Bradley, nos principaes papeis.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	ANDALUCIA STAR	9	—	
Londres	HIGHLAND PRINCES	9	9	Buenos Aires
Trieste	CONTE GRANDE	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	13	13	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	15	16	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	FEODOSIA	15	—	
Bremen	MADRID	20	20	Buenos Aires
	SANTOS	—	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	23	23	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	24	24	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
	K. MARGARETA	—	8	Finlandia
	SALTA	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ZEELANDIA	10	10	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	10	10	Londres
Buenos Aires	GROIX	11	11	Havre
Buenos Aires	OCEANIA	11	11	Triestre
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
Buenos Aires	K. MARGARETA	14	14	Finlandia
Buenos Aires	INDIER	14	14	Antuerpia
Buenos Aires	ARLANZA	15	15	Southampton
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	17	17	Londres
Buenos Aires	WATERLAND	—	18	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	ULLA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	EQUATOR	25	25	Finlandia
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	26	26	Genova
	BAGE'	—	26	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	6	6	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUND	5	—	
Baltimore	ARGENTINO	8	—	
Nova York	CUBANO	8	9	Buenos Aires
Nova Orleans	JOAZEIRO	9	—	
Nova York	WESTERN PRINCE	13	13	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	20	20	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	LOSADA	—	6	P. do Pacifico
	GRANDON	—	8	P. do Pacifico
	LAGES	—	8	Nova Orleans
	ARABIA MARU	8	9	Japão
	PARNAHYBA	—	9	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	12	12	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	19	19	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	26	26	Nova York
	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	9	—	
Manáos	SANTOS	15	—	
	SERRA BRANCA	—	5	S. Fidelis
	CAMPINAS	—	5	Porto Alegre
	ITATINGA	—	6	Porto Alegre
	VENUS	—	8	Laguna
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	PIRAHY	—	10	Iguape
	ARARAQUARA	—	11	Porto Alegre
	CUBATÃO	—	12	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	Antonina
	ANNA	—	16	Laguna
	VICTORIA	—	23	Antonina

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Iguape	PIRAHY	6	—	
Porto Alegre	ARARANGUA'	10	—	
Santos	ARACAJU'	12	—	
Santos	ALT. ALEXANDRINO	15	—	
	AYURUOCA	16	—	
P. do Sul	ITAGUASSU'	17	—	
	SERRA GRANDE	—	5	Penedo
	PIRAHY	—	6	Iguape
	HERVAL	—	6	Areia Branca
	ITAPUCA	—	7	Natal
	RODRIGUES ALVES	—	7	Belém
	CELESTE	—	8	Caravellas
	ITABERA'	—	8	Belém
	CTE. CASTILHO	—	9	Belém
	SERRA GRANDE	—	10	Penedo
	ARARANGUA'	—	12	Cabedello
	COMTE. CAPELLA	—	15	Manáos
	CAMPOS SALLES	—	15	Caravellas
	ALICE	—	19	Caravellas
	ITAGUASSU'	—	21	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	6	—	
Porto Alegre	CONDOR	7	—	
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
	CONDOR	—	10	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	11	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	13	14	Miami
Porto Alegre	CONDOR	14	—	
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luis do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — Da S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de domingo, dia 1-7.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Nova Orleans — O paquete nacional "Camamú".

De Belém — O paquete nacional "Pará".

De Buenos Aires — O paquete allemão "La Coruna".

De Buenos Aires — O paquete americano "American Legion".

De Laguna — O paquete nacional "Carl Hoepcke".

SAIDAS

Para S. Fidelis — O paquete nacional "Serra Branca".

Para Porto Alegre — O paquete nacional "Campinas".

Para Hamburgo — O paquete allemão "La Coruna".

Para Nova York — O paquete americano "American Legion".

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

"Southern Cross" — Para o Rio da Prata: impressos até 12 horas do dia 6; objectos para registrar até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Massilia" — Para Europa, via Lisboa: impressos até 5 17 horas do dia 6; objectos para registrar, até 18 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas do dia 6; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas do dia 6.

"Itatinga" — Para o Sul, até Porto Alegre: impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior, até 7 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 6.

"Rodrigues Alves" — Para o Norte, até Manáos: impressos até 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior, até 7 horas do dia 7; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 7.

Acção Catholica

A SEMANA EUCHARISTICA NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

A partir de domingo proximo serão realizadas as solemnidades annuaes em louvor do Santissimo Sacramento.

Em todos os dias da Semana Eucharistica terão logar os seguintes actos:

A's 7.30 horas, missa e communhão geral; ás 19 horas, ladainha, sermão, acto de desaggravo e benção do Santissimo Sacramento.

Pregarão os seguintes oradores: Padre Renato Pontes — padre Elpidio Cotlan — conego Henrique de Magalhães — conego Olympio de Castro — conego Antonio Pinto — monsenhor Armando de Lacerda e monsenhor Elysio Cavalcante.

Das 12 ás 16 horas será exposto e adorado o Santissimo Sacramento. A's 15 horas será organizada a imponente procissão de Jesus Sacramentado, e, ao recolher-se esta, haverá sermão, "Te Deum" e benção.

Convida-se o povo da parochia a participar dessas solemnidades, especialmente da procissão, exigindo-se o maior respeito e piedade, na presença de Jesus Sacramentado.

Funebres

Professor Miguel Couto

EXEQUIAS DE TRIGESIMO DIA

✝ As directorias da Academia Nacional de Medicina, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, do Instituto Oswaldo Cruz, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, do Syndicato Medico Brasileiro e da Sociedade Medica de S. Lucas convidam as sociedades medicas e demais associações culturaes, bem como os parentes, os collegas, os alumnos, os amigos e os admiradores do egregio e inesquecivel PROFESSOR MIGUEL COUTO, a assistirem ás solemnes exequias que farão celebrar pela alma de tão querido e saudoso Mestre, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

Desde já antecipam os melhores agradecimentos.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Buenos Aires e escalas deixou hoje esta Capital a aeronave "Anhanga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Buenos Aires: os srs. Pedro C. Lainfor, Juan Elies, Edgardo R. Bonnet, Exequiel T. del Rivero, Paul Vonderwahl Arthur Makarewicz e Erich Schiller.

Para Porto Alegre: os srs. Ivo Magalhães e Luiz Betim Paes Leme.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

CACHOEIRINHA

Evasão de criminosos

CACHOEIRINHA, junho (Do correspondente) — Da Colonia Correccional daqui evadiram-se vinte criminosos, todos gatunos, chefiados pelo terrivel ladrão Francisco Castro, vulgo "Cabo Verde", que é um individuo perigosissimo, com numerosas entradas da policia da capital. Arrombaram elles o xadrez, pondo-se em liberdade.

As autoridades tomaram todas as providencias para recaptura de "Cabo Verde" e dos demais evadidos que, ao que parece, tomaram destino para varios pontos do interior do Estado.

PORTO ALEGRE

A situação economica e financeira do Estado

PORTO ALEGRE, junho (Do correspondente) — O Conselho Consultivo approvou a tomada de contas do Estado referentes ao anno de 1933.

A receita foi orçada em 229 mil contos de réis, attingindo a arrecadação, apenas, a 160 mil, mas essa differença foi apparente, porque provém do facto do Estado, autorizado fazer uma operação de credito no montante de 35 mil contos, não se utilizou da mesma, deixando, conseguintemente, de entrar essa importancia.

Quanto á despesa, orçada igualmente em 229 mil contos, attingiu apenas a 154 mil, havendo, portanto, um saldo de 15 mil a favor do Estado, entre a arrecadação e a despesa.

O Conselho Consultivo conclue elogiando a administração estadual, dizendo que a situação economica e financeira do Estado é de franca prosperidade.

Acompanha o parecer uma carta do director do "Diario de Noticias", representante da Associação Brasileira de Imprensa na tomada de contas. Nessa carta, aquelle jornalista diz que a arrecadação é optima, a administração exercida dentro das normas da mais rigida economia, a escripta do Thesouro do Estado rigorosamente em dia, o serviço de contabilidade "magnifico, preciso, minucioso, pratico e perfeito".

PARANA'

CURITYBA

Um gallo que põe ovos, choca-os e cria os pintos

CURITYBA, junho (Do correspondente) — O "Castro-Jornal", da cidade do mesmo nome, traz a noticia que o lavrador Manoel Feliciano Machado, de Ribeira, naquelle municipio, possue um gallo que botou 11 ovos, chocou-os e tirou 8 pintos, que está criando com todos os cuidados de mãe carinhosa.

O caso tem o testemunho de pessoas de toda a respeitabilidade.

Com certeza, trata-se de um phenomeno de hermaphroditismo, talvez virgem no especie.

BAHIA

S. SALVADOR

Commentarios sobre o livro "Defendendo o meu governo", do interventor Juracy Magalhães

S. SALVADOR, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Diario de Noticias" publicou a seguinte nota:

"Temos em mãos, offertado pelo proprio sr. interventor federal, um exemplar do livro "Defendendo o meu governo", de autoria do sr. capitão Juracy Montenegro Magalhães, recem-publicado para contradictar outro livro, "Humilhação e Devastação da Bahia", do qual é autor o sr. dr. J. J. Seabra. A genese desse trabalho do sr. interventor federal é conhecida de todos. Estabelecida a sua indecisão, por principios oppostos, sobre se devia ou não responder ás graves accusações daquelle adversario politico, o facto ensejou um artigo assignado ao director do "Diario de Noticias", em linguagem compativel com as circumstancias do momento, e no qual se punha em seus legitimos termos a questão, demonstrando ao sr. capitão Juracy Magalhães a necessidade impreterivel de uma resposta e de uma defesa de seus actos, até porque isto encarnaria uma das caracteristicas mais verdadeiras dos homens de dignidade. No dia immediato á inserção do mencionado artigo, o sr. interventor dirigiu uma carta ao joralista, dizendo-se convencido a cumprir a sua tarefa. E cumpriu-a, de facto. O livro está sendo distribuido hoje como já o consignámos, no titulo desta nota, e contém perto de trezentas paginas numeradas, além do exórdio, que é longo. A impressão é bem cuidada e o feitio é esmerado. Não tivemos tempo de julgar-lhe do mérito, propriamente dito, pela rapidez com que o folheamos. Vamos, por conseguinte, lel-o, attentamente, em cotejo com o do sr. dr. J. J. Seabra, para uma apreciativa posterior, na qual teremos, com a devida independencia de sempre, de formular o nosso perfeito, sereno e definitivo juizo. Uma coisa, entretanto, urge aqui resaltar, como nos tendo deixado a melhor das impressões, que Deus permitta não seja desfeita por outras futuras: — O livro, ao contrario de velhos habitos governamentaes, não foi impresso na "Imprensa Official", e sim numa typographia particular, o que vale significar, até apuração posterior em contrario, que foi pago pelo proprio bolso do seu autor".

Foi destruido por um incendio o Cinema São Jeronymo da capital bahiana

S. SALVADOR, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Sinistro desses que impressionam e affligem os espiritos mais calmos deante do quadro dantesco em que elles se resolvem, entremostrando a tortura, o soffrimento e a desgraça com todo o requinte do seu cortejo desolador, foi o que á noite de hontem, occorreu no Cinema São Jeronymo, com o subitaneo irrompimento do incendio que o arrazou. Precisamente em hora de funccionamento do cinema e quando a sua platéa regorgitava de assistentes, a esperar o inicio do importante film annunciado, em dependencia afastada do recinto principal se manifestou uma pequena fogueira que, despercebida a principio dentro em pouco assumiu proporções assustadoras, pondo em indescriptivel confusão toda a casa, de choque dominada por terrivel terror panico. O sinistro teve começo no intervallo da 1ª para a 2ª sessão e, num instante, agglomerava-se nas immediações do predio e no Largo da Sé verdadeira multidão, a contemplar o espectaculo tragico do furor medonho das chammas que devoravam, impiedosamente aquella casa onde, pouco antes, a alegria se expandia. O edificio sinistrado pertence á "Associação das Senhoras de Caridade", e era actualmente, explorado pela "Congregação Mariana de S. Luiz" sob a direcção de frei Hildebrando. Estava segurado em 50 contos na "Companhia Alliança", e tinha outros seguros em companhias outras. O cinema tambem estava segurado.

CEARA'

BATURITE'

A primeira directoria do Banco Rural de Baturité

BATURITE', junho (Do correspondente) — Foi installado nesta cidade, o Banco Rural de Baturité, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, cuja primeira administração eleita e empossada é a seguinte:

Conselho administrativo — Dr. João Ramos Filho, presidente; Virgilio Bezerra, gerente; dr. Edmundo Victoriano, Raymundo Vianna e Antonio Montenegro.

Conselho fiscal — Effectivos — Francisco Nunes Cavalcanti, José de Paiva Britto, dr. Francisco Alves Linhares, José Pinto do Carmo e Manoel Francelino de Oliveira.

Supplentes — Francisco Chagas de Souza, João Baptista Filho, Manoel Simões Dias, Benedicto Caetano de Oliveira e Antonio Menezes da Rocha.

Encontra-se a novel cooperativa de credito devidamente apparelhada, em franco funccionamento, e põe ao nosso dispor os seus serviços nesta região.

O HORTO FLORESTAL INSTALLADO PELA PREFEITURA

BATURITE', junho (Do correspondente) — Dentre os melhoramentos de Baturité, na gestão do prefeito Ozimo de Alencar, destaca-se o Horto Florestal.

Seria louvavel que todas as Prefeituras do Ceará tivessem a mesma iniciativa, pois despertariam o gosto e o estimulo entre nossas populações, para as grandes reservas florestaes, sem que se cuide em plantar um exemplar [illegible] com que a natureza dotou as aridas terras do Nordeste.

A Prefeitura de Baturité já tem [illegible] no Horto Florestal, que mantem [illegible] culturas: [illegible] "ficus benjamina", 250 oitys, 120 cedros, 50 frei-jorge, 36 palmeiras babassú, [illegible] maçarandubas, caucho, pão d'arco e araureira.

Ha grande e variada cultura de rosas, dhalias, papoulas, crotons, gira-sol, canella, etc.

E' intuito da Prefeitura de Baturité desenvolver o quanto possivel o preparo de mudas de todos especimens da nossa flora, com o fim de vendel-as a baixo preço, habituando os seus municipes ao reflorestamento de que tanto carece o calcinado Nordeste.

FORTALEZA

A criação das abelhas no Estado

FORTALEZA, junho (Do correspondente) — Aproveitando a permanencia neste Estado do apicultor Souza, do Ministerio da Agricultura, o dr. Esmerino Parente, director da Agricultura, tomou a iniciativa de inaugurar, nas propriedades do Estado, a criação de abelhas de boa raça.

Tendo chegado a primeira colméa, procedente do Rio de Janeiro, está fundado o primeiro apiario na propriedade do Alagadiço, estando o sr. Souza em plena actividade, construindo novas colméas e todo o apparelhamento necessario á multiplicação dos cortiços.

A directoria da Agricultura está animada da melhor vontade no sentido de vulgarizar, entre as pessoas interessadas, os segredos da boa criação de abelhas, que os livros ensinam muito, mas a pratica ensina muito mais.

Uma hora por dia, no apiario do Estado, ouvindo o sr. Souza, será bastante para, em poucos dias, havendo boa vontade, fazer-se novos apicultores.

A directoria da Agricultura dentro de pouco tempo, fornecerá enxames para as colméas que se desejarem fundar.

O DECRETO DO GENERALISSIMO DEODORO DA FONSECA QUE CONFERIU O POSTO DE MAJOR AO CELEBRE JANGADEIRO NASCIMENTO

FORTALEZA, junho (Do correspondente) — Ao Museu do Estudante, desta capital, foi offerecido pelo estudante Oyama Brigido o original da carta patente de 14 de novembro de 1890, pela qual o immortal jangadeiro abolicionista do Ceará, Francisco José do Nascimento, o "Dragão do Mar", foi nomeado major da Guarda Nacional do Ceará.

E' do teor seguinte o referido documento:

"O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo Exercito e Armada, em nome da Nação: Faz saber aos que esta carta patente virem, que resolvo nomear Francisco José do Nascimento para o posto de major ajudante d'ordens secretario geral do Commando Superior da Guarda Nacional da capital do Estado do Ceará, e como tal gozará de todas as honras, privilegios e isenções que pelas leis lhe competem. Pelo que mando aos officiaes superiores que o reconheçam, e aos seus subalternos que lhe obedeçam e guardem suas ordens, no que tocar ao serviço nacional, tão fielmente como devem. Em firmeza do que, lhe mandei passar a presente carta que vae assignada, que se cumprirá como nella se contém, depois de sellada com o sello grande das armas da Republica. Sala das sessões do Governo Provisorio no Rio de Janeiro, em [illegible] de dezembro de mil e oitocentos e noventa, segundo da Republica. — (Assignados) Manoel Deodoro da Fonseca — M. Ferraz de Campos Salles."

Ao lado, em baixo, um pouco acima do "sello grande das armas da Republica", lê-se o seguinte: "Cumpra-se. Casa do Governo do Ceará, 20 de janeiro de 1891. — J. Cordeiro."

Varias outras inscripções, de caracter informativo das formalidades exigidas, lê-se no verso da carta patente, como por exemplo: "Cumpra-se e registre-se. Quartel do Commando Superior da G. Nacional da Comarca de Fortaleza, em 22 de janeiro de 1891. — Tristão Antunes de Alencar, tenente-coronel commandante superior." E esta outra: "Prestou juramento e tomou posse nesta data. Secretaria do Commando Superior da G. Nacional da Comarca de Fortaleza, em 22 de janeiro de 1891. — Arnulfo Pamplona, capitão secretario interino."

PIAUHY

JAICÓS

Um crime barbaro ainda impune

JAICÓS, junho (Do correspondente) — A população desta cidade, justamente indignada, pediu a attenção do interventor federal para os factos que aqui estão se passando e que tendem a deixar impunes os autores do crime commettido neste municipio, do qual foi victima o infortunado José Marcionillo, assassinado a rifle por Libanio Antão e tres parentes deste. Os criminosos, que quebraram a cabeça da victima, cortaram-lhe as orelhas, deixando o cadaver insepulto e exposto aos urubús, não foram presos, continuando em suas casas, estando aberto inquerito cuja acção será nulla, temendo-se que fiquem impunes.

O principal autor do barbaro crime, Libanio Antão, é tio do juiz de direito, sr. Antonio Rodrigues Carvalho e de sua mulher; é tio da professora de S. Julião, Anna Reis de Carvalho; é tio do carcereiro, Leovegildo Carvalho Reis; é primo do promotor, Julio Antão de Carvalho e do adjunto do promotor, emquanto que todos estes seus parentes são sobrinhos do prefeito e chefe politico governista, Solon Reis.

AMAZONAS

PORTO VELHO

O Amazonas já produz assucar

PORTO VELHO, junho, (Do correspondente) — Inaugurada a usina São Carlos, á foz do Jamary (Porto Velho), de propriedade do sr. Rodolpho Guimarães, vem dando o resultado almejado pelo seu operoso organizador, pois é magnifico o assucar alli fabricado, o que bem evidencia a excellencia do methodo empregado na sua preparação.

MATTO GROSSO

RIO PARDO

Beneficiamento do arroz

RIO PARDO, junho (Do correspondente) — Acaba de ser installada, nesta localidade, uma machina de beneficiar arroz, a qual será movida por força hydraulica.

Ha grande satisfação por esse facto, visto aquelle melhoramento representar um grande auxilio á lavoura do municipio, que já se fazia sentir, pois a safra de arroz do anno passado foi toda remettida para Campo Grande, onde está sendo beneficiada.

TRES LAGOAS

Inauguração de um campo de aviação

TRES LAGOAS, junho (Do correspondente) — No dia 23 do corrente foi inaugurado, na fazenda "Dublin", districto de Serrote, o campo de aviação do Maracajú, mandado construir pela Prefeitura daquelle prospero municipio.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — S|Londres a 4 d.(£ 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$860; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio—Mercado sustentado, typo 7, 14$700.

Em Nova York — No fechamento mercado estavel, com alta de 6 a 16 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 43$ a 44$000.

Em Nova York — na abertura alta de 5 a 9 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 2 a 3 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal velho, 50$000 e 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para março	6.43	6.38
Para maio	6.43	6.27

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás liquidações de negocios e compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.44	6.42
Para janeiro	6.40	6.31
Para março	6.40	6.38
Para maio	6.40	6.37

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de julho.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida frouxidão devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.37	12.28
Para janeiro	12.56	12.48
Para março	12.67	12.58
Para maio	12.75	12.67

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A.

ABERTURA

S. PAULO, 5 de julho.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	32$520	N|cot.
Para setembro	32$500	N|cot.
Para novembro	32$500	N|cot.
Para dezembro	32$500	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de julho.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	32$000	N|cot.
Para agosto	32$500	N|cot.
Para setembro	32$500	33$000
Para outubro	32$500	33$000
Para novembro	32$500	33$400
Para dezembro	32$500	33$500
Total das vendas:		
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de julho.

O mercado de algodão, hontem, ao dia, apresentava-se calmo.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	4.590
No dia anterior	4.590
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	209.400
No dia anterior	204.900
Existencia:	
No dia anterior	30.400
No dia de hoje	26.300
Abatimento do consumo Hontem	400

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	54$000	54$000

Saidas:

	Fardos de 180 ks.
Para a Europa	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de julho.

Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Paar julho	1.67	1.65
Paar setembro	1.72	1.70
Para dezembro	1.81	1.78
Para janeiro	1.82	1.79

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de julho.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	HoJe	F. Ant.
Para julho	4.10 1|2	4.10 1|2
Para agosto	4.11 1|4	4.11 1|4
Para setembro	4.11 3|4	4.11 1|4
Para outubro	5	4.11 1|2

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 4 de julho.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de julho.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
aPra agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	Ncot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 3 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	Nominal
Somenos	54$000 a 54$500
Mascavo	48$500 a 49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia anterior	1.000
No dia de hoje	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.396.200
No dia anterior	3.395.200
Existencia:	
No dia de hoje	337.000
No dia anterior	355.000
Saidas:	
Para Santos	17.000
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Total	19.000

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de julho

O mercado de cacáo abriu firme em as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.28	5.16
Para dezembro	5.48	5.36
Para março	5.68	5.58
Para maio	5.80	5.69
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para julho	5.855	5.85
Para agosto	5.99	5.99
Para setembro	6.15	6.18
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	6.20	6.20

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de julho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.63	21.67
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.97	59.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
Genova, s|Londres, a|v., (t|venda)	76.95	77.00
por £, escs.	98.75	98.75
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £. escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|compra) por £, escs.	92.75	98.75

LONDRES, 5 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.06.00	5.06.12
S|Genova, á vista, por £, L.	59.00	59.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
S|Paris, á vista, por £, F.	76.75	76.75
S|Lisbôa, á vista, por £ E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.22	13.24
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.46
S|Berna, á vista, por £, F.	15.54	15.54
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.65	21.67

LONDRES, 5 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.05.50	5.06.12
S|Genova, á vista, por £, L.	59.00	59.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
S|Paris, á vista, por £, F.	76.62	76.75
S|Lisboa, á vista, por E	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.17	13.24
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.46
S|Berna, á vista, por £, F.	15.53	15.54
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.63	21.67

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, á vista, por £, $	5.05.62	5.06.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.00	8.58.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.67.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.87.00	67.86.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.55.00	32.53.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.37.00
S|Berlim, á vista, por M. c.	38.36.00	38.33.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	76.61	76.73
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.00	130.25
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.16	15.16

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.45	17.45
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 5 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.45	17.45
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 5 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d	37 3/4	37 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro t|c., d.	38 1/2	38 1/2

MONTEVIDEO, 5 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d	37 3/4	37 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/2	38 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de julho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
As 10,00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$500

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official apresentou-se hontem, durante os seus trabalhos, em posição estavel, sem alteração nas cotações das diversas moedas e com negocios bancarios e particulares desenvolvido em escala moderada.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações, dando para cobranças a taxa de 4 7|256 d. (£ 59$592), e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (£ 58$700), com o dollar á vista, no bancario ao preço de 11$860.

Nestas condições deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado apresentou-se completamente inalterado, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e com negocios moderados.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	58$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$900	—
Allemanha	4$585	—
Italia	1$025	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$635	—
Belgica, ouro	2$800	—
Nova York	11$860	—
Buenos Aires	3$460	—
Nova York.	11$850	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$500	—
Paris	$755	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$305	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$600	—
Paris	$760	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$365	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$650	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 16$590 por gramma.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hontem frouxo, com as cotações em declinio, vendendo-se a libra a 79$ e o dollar a 15$600.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se ainda menos accessivel, com as cotações das diversas moedas accusando nova alta em relação ao mil réis.

A libra ficou, no fechamento do mercado, com compradores a 78$500 e vendedores a 79$000, e o dollar a 15$400 e 15$600.

Os bancos estrangeiros vendiam de accordo com as suas possibilidades.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam hontem de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista
Londres	79$000 a 79$500
Nova York	15$600 a 15$800
Paris	1$030 a 1$045
Portugal	$720 a $728
Portugal (prov.)	$725 a $730
Suecia	4$200 —
Allemanha	5$960 a 6$010
Hespanha	2$135 a 2$160
Hespanha (prov.)	2$140 —
Rumania	$160 a $175
Austria	2$950 a 3$000
Argentina	3$789 a 3$830
Suissa	5$085 a 5$140
Belgica, ouro	3$650 a 3$700
Belgica, papel	$730 —
Hollanda	10$590 a 10$740
Japão	4$900 —
T. Slovaquia	$653 a $660
Uruguay	6$350 a 6$460
Chile	$670 —

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas do cambio regularam hontem, os seguintes preços m|n, para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$000	6$400
Peseta (Hespanha)	2$050	2$150
Lira (Italia)	1$280	1$325
Franco (França)	1$000	1$030
Franco (Suissa)	4$800	5$100
Franco (Belgica)	$680	$720
Gulden (Hollanda)	10$000	10$600
Kroner (Suecia)	2$800	3$000
Kroner (Noruega)	2$700	2$900
Kroner (Dinamarca)	2$700	2$900
Dollar (E. Unidos)	15$100	15$300
Dollar (Canadá)	14$800	15$200
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$400
Schilling (Aust.)	2$600	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloti (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$690	$720
Peso (Argentina)	3$600	3$700
Libra (Peru')	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	77$000	78$200

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	100 %
Moedas da Republica	45 %	55 %

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$061
Paris	—	$785
Italia	—	1$040
Allemanha	—	4$200
Portugal	—	$560
Belgica, papel	—	—
Bilgica, ouro	—	2$800
Hespanha	—	1$635
Suissa	—	3$902
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$868
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$400
Hollanda	—	8$114
Japão	—	3$400
Japão	—	3$700
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancarios	—	—
C. Matriz	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE HONTEM REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	79$096
Paris	—	1$032
Italia	—	1$336
Allemanha	—	4$342
Portugal	—	$726
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$650
Hespanha	—	2$124
Suissa	—	5$070
T. Slovaquia	—	$660
Nova York	—	15$589
Montevidéo	—	6$300
B. Airs, papeel	—	3$792
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	2$900
Canadá	—	—
Polonia	—	—

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE, REGISTRADAS HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Sobre Londres, papel	78$407
Sobre Paris, papel	1$017
Sobre Italia, papel	1$320
Sobre Italia, prata	—
Sobre Allemanha, papel	5$500
Sobre Portugal, papel	$716
Sobre Belgica, papel	—
Sobre Belgica, ouro	—
Sobre Hespanha, papel	2$125
Sobre Hespanha, prata	2$195
Sobre Suissa, papel	5$050
Sobre T. Slovaquia, ap.	—
Sobre Nova York, papel	15$386
Sobre Montevidéo, papel	6$255
Sobre Hollanda, popel	—
Sobre Japão, papel	—
Sobre Argentina, papel	3$650
Sobre Chile, papel	1$045
Sobre Grecia, papel	3$000

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de junho, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$232
Belgica, franco ouro	3$248
Belgica, franco papel	$569
Buenos Aires, peso papel	3.766
Buenos Aires, peso ouro	N|houve
Canadá	16$750
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmarck	5$333
Hespanha	1$953
Hollanda	9$483
India	N|houve
Italia	1$218
Japão	3$720
Londres	60$034
Montevidéo	6$616
Noruega	N|houve
Nova York	14$085
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$934
Portugal (Continente)	$667
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$171
Suecia	4$300
Suissa	4$567
T. Slovaquia	$570

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, muito animado e com operações desenvolvidas, sobre a maioria dos valores em actividade.

As apolices federaes, diversas emissões, ficaram firmes, com as uniformizadas estaveis, accusando pequena alta.

As municipaes e estaduaes fecharam estaveis, sem alteração digna de registro.

As obrigações do Thesouro Nacional ficaram estacionarias, com os de Minas Geraes, juros 9 %, frouxas, accusando sensivel declinio.

As acções de bancos trabalharam inalteradas, com as de companhias e debentures destituidas de interesse.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
8 Uniformizadas, 1:000$	836$000
14 Uniformizadas, 1:000$	835$000
1 D. emissões, nom., 200$	800$000
1 D. emissões, nom., 500$	860$000
10 D. emissões, nom., 1:000$	825$000
269 D. emissões, nom., 1:000$	830$000
2 D. emissões, port. 1:000$	835$000
104 D. emissões, port. 1:000$	835$000
Obrigações:	
11 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 %	997$000
140 Obrig. do Thesouro, 1932, 7 %	1:012$000
131 Obrig. ferroviarias, 3ª	1:010$000
1 Obrig. de Minas, 200$	160$000
3 Ogrig. de Minas, 500$	425$000
11 Obrig. de Minas, 500$	445$000
17 Obrig. de Minas, 500$	450$000
20 Obrig. de Minas, 1:000$	905$000
60 Obrig. de Minas, 1:000$	910$000
20 Obrig. de Minas 1:000$	915$000
24 Ogrig. de Minas, 1:000$	920$000
20 Obrig. de Minas, 1:000$	925$000
25 Obrig. de Minas,	930$000
20 Obrig. de Minas, 1:00$	935$000
45 Obrig. de Minas, 1:000$	940$000
52 Obrig. de Minas, 1:000$	945$000
23 Obrig. de Minas, 1:000$	950$000
10 Obrig. de Minas, 1:000$	953$000
Estaduaes:	
4 Estado do Rio, 4 %, c|juros	103$000
Municipaes:	
7 Emp. de 1906, port.	156$000
114 Emp. de 1906, port.	157$000
4 Emp. de 1906, c|juros	159$000
25 Emp. de 120, port.	157$000
11 Emp. de 1931, port.	190$000
15 Emp. de 1931, port.	193$000
5 Emp. de 1931, port.	194$000
12 Emp. de 1931, port.	195$000
1 Emp. de 1931, port.	200$000
100 Decreto 1933, port.	197$000
3 Decreto 1933, port.	198$000
2 Decreto 2093, port.	196$000
100 Decreto 3264, port.	173$000
250 Decreto 3264, port.	173$500
Acções:	
33 Docas de Santos, nom.	232$000
383 Tecido Esperança	200$000
100 Minas de São Jeronymo	110$300
Debentures:	
2 Mercado Municipal	204$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %.	840$000	835$000
Emp. Nacional 1903, port.—1:000$	865$000	—
Div. Emissões, nom.	828$000	825$000
Idem, idem, port.	836$000	835$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:006$000
Idem, idem 1930, ex-juros	993$000	997$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:010$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	—	500$000
Idem, nom.	—	500$000
Emp. de 1906, port.	—	156$000
Emp. de 1909	—	—
Idem, nom.	—	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$200. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$500 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

	Vend.	Compr.
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	156$000
Emp. do 1917, port.	157$000	155$000
Emp. de 1920, port.	155$500	154$500
Emp. de 1931, port.	—	186$000
Idem, idem, cautela de 1	203$000	200$000
Dec. 1535, 7 %	174$000	—
Dec. 1550, 7 %	175$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933 6 %	198$000	196$000
Dec. 1948, 7 %	175$000	—
Dec. 1999, 7 %	176$000	174$000
Dec. 2093, 8 %	196$000	195$000
Dec. 2097, 7 %	174$000	170$000
Dec. 2337, 7 %	172$000	—
Dec. 3264, 7 %	173$500	173$000
Municipaes dos Estados:		
1:000$, 7 %	—	850$000
B. Horizonte,		
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 216	445$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port., 5 %	690$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	825$000	805$000
Idem, idem, titulos	825$000	805$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	955$000	945$000
E do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	950$000	—
Idem, 500$000, port. 8 %	455$000	—
Idem, 100$,4%	102$000	101$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	300$000	298$000
Regional	120$000	100$000
Commercio	—	135$000
F. Publicos	49$000	48$000
Mercantil	—	460$000
Economico	35$000	—
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	170$000	160$000
Idem, nom.	190$000	—
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	200$000
Confiança	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	187$000
Alliança	—	80$000
Brasil, Ind.	460$000	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	5$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	140$000
Nova America	235$000	—
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	125$000
Petropolit.	85$000	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	70$000
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	111$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	250$000	240$000
Idem, nom.	—	235$000
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	12$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	6$000	3$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	210$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	230$000
Sul - Mineira de Electric	—	207$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	430$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	145$000	141$000
P. Industrial	185$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. do Santos	—	196$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	65$000
Bellas Artes	222$000	217$000
Nova America	—	1:033$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	—	206$000
Hotels Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	105$000
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	203$000	201$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	76$000
T. Corcovado	160$000	160$000
Uzinas Nacionaes	—	206$000
T. Tijuca	110$000	75$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

No dia 4	2.403
Mercado firme.	

NO DIA 5

	Saccas
Até ás 11 horas	810
Mais tarde	783
Total	1.593

Mercado — sustentado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	15$900
Typo 4	15$600
Typo 5	15$300
Typo 6	15$000
Typo 7	14$700
Typo 8	14$400
Typo 7, anno passado	9$100
Typo 7, anno passado	—

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 2 a 8-7-934	1$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 4

EMBARQUES

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	250
Rio	433
Nictheroy	—
	683
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
São Paulo	—
	40
Regulador Flum.: "Rio"	2.532
Idem, anno passado	2.666
Desde o 1º do mez	4.591
Média	1.147
Idem anno passado	10.613
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	128
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	18

EMBARQUES

America do Norte	470
Cabotagem	25
Total	495
Idem, anno passado	10.500
Desde o 1º do mez	978
Idem anno passado	29.438
Stock	486.750
Menos consumo local do dia 4|7|34	500
	486.250
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 4|7|34	18
Existencia	486.232
Idem, anno passado	381.124

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 3

Vapor "Aldabi"

	Saccas
Portos	
Rutterdam	89

DESPACHOS DE CAFE'

	Saccas
S. d'Africa:	
Hard, Rand & Cia.	950
Hamburgo:	
Onstein & Cia.	250
Theodor Wille & Cia.	131
A. Jabour & Cia.	1.405
P. do Sul:	
P. do Norte:	
Onstein & Cia.	80
Total	2.921

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro se revelou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, com as mesmas caracteristicas dos dias anteriores, isto é, collocado em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios moderados.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 352 fardos, de Santos; 151 do Ceará, 148 da Bahia e 130 do Maranhão, num total de 781; sairam 226; ficando em stock nos trapiches 4.974 ditos.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, no disponivel, hontem, durante os seus trabalhos, em posição firme, com preços inalterados e pouco movimentado, tendo accusado negocios, simplesmente para supprir as necessidades do mesmo consumo interno.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 1.000 saccas de Campos, 500 de Pernambuco e 250 de Alagôas, num total de 1.750; sairam 2.635; ficando armazenadas em stock ..... 23.832 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal velho	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 5 de julho de 1934

Papel	901.566$100
De 1 a 5 do corrente	3.652:034$900
Em igual periodo de 1933	3.383:137$500
Differença para mais em 1934	268:897$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foram mandados servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

Cabotagem: armazens 8, 16, 17 e 18, Braulio da Silveira Salles; armazem de bagagens, calculista Dirceu Dantas Duarte; Serviço de Isenção de Direitos, José Ildefonso de Oliveira Azevedo; Secretaria da Commissão da Tarifa, José da Costa e Silva; Armazem 9, Porta B, Antonio Pacheco Ribeiro Junior.

Archivo: Arthur Leopoldino Azeredo, Samuel Veiga, Fernando Candido Alvear e Aydano de Seixas Torres, os quaes, sob a direcção do 2º escripturario Tancredo de Mesquita Lima, irão compor a commissão que deverá proceder á liquidação final dos manifestos, a contar do anno de 1929 para cá, pela ordem chronologica, ficando autorizado o mesmo escripturario Tancredo Lima a dar a orientação a esse importante serviço incluindo na relação dos funccionarios ora designados algum ou alguns dos que já servem naquella dependencia da Alfandega, tudo nos termos do Capitulo X do Titulo VII da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorisando o desembaraço, livres de quaesquer direitos e taxas aduaneiras para doze volumes contendo mercadorias diversas e um amarrado com duas caixas contendo sôro de sangue humano, vindas pelo vapor "Northern Prince", entrado em 29 do junho findo, e pelo avião "PP-PAI" entrado em 4 do corrente mez.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foi encaminhado o requerimento em que o 2º escripturario Jayme Bricio Guilhon pede seja a sua antiguidade de classe contada a partir de 7 de julho de 1921.

— Ao director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional foi communicado o fallecimento, em 26 de abril ultimo, do servente da Guarda-moria, Antonio Viga.

— A Federação de Tennis do Rio de Janeiro assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, do 21 de março ultimo.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo assignou, no mesmo Serviço, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado do fornecimento, á firma Francisco Leal & Cia., de 192.875 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 1.928.750 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Theophano", entrado em 5 deste mez.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1934

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 4.515

As commemorações civicas de 5 de Julho

EVOCADAS COM FERVOR E ENTHUSIASMO AS PRINCIPAES FIGURAS DO LEVANTE REVOLUCIONARIO DO FORTE DE COPACABANA

A's ceremonias religiosas celebradas na Candelaria compareceram os membros do Governo e a senhora Getulio Vargas — A homenagem do Ministerio da Guerra — No Club 3 de Outubro

A Mesa que presidiu os trabalhos do Club Tres de Outubro, na occasião em que falava o orador official

Realizaram-se hontem, nesta capital e nos Estados, diversas ceremonias commemorativas da data civica 5 de Julho, ás quaes se associaram numerosas classes civis e officiaes de terra e mar.

Diversos secretarios de Estado e figuras de influencia na alta administração do paiz compareceram aos actos civicos e religiosos celebrados durante o dia, sendo digno de nota o fervor e o enthusiasmo com que foram evocadas as figuras principaes do levante revolucionario do Forte de Copacabana.

A MISSA CELEBRADA NA CANDELARIA POR ALMA DOS MORTOS NO MOVIMENTO DE JULHO DE 1922

Com o templo repleto de figuras das classes armadas, de altas autoridades e de outras pessoas, realizou-se hontem, na igreja da Candelaria, a missa mandada celebrar por alma dos mortos do movimento de 5 de julho de 1922.

Compareceu pessoalmente a senhora Getulio Vargas, tendo o chefe do Governo Provisorio se feito representar pelo seu ajudante de ordens, Amaral Peixoto.

Estiveram tambem presentes os ministros Juarez Tavora, Salgado Filho e Cavalcanti de Lacerda, os representantes dos demais ministros, os interventores Juracy Magalhães, Ary Parreiras e Carneiro de Mendonça, e varios congressistas.

O officio religioso foi celebrado pelo padre Castomilo de Britto e uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes tocou durante a ceremonia.

Compareceram igualmente a familia de Siqueira Campos e o tenente coronel Eduardo Gomes, um dos sobreviventes da rebellião do Forte de Copacabana.

NÃO HOUVE EXPEDIENTE NO MINISTERIO DA GUERRA

Em homenagem á data de 5 de Julho, o general Góes Monteiro mandou suspender o expediente no Ministerio da Guerra.

NO CLUB 3 DE OUTUBRO

Com a presença de elevado numero de socios e de expressivas figuras da Revolução, realizou, hontem, o Club 3 de Outubro, a sua annunciada sessão solemne em commemoração á data de 5 de julho.

Relembrando o feito memoravel de quantos tombaram em 1922 e 1924, falou o tenente Messias Rollim, cuja oração foi muito applaudida.

Presidiu a solemnidade o professor Frões da Fonseca, tendo parte da mesa os srs. coronel Felippe Moreira Lima, commandante Epaminondas Santos e Rodolpho Motta Lima.

O CINCO DE JULHO EM NICTHEROY

O lançamento da pedra fundamental na Escola Maternal do Barreto

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, commemorando a data de hontem, presidiu, em companhia de seus auxiliares, as ceremonias do lançamento da pedra fundamental do edificio que será construido para a Escola Maternal do importante bairro do Barreto.

Assistiram ás solemnidades os secretarios de Estado, grande numero de presidentes de associações operarias e quasi todos os habitantes daquelle bairro.

D. Etelvina de Lima, professora publica, fez uma saudação ao interventor, na qual accentuou a elevada comprehensão do governo fluminense, dotando o prospero bairro operario com esse grande emprehendimento.

Em seguida, o commandante Ary Parreiras agradeceu a delicada saudação da professora dona Etelvina de Lima, pedindo aos presentes um minuto de silencio em homenagem á memoria dos mortos dos dois 5 de julho.

Depois de pequeno descanso, o interventor federal e sua comitiva seguiram para a séde da Sociedade Mutua dos Trabalhadores em Fabricas de Tecidos, sendo ahi saudado por um de seus directores.

Em homenagem á visita das altas autoridades do Estado, todas as fabricas e o commercio do Barreto resolveram paralysar as suas actividades, para que todos os seus empregados assistissem á solemnidade.

O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL A'S FORÇAS AEREAS

LONDRES, 5 (H.) — Os peritos do Ministerio do Ar encarregados de estudar o problema de abastecimento de combustivel das forças aereas concluiram que a utilização industrial do processo de hydrogenisação do carvão permittirá fornecer para todas as forças militares britannicas o producto synthetico necessario experimentado com pleno exito nas provas aereas de Hendon onde o novo combustivel foi utilizado por oitenta apparelhos.

COMBATE A' FALTA DE TRABALHO, NA FRANÇA

UM PLANO DE GRANDES OBRAS PUBLICAS

PARIS, 5 (Havas) — A Camara dos Deputados discutiu, hoje, o plano Adrien Marquet de realização de grandes obras publicas para lutar contra a falta de trabalho.

Em resposta ás observações de varios deputados, o sr. Marquet, ministro do Trabalho, disse que se não tratava de um projecto improvisado. Precisou que seriam realizados dentro de cinco annos obras de urbanismo na região parisiense no total de 2.400 milhões de francos; 514 milhões de francos de obras rodoviarias; 315 milhões de francos nos portos maritimos; 1.195 milhões de francos para electrificação geral e 1.300 milhões de francos para electrificação dos caminhos de ferro.

As demais verbas seriam applicadas nos sportes aereos, em beneficios da agricultura, e em beneficio das bellas artes e turismo.

Terminada a discussão, a Camara decidiu não passar á discussão do projecto por artigo.

Novas revelações sobre os acontecimentos na Allemanha

(Conclusão da 1ª pag.)

o corpo do dr. Klauser, presidente da Acção Catholica da diocese de Berlim.

A noticia não teve ainda confirmação.

SIGNIFICATIVO INCIDENTE NA CÔRTE DE LEIPZIG

BERLIM, 5 (H.) — Esta manhã, por occasião da abertura da terceira camara penal da Côrte de Leipzig, produziu-se vivo incidente.

O advogado Gustav Melzer, encarregado da defesa do réo em julgamento, recusou-se a fazer a saudação á allemã, quando os juizes penetraram na sala.

Convidado por duas vezes pelo presidente da camara a levantar a mão direita, o causidico persistiu na recusa.

Os juizes retiraram-se então, afim de pronunciar a exclusão do advogado da audiencia.

DETIDOS OITO PASSAGEIROS DO "SIERRA CORDOBA"

OSLO, 5 (H.) — Segundo noticias recebidas pelo "Daalesund", oito passageiros do paquete "Sierra Cordoba" foram detidos pelo commandante, na altura do cabo Norte, sob accusação de manejos anti-hitleristas.

A Legação da Allemanha nesta capital informa que não teve nenhuma communicação a respeito.

CONGRESSO ADIADO

BERLIM, 5 (H.) — O congresso da Federação dos Ex-Combatentes da "Kiffhauser Bund" foi definitivamente adiado para 1935.

A proxima reunião da referida organização será realizada em Kassel.

EXEQUIAS NACIONAES AO GENERAL VON SCHLEICHER

BERLIM, 5 (Havas) — Correu hoje a noticia de que seriam feitas exequias nacionaes ao ex-chanceller general von Schleicher, por ordem do presidente marechal Hindenburg, o que bastaria para mostrar o pouco credito dado á versão da alta traição do ex-chefe do governo. Na realidade, entretanto, a inhumação dos restos do general e da sua esposa foi feita com absoluta discreção no cemiterio de Lichterfeld. Ao que se acrescenta, a policia recusou-se a entregar os restos mortaes ás familias dos mortos.

O ANNIVERSARIO DO NASCIMENTO DE GARIBALDI

ROMA, 5 (Havas) — Por iniciativa da Associação Garibaldina, foi deposta hoje, em Genova, uma corôa ao pé do monumento a Garibaldi, commemorando, assim a passagem do 127º anniversario do nascimento do heroe da unificação italiana.

Departamento Nacional do Café

Communicado N. 182

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL DURANTE A SAFRA DE 1933/34

(Saccas de 60 kilos)

PORTOS	SACCAS
Santos	11.305.481
Rio de Janeiro	2.706.115
Victoria	1.157.933
Paranaguá	235.871
Bahia	222.559
Angra dos Reis	188.756
Recife	68.163
Diversos	3.696
TOTAL	15.888.574

Rio, 5 de Julho de 1934.

ESTATISTICA

E. Penteado (Chefe)

Os maritimos novamente em gréve pacifica

Um flagrante da reunião do Conselho Deliberativo e do Directorio da Federação dos Maritimos

(Conclusão da 4ª pag.)

director do Syndicato dos Machinistas da Marinha Mercante. Disseram-nos que a greve não se cinge sómente aos trabalhadores do Lloyd Brasileiro. Todos os maritimos das outras empresas — Pereira Carneiro, Lloyd Nacional, Companhia Costeira e Companhia Carbonifera — tambem adheriram á deliberação dos seus companheiros, paralysando o trabalho.

TODOS OS MARITIMOS DO BRASIL EM GREVE

Continuando suas informações, aquelles dois cavalheiros nos adeantaram que a Federação recebera telegrammas e radiogrammas de companheiros de Corumbá, Santos, Bahia, Recife e Belem, uns adherindo ao movimento, outros pedindo orientação.

O SMORITIMOS DA CANTAREIRA NÃO ADHERIRAM

Hontem, affirmava-se como certo, nos meios maritimos, durante a reunião havida, que os empregados da Cia. Cantareira iriam adherir ao movimento.

Procurámos, á meia-noite de hontem, o encarregado do trafego dessa companhia, no Cáes Pharoux. Attendeu-nos o sr. J. Baptista, que disse não ter confirmação da greve naquelle sector de actividades maritimas.

— Houve, disse elle, apenas a entrega de um memorial dos maritimos daquella Empreza á sua administração. E esta respondeu, hontem mesmo, ás vinte horas, fazendo entrega da resposta á 13ª Inspectoria Regional do Trabalho, onde as commissões de syndicancia irão decidir o que contém os memoriaes das partes.

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, nada havia sobre a adhesão dos maritimos da Cantareira, e as barcas que fazem pela madrugada continuavam a trafegar no seu horario habitual.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO A QUESTÃO ENTRE OS EMPREGADOS DA CANTAREIRA E A SUPERINTENDENCIA DESSA EMPRESA

De accordo com o amplo noticiario que O JORNAL tem publicado, o superintendente da Companhia Cantareira de Viação Fluminense, sr. A. L. Pondet, havia ficado de dar resposta ao memorial do Syndicato de empregados da mesma companhia, até hontem, ás 20 horas.

Como se sabe, esse syndicato de classe exigira o afastamento do chefe de secção de carris, sr. Damaso Gomes, a quem accusavam de violento, atrabiliario e perseguidor.

Effectivamente, á hora marcada, a directoria do Syndicato compareceu á séde da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho de Nictheroy, onde já encontrou o inspector, sr. Francisco Alexandre.

No entanto, o tempo ia-se passando e já eram as 21.30 horas e o superintendente comparecesse áquelle local ou mandasse a solução promettida.

Deante desse facto, o inspector Francisco Alexandre communicou-se com o interventor Ary Parreiras, pedindo-lhe providencias no sentido de ser o sr. Pondet compellido a comparecer á Inspectoria Regional.

O commandante Ary Parreiras entende-se então com o chefe de policia no sentido de ser o inspector do Trabalho satisfeito.

Negou-se, entretanto, o sr. Pondet, a attender, promptificando-se, porém, a comparecer á chefia de policia, afim de tomar parte na reunião que se convocasse para esse local.

Coube então ao sr. Francisco Alexandre recusar o seu assentimento a essa proposta, sob a justa allegação de que, tendo as demarches sido iniciadas na Inspectoria, deveriam terminar tambem na Inspectoria.

A autoridade policial, deante dessa recusa, convidou o superintendente a comparecer á Inspectoria, promptificando-se a acompanhal-o e a garantil-o.

Assim, acompanhado do chefe de policia e de diversos investigadores, o sr. Pondet se dirigiu á séde da Inspectoria do Trabalho, onde teve inicio a reunião.

Em meio ás discussões, o sr. Francisco Alexandre apurou que o chefe de secção de carris não pauta os seus actos por um regulamento, pois não existe qualquer lei interna para ser cumprida. As penalidades são impostas a seu talante.

Deante desse facto, propoz o sr. Francisco Alexandre o afastamento do sr. Damaso Conceição do seu cargo, até a elaboração de um regulamento, em cuja confecção elle mesmo poderia ser utilizado.

Os operarios negaram o seu assentimento a esse alvitre, perdurando até ás 3 horas de hoje a reunião, sem que se chegasse a um accordo.

NÃO HAVERA' MAIS A GREVE DA CANTAREIRA

A' hora em que encerramos os trabalhos, recebemos communicação de nosso representante no Estado do Rio, segundo a qual fôra afastado o perigo de greve na Cantareira.

O inspector regional Francisco Alexandre, depois de conferenciar longamente com os operarios, poz novamente em discussão a proposta — de afastamento do gerente da secção "Carris", sr. Damaso Conceição, até a confecção do regulamento a ser posto em vigor.

Depois de penosos debates, ficou resolvido por ambas as partes o afastamento provisorio do gerente da secção "Carris", até ser posto em vigor o regulamento.

Em seguida, foram postos em discussão os demais itens do memorial de reivindicação dos operarios da Companhia Cantareira.

NOVA PAUTA PARA OS CAFÉS NA FRANÇA

UM PROJECTO APPROVADO PELO SENADO

PARIS, 5 (Havas) — O Senado approvou o projecto, já adoptado pela Camara, creando uma tarifa geral das alfandegas uma nova pauta para os cafés dos quaes tenha sido extrahida a cafeina.

Esta pauta será intermedia entre a do café verde e a do café torrado.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma sessão extraordinaria, commemorativa da obra scientifica do professor Miguel Couto.

Acham-se inscriptos os seguintes oradores: professor Oswaldo de Oliveira: "A' obra clinica do professor Miguel Couto"; dr. Henrique Duque: "A obra do professor Miguel Couto"; dr. J. Moreira da Fonseca: "A endocrinologia na obra do professor Miguel Couto"; dr. W. Berardinelli: "A obra propedeutica do professor Miguel Couto"; dr. Genival Londres: "Miguel Couto e a cardiopathologia"; dr. Mello Leitão: "Polyesteatose visceral" (molestia de Miguel Couto); dr. Helion Povoa: "Anatomia pathologica nos trabalhos do professor Miguel Couto"; dr. Leonel Gonzaga: "A ictericia emolytica, uma das prioridades do professor Miguel Couto".

COLHIDO E MORTO POR UM AUTO-OMNIBUS NA PRAÇA PARIS

Hontem, á tarde, foram realizados os funeraes do infeliz pastor protestante Erwin Ruehbe, morto de maneira inesperada na Praça Paris, por um auto-omnibus, conforme noticiámos hontem.

O dr. Mario Campello autopsiou o cadaver no Instituto Medico Legal, attestando como causa mortis fractura do thorax, tendo o morto sido removido em seguida para o templo da rua Carlos de Carvalho n. 46-A, onde foi prestada homenagem ao desventurado pastor.

O corpo foi dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista.

O combinado carioca bateu o paulista por 1 x 0

Russo foi o autor do unico ponto da noite — Homenagens enthusiasticas a Friedenreich

Os quadros que se defrontaram, vendo-se ao centro Friedenreich cercado de amigos, collegas e admiradores

Como um dos mais attrahentes numeros do programma de festejos em homenagem a Arthur Friedenreich, que commemora o seu 25º anno de actividade sportiva, a Federação Brasileira de Football fez realizar, hontem, á noite, no stadium da rua Aldilo, o importante encontro entre os seleccionados paulista e carioca, os tradicionaes rivaes sportivos de sempre.

Como era de se prever, a assistencia que accorreu ao local do embate foi a mais numerosa possivel e soube acompanhar com interesse e enthusiasmo as diversas phases da peleja.

O jogo não correspondeu, entretanto, á espectativa, pois, os dois scratches, resentindo-se do treino de conjunto, desenvolveram uma actuação abaixo da critica. Não se verificou a combinação efficiente que tanta belleza proporciona ás partidas; não houve o enthusiasmo que se nota sempre nos jogos Rio-São Paulo e não como em 1932 aquelle impeto e aquelle ardor que caracterizam os conhecidos mestres do football brasileiro, os cariocas e paulistas.

A partida transcorreu constantemente com uma monotonia de enervar. As falhas, quer de um, quer do outro bando, foram taes e tantas, que davam a impressão de quadros collocados no final da tabella, que lá não se interessassem pela disputa do campeonato.

Apesar disso, os cariocas fizeram jus á victoria obtida, que foi de um a zero.

O ENCONTRO PRELIMINAR

Antes da peleja principal da noite entre os scratches paulista e carioca, feriu-se o encontro preliminar entre as aguerridas esquadras do Encouraçado "Minas Geraes" e a do Corpo de Marinheiros Nacionaes, da Liga de Sports da Marinha.

A partida foi interessante e muito movimentada tendo as duas equipes, como se esperava, desenvolvido uma actuação apreciavel, á altura do reconhecido valor que possuem.

Arbitrou o encontro com imparcialidade e acerto, o sr. Guilherme Gomes, da Liga Carioca.

O triumpho coroou os esforços do quadro do Encouraçado "Minas Geraes", pela contagem de quatro a tres.

Foram autores dos pontos: Paranhos, 2; Manoel 1 e Lelo, 1, os do vencedor e Albino, 1; Bermudes, 1 e Manoel, 1, os do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Os quadros que se defrontaram foram estes:

Marinheiros Nacionaes — Vieira — Alvaro e Antonio — Julio, Nascimento e Oliveira — Waldemar, Bermudes, Albino, Manoel e Alcebiades.

"Minas Geraes" — Perpetuo — Martins e Oswaldo — Chaves, Lelo e Christovão — Rocha, Paranhos, Luiz, Manoel e Cardoso.

A ENTRADA TRIUMPHAL DE FRIEDENREICH

Poucos momentos antes do inicio da prova principal da noite, deu entrada no gramado o automovel que conduzia Friedenreich, em companhia do nosso collega Paulo Vargas e do sr. Horacio Werne, chefe da Secretaria da Federação Brasileira. Emquanto o povo o applaudia com delirio, Friedenreich dentro do auto fazia a volta da pista. Bombas foram atiradas com estrepito, confundindo-se o seu barulho com o ruido dos applausos.

FRIEDENREICH FALA AO PUBLICO

Terminada a volta da pista, Artrur Friedenreich falou ao publico, por intermedio das ondas do radio, fazendo-se ouvir nitidamente graças ao microphone, agradecendo as carinhosas manifestações que vem recebendo desde que pisou a terra carioca.

Novos e enthusiasticos applausos coroam as suas palavras.

A MEDALHA OFFERECIDA PELO VASCO

Antes da realização do encontro interestadual de hontem, a directoria do C. R. Vasco da Gama, por intermedio do seu director de sports Rubens Espozel, offereceu a Friedenreich uma rica medalha de ouro como premio á sua gloriosa acção no sport nacional durante vinte e cinco annos ininterruptos.

O ENCONTRO PRINCIPAL — OS QUADROS

Sob vibrantes acclamações da vultosa assistencia deram entrada em campo, sob a direcção do campeão Arthur Friedenreich, os dois quadros representativos do Rio e São Paulo, com a constituição seguinte:

CARIOCAS — Rey; Domingos (depois Zé Luiz) e Italia; Gringo, Fausto e Médio; Sobral, Russo, Gradim, Nena e D'Alessandro.

PAULISTAS — Batataes; Neves e Iracino; Tunga, Zarzur e Tuffy; Sacy, Neco, Romeu, Alberto (depois Salvador) e Hercules.

PERIODO INICIAL

A's 21.30 horas é iniciado o jogo pelos paulistas que logo avançam pela direita, exigindo intervenção de Iracino para afastar o perigo. Os cariocas respondem, por sua vez, com um rapido avanço pela direita, sendo contidos por Tuffy. O jogo centraliza-se. Ambos os quadros se estudam, revelando os dois jogo igual e falhas identicas. Os deanteiros emprehendem alguns ataques bem ordenados, que são desfeitos pelas respectivas defesas. Os cariocas melhoram de actuação, forçando os adversarios a sério trabalho para contel-os. A ala direita se destaca pela sua impetuosidade. Russo arremata e a pelota bate na trave. Ha confusão junto á meta, do que se aproveita D'Alessandro para enviar fortissimo tiro, dando ensejo a Batataes de fazer brilhantissima defesa.

Os paulistas procuram reagir e são repellidos, em virtude da pouca combinação desenvolvida pelos seus deanteiros. A pressão carioca é grande, destacando-se pela sua actuação Russo, Nena e D'Alessandro que atiram com constancia em "goal", exigindo de Batataes defesas continuadas. Algumas penalidades são marcadas pelo juiz, pois, o jogo estava querendo adquirir um aspecto mais ou menos violento. A pressão local é persistente e nota-se durante a sua duração que a defesa paulista não está muito firme e falha innumeras vezes, o que occasiona trabalho redobrado de Batataes. E com os paulistas na offensiva, procurando vazar a cidadela sob a guarda de Rey, termina a phase inicial sem que a contagem fosse aberta.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltaram ao gramado os dois conjuntos. Domingos é substituido por Zé Luiz no quadro carioca.

A saida pertence aos nossos. A pressão dos cariocas é grande. Nena e D'Alessandro combinam bem apoiados por Médio, que shoota para Russo arrematar e Batataes fazer brilhante defesa.

A linha deanteira avança. Nena passa, Russo intercepta a pelota infiltra-se entre os zagueiros, após driblar Zarzur e conquista com bom tiro o unico ponto da noite.

Os paulistas reagem e mediante combinação de cabeça vão ao reducto de Rey, que detem arremate de Romeu.

Os cariocas respondem num rapido ataque pela direita e Batataes sae do goal para afastar o perigo. Os paulistas por intermedio de sua ala esquerda trabalham para desfazer a contagem, mas Zé Luiz interveiu bem, afastando o perigo.

A pressão local persiste. Russo continúa sobresair dos demais companheiros de linha. Iracino concede corner, de nulo effeito. Ha uma interrupção. Sae Alberto e entra Arthur para o logar de Russo.

Iniciado o jogo, Médio concede um corner sem resultado.

O jogo, á medida que se approxima do final, melhora muito. Nota-se mais ordem no conjunto, mais combinação e o proprio enthusiasmo começa a dar demonstrações.

Ambos lutam com persistencia, mas o tempo esgota-se sem que a contagem fosse modificada. Os cariocas triumpharam de 1x0.

LIGEIRA APRECIAÇÃO DOS QUADROS

Apreciando a actuação dos dois quadros que se defrontaram, temos a dizer o seguinte:

Rey e Batataes estiveram no mesmo plano, fazendo defesas empolgantes, que arrancaram applausos da assistencia.

Domingos começou bem, mas foi decaindo até ser substituido por Zé Luiz, que actuou bem.

Italia esteve superior a seus companheiros.

Neves foi mais efficiente zagueiro que Iracino, que falhou muito.

Gringo inferior a Tunga, que esteve admiravel. Fausto, o melhor médio em campo; Zarzur foi eclipsado por elle; Médio e Tuffy estiveram falhos; Sobral e Russo e posteriormente Arthur constituiram uma ala combinada que desenvolveu actuação igual a de Sacy e Neco; Romeu e Gradim pouco fizeram; Nena e D'Alessandro, no começo menos efficientes que Alberto e Hercules, e no final superiores a Salvador e Hercules.

O JUIZ

Arthur Friedenreich foi o mesmo arbitro de sempre. Perfeito conhecedor das regras e sempre attento ás jogadas. Agradou.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

Com o jogo de hontem o Vasco inaugurou a ampliação das suas installações electricas, cuja energia foi accrescida de mais 72.000 velas.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

O PROFESSOR ANTONIO AUSTREGESILO E' O NOVO PRESIDENTE — ELEITOS OS DEMAIS MEMBROS DA NOVA DIRECTORIA

Sob a presidencia do professor Antonio Austregesilo, secretariado pelos drs. J. Moura da Fonseca e Olympio da Fonseca Filho, reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, especialmente convocada, para eleição de nova directoria, conforme determina seus estatutos, a Academia Nacional de Medicina.

No expediente, o academico Paulo Seabra, leu um cartão do professor A. Gaggero, de Montevidéo, enviando, por seu intermedio, pesames á Academia pelo passamento do professor Miguel Couto.

O professor Carlos Chagas, pediu a palavra para communicar que recebeu do professor Ricardo Jorge, director de Hygiene de Portugal e membro do Comité de Hygiene da Sociedade das Nações, uma carta de pesames, enviada por seu intermedio, á familia do professor Miguel Couto e á Academia, pelo fallecimento desse grande mestre, em seu nome, e no dos medicos portuguezes.

Em seguida, procedeu-se á eleição da nova directoria, que, em obediencia aos dispositivos estatutarios, foi feita separadamente, para cada cargo, tendo decorrido bastante animado o pleito, pois, em algumas eleições, foram necessarios varios escrutinios para decisão final.

Foi eleita a seguinte directoria para o anno academico hontem iniciado:

Presidente, Antonio Austregesilo; vice-presidente, Augusto Paulino; secretario geral, Moreira da Fonseca; 1º secretario, Octavio Pinto; 2º secretario, Olympio da Fonseca Filho; thesoureiro, Julio Oscar Diogo; orador, Carlos Chagas; bibliothecario, Abel de Oliveira; director do museu, Osmin Penna; redactores dos annaes, Belmiro Valverde, Hermellides Souza Araujo e Pedro Pernambuco Filho; presidentes de secção: Medicina legal, Affonso Mac Dowell, Cirurgia geral, Carlos Werneck; Medicina especialisada, Henrique Roxo; Cirurgia especialisada, Henrique Guedes de Mello; Sciencias applicadas á medicina, Antonio Fontes; Pharmacia, Paulo Seabra.

Estiveram presentes os seguintes academicos: Antonio Austregesilo, Benjamin Baptista, Antonio Sattamini, Barbosa Vianna, Henrique Roxo, Oswaldo de Oliveira, Aloysio de Castro, Carlos Chagas, Abreu Fialho, João Marinho, Leonel Gonzaga, Augusto Paulino, Oscar de Souza, Antonio Fontes, Estellita Lins, Barros Terra, Leão de Aquino, Alfredo Abrantes, Alfredo Nascimento, Abel de Oliveira, Artidonio Pamplona, Roberto Freire, Benevenuto de Lima, Heitor Carrilho, Achilles Araujo, Irineu Malagueta, Sá Freire, Castro Peixoto, A. Mac Dowell, Gabriel de Andrade, Adaucto Botelho, Octavio de Souza, Renato Machado, Mello Leitão, Arthur Moses, Cumplido de Sant'Anna, Jesuino de Albuquerque, Belmiro Valverde, Oscar da Silva Araujo, Oscar Diogo, Oliveira Botelho, Von Dollinger da Graça, Paulo Seabra, Alvaro Guimarães, Francisco Giffoni, Francisco Eiras, Gomes Netto, Joaquim Motta, A. Ferrari, Manoel de Abreu, Pedro Moura, Pedro Pernambuco Filho, Olympio da Fonseca Filho, Waldemiro Pires, Renato Kehl, Leonidio Ribeiro, Almir Madeira, João Camargo, Bastos Netto, Miguel Couto Filho, Carlos da Silva Araujo, David Sanson, H. C. de Souza Araujo e J. E. Silva Araujo.

VARIAS NOTICIAS

ARTHUR FRIEDENREICH VISITARA', AMANHA, A AMEA

Amanhã, ás 15 1/2, a convite do presidente da Amea, Arthur Friedenreich visitará a entidade carioca, devendo o conhecido player ser recebido pelos directores, representantes dos clubs, etc.

ELEIÇÕES NA F. A. E.

Marcada a assembléa para hoje

Estão convocados todos os representantes das Escolas e Collegios filiados, para tomarem parte na assembléa geral, que se realizará, hoje, 6, ás 17 horas, quando se procederá á eleição de nova directoria.

Só terão direito a votar os filiados quites.

AS PROVAS DE TENNIS EM WIMBLEDON

Os vencedores de hontem

LONDRES, 5 (Havas) — As provas de tennis hoje disputadas em Wimbledon tiveram os resultados seguintes: a dupla Lott-Stoefen, Estados Unidos, venceu a dupla Denker-Hemkel, Allemanha, por 6/1, 13/11, 6/3; a dupla mixta Lee-James derrotou a dupla Brugnon-Howard Metaxa por 4/6, 8/6, 6/4; a dupla feminina Dearman-Lyle por 6/1, 6/2; a dupla Borotra-Brugnon ganhou a mixta Payot-Thomas bateu a dupla Williams-Wood por 7/6, 6/2, 6/3; a dupla feminina Andrus-Henrotin venceu a dupla Jacobs-Palfrey por 6/3, 3/6, 6/1; a dupla Kirb-Mikl derrotou a dupla Kooiman-Timmer por 6/1, 8/6, 6/0; a dupla mixta Lee-James ganhou a dupla Brugnon-Howard Metaxa por 4/6, 8/6, 6/4, 6/1; a dupla Hopman-Fren venceu a dupla Turnbull-Mac Greath por 4/6, 10/8, 6/1, 6/4; a dupla Collins-Wilde derrotou a dupla Kirby-Mikl por 6/2, 7/5, 6/2.

AS PROVAS DE DUPLAS MIXTAS

LONDRES, 5 (Havas) — Nas provas duplas mixtas, de quarto de final, Oliff e srta. Ingram (Grã Bretanha) bateu Kinsley e sra. Godfrey (Grã Bretanha), por 6/2, 6/4.

AS REGATAS DE HENLEY

O vencedor do pareo "Diamont Sculls"

LONDRES, 5 (Havas) — Na disputa do pareo "Diamond Sculls" das regatas de Henley saiu vencedor Rutherford, da Universidade de Princeton, que chegou oito barcos na frente de Wingate, do "Vesta A. C." O percurso foi coberto em 8 minutos e 41 segundos.

UMA VICTORIA DE YALE

HENLEY, 5 (Havas) — Nas regatas em disputa da "Thames Cup", a equipe da Universidade de Yale bateu a da Academia Tabor, dos Estados Unidos, por tres comprimentos em 7 minutos e 6 segundos.

A equipe vencedora estabeleceu novo record.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 22.2.
Minima: 14.3.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro.

Temperatura: Noite fria e em elevação de dia.

Ventos: de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro.

Temperatura: Noite fria e em elevação de dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 5º dia util: Directoria de Producção Animal, Instituto de Biologia Animal, Saude Publica, Empregados em disponibilidade, Montepio do Exterior, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal, Inspectoria dos Productos de Origem Animal, Serviço de Fomento da Producção Animal e Laboratorio Central de Producção Mineral.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo:

Directoria de Assistencia: pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — feitores-cocheiros, carroceiros, encarregado da arrecadação, trabalhadores de J a Z, segeiros, ferreiros, ajudantes de mecanicos, auxiliares de fiscalização de 2ª classe, guarda-portão, vigia, auxiliar de irrigação, pessoal operario não nomeado da secção de Campo Grande (no local), turma especial (na secção da S. Christovão) e da Escola Visconde de Mauá: Directoria Geral de Engenharia — 2ª divisão de Viação — Directoria Geral de Abastecimento, pessoal contractado, preparadores, conservadores, monitores e trabalhadores do Instituto de Educação: auxiliares academicos e trabalhadores contractados da Directoria Geral de Assistencia.